

Escolhe o povo filipino o seu novo presidente

Segunda eleição presidencial desde que a nação
obteve sua independência

MANTILLA, 10 (U. P.). — Mais de cinco milhões de filipinos depositarão, hoje, seu voto, para eleger o presidente da República, depois de uma vigorosa campanha política, que dividiu o país com atos de violência.

Ontem, segunda-feira, último dia da campanha, não faltaram bombas e tiros, e as forças da polícia nacional permaneceram prontas em pelo menos duas das cinquenta e duas províncias do país, onde se teme possa haver desordens.

SEGUNDA ELEIÇÃO

Será a segunda eleição presidencial desde que a nação filipina obteve sua independência, e nela o povo decidirá suas preferências entre o atual presidente Elpidio Quirino, do Partido Liberal, e o candidato da oposição, Ramon Magasayay, chefe do Partido Nacionalista.

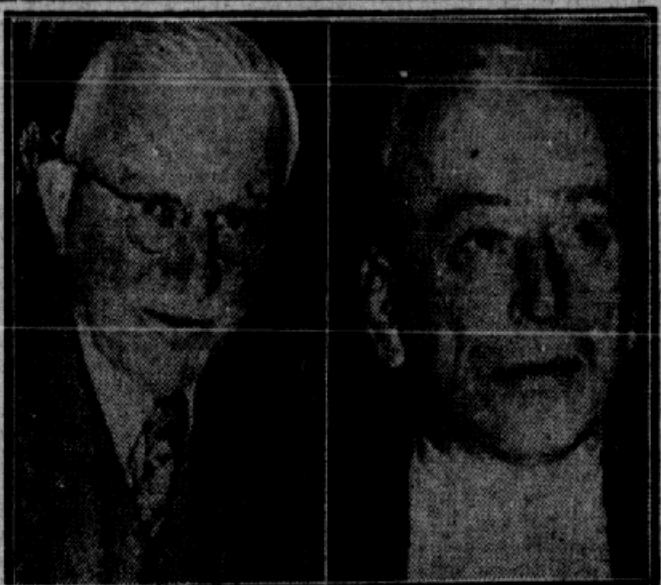
Também se elegerá um vice-presidente da República, oito senadores e um cento e dois deputados que constituem a totalidade do Congresso.

Durante a sua campanha política, Magasayay acusou o governo de Quirino de corrupção. Quirino, por sua vez, destacou os pontos altos de sua administração, manifestando que deu ao país uma época de prosperidade após a destruição causada pela guerra.

Quirino acusa também Magasayay de colaborar demasiadamente com os Estados Unidos desde quando o secretário da Defesa rompeu com Quirino depois de pôr fim ao Movimento Hukbap, de inspiração comunista.

Não houve feridos de gravidade durante os atos de violência no último dia da campanha eleitoral, mas as bombas que explodiram sob o palanque em que falavam vários partidários de Magasayay, na cidade de Queson, fizeram dispersar os assistentes do comício em precipitada confusão.

Segundo uma agência informativa filipina, os habitantes de Calbayog abandonaram a povoação, "temerosos de atos de violência de parte do Partido Liberal e dos terroristas". A polícia da povoação, que se compõe de 70 homens, foi aumentada com reforços para quinhentos homens armados com metralhadoras portáteis, e o governador da província pediu às autoridades civis e militares que desarmem a polícia. Quirino, que era vice-presidente, assumiu a presidência em abril



ESTOCOLMO — Os ganhadores de mais dois Prêmios Nobel: à direita, o cientista holandês Fritz Zernike, laureado com o Prêmio de Física pela invenção do "Galanómetro Zernike", usado nos laboratórios de óptica para medir correntes elétricas extremamente fracas; e o cientista alemão Hermann Staudinger (à esquerda), Prêmio de Química, "pelo trabalho de estabelecer que se fundem a química intermolecular e a síntese das fibras, base da indústria de materiais plásticos". (Foto United Press).

Desconhece o governo norte-americano a força da penetração comunista no país

Declara o Subcomitê de Segurança Interna, no Senado, em seu relatório, que nunca os EE. UU. saberão quantos segredos seus chegaram a Moscou através da espionagem de comunistas americanos

NOVA YORK, 9 (U. P.). — Por Norman Montellier, correspondente da "United Press". — Os Estados Unidos nunca saberão quantos segredos seus chegaram a Moscou através dos comunistas americanos.

O EE. UU. não sabem mesmo ainda quantos comunistas ainda permanecem na dependência de seu governo...

O Sub-Comitê de Segurança Interna, do Senado, em seu relatório sobre a subversão, declara que os depósitos por ele colhidos demonstram que quatro redes de espionagem soviética trabalhavam dentro do governo norte-americano e somente duas, até agora, foram desarticuladas.

A penetração comunista atingiu camadas tão profundas que o relatório daquele organismo do Senado condena "poderosos grupos e indivíduos" do governo que "trabalham obstruindo e enfiando os esforços feitos por elementos das agências soviéticas de posições públicas".

Incluído neste relatório entre aqueles que se envolvem na subversão de patriotismo soviético — que vem se verificando desde 1930 — existem um ex-assistente executivo do presidente, um secretário assistente do Tesouro, um alto funcionário do Departamento de Estado, um membro do Board of Relations do Trabalho Nacional, um funcionário da Board of Production Belica, peritos em comitês internacionais e membros de comitês do Congresso.

As complexas leis que regem a ação dos funcionários públicos federais — leis que o Congresso aprovou para proteger o indivíduo — constituem agora obstáculos à ação dos investigadores. Na maioria dos casos, nenhuma autoridade existe para despedir um funcionário público federal sob suspeita e a invocação da "5ª emenda" bloqueou muitos processos.

Esta situação pode levar a um teste legal da utilidade de aplicação da "5ª emenda" que dá às testemunhas imunidade a qualquer pergunta a respeito de seu passado ou presente no que concerne a filiação comunista.

A situação atual poderá também trazer uma específica legislação anticomunista cobrindo os sindicatos das empresas de comunicações e as "indústrias vitais de defesa".

O Subcomitê de Segurança Interna propõe que tal legislação, presentemente perante comitês do Congresso, seja considerada e

aprovada o mais breve possível de modo a "impedir a organização comunista e o controle dos trabalhadores" nos campos considerados de vital importância à segurança nacional.

O Subcomitê de Segurança encontra-se particularmente preocupado com a Associação Americana de Comunicações, um sindicato que congrega cerca de 5.000 empregados navais e químicos da Western Union Telegraph Company e empregados da Radio Corporation of America. Aquela companhia telefônica opera muitos sistemas de comunicações de vital importância militar na área de Nova York. O Subcomitê teme que a A.C.A. (Associação Americana de Comunicações), que foi expulsa do Congresso das Organizações Industriais como um sindicato controlado pelos comunistas, tenha acesso a importantes informações militares através dos funcionários que servem o Exército, Marinha e Força Aérea nas instalações das forças armadas em Nova York e proximidades.

Em maio passado o Subcomitê de Segurança Interna procurou bloquear a certificação da A.C.A. como representante oficial de 5.000 trabalhadores das empresas de comunicações: todavia, o Board Nacional de Relações Trabalhistas (NLRB) reconheceu em junho aquela organização.

Membros do Congresso já exigiram um inquérito rigoroso no seio do Board Nacional de Relações Trabalhistas (NLRB) alegando que esta agência federal nunca foi submetida a um devido exame a despeito das provas cada vez maiores de que influência comunista foi exercida naquele Board durante muitos anos.

O Subcomitê também se propõe a realizar um estudo da legislação destinada a aumentar as penalidades por falso juramento e declarações errôneas por funcionários públicos com respeito a ligações com o Partido Comunista e subversão da ordem pública.

Quer também o Subcomitê a reavaliação do executivo de todos os trabalhadores civis que (1) "aceitem no governo, recomendações ou promovações por elementos demonstrando terem sido agentes soviéticos" ou (2) "que tenham tido intimidade ou regular associação com aqueles que foram envolvidos de alguma forma em atividades conspiratórias com elementos que demonstraram ter sido agentes soviéticos".

As linhas gerais desse projeto de lei já são abundantemente conhecidas e são: que a Missão de França e a Missão de Paris, nas quais estão organizados os padres-operários, justificam plenamente sua existência. Reconhecem, porém, que surgiram vários problemas de natureza grave, e que as Missões precisam de um novo estatuto que preserve a maneira de vida dos padres-operários, que estabeleça, sobretudo, como os mesmos, embora vivendo como operários entre operários, devem preservar seu caráter sacerdotal, e como devem evitar comprometer a Igreja, associando-se a movimentos políticos, que, sob muitos aspectos, são hostis à Igreja.

Os arcebispos e cardeais franceses esperam obter a aprovação papal para um estatuto nas linhas que propõem e contam modificar a opinião hostil que há algum tempo estava ameaçando a existência das duas Missões. Como primeiro indicio de que o Vaticano mudou de opinião, "Le Monde" informou que o seminário especial para padres-operários em Limoges, que havia suscitado suas atividades, seria reaberto, e fim de que pelo menos os seminaristas no seu quinto ano possam completar os estudos. Acredita-

Responsabiliza Anthony Eden os italianos pelos sangrentos incidentes de Trieste

"AS DESORDENS FORAM PLANEJADAS E ORGANIZADAS FORA DA ZONA 'A' — EXIGE LONDRES QUE O GOVERNO DA ITALIA PONHA FIM AOS DISTURBIOS E MANIFESTAÇÕES CONTRA OS ALIADOS

LONDRES, 9 (Ansa). — Referindo-se hoje na Câmara dos Comuns sobre a questão triestina e os lutosos incidentes ocorridos em 5 e 6 do corrente, o chanceler Anthony Eden declarou que o governo de Londres, de acordo com o de Washington, persevera na tentativa direta de tornar possível uma solução aceitável e durável do problema, por meio de uma conferência a cinco. Ele acrescentou que, a propósito, os governos britânico, norte-americano e francês estão examinando algumas propostas específicas, uma das quais da Jugoslávia, e que diz respeito à base sobre a qual a conferência poderia ser realizada. Eden especificou que, sobre tal base, deverá existir um acordo entre as duas partes interessadas, isto é, Itália e Jugoslávia.

Sobre as manifestações que provocaram os incidentes sangrentos de Trieste, Eden afirmou que foram "deliberadamente provocados e organizados pelo

governo de Trieste, fora da zona "A" do território Livre de Trieste".

O ministro do Exterior britânico não deixou dúvidas acerca do que ele julga seja a origem das provocações. "Nos dias 3 e 4 de novembro", acrescentou Eden, "o governo militar aliado anglo-norte-americano impediu que entrassem na zona 'A' de Trieste, cerca de 3 mil pessoas que, em grupos organizados, vinham da Itália. Apesar disso, um bom número desses italianos conseguiu entrar ou infiltrar-se na zona 'A' e participar depois das desordens".

Esclarecendo melhor seu ponto de vista Eden disse que os estudantes envolvidos nas desordens de Trieste foram organizados por pessoas adultas e que os quais figuram membros do partido neo-fascista. "Parece-nos", disse Eden, em seguida, "que as manifestações objetivam provocar uma subversão da ordem e desorganizar o funcionamento das forças locais de segurança".

Depois de haver afirmado deplorar sinceramente a perda de vidas humanas e a destruição de bens em Trieste, o ministro do Exterior britânico reafirmou o pleno apoio de seu governo ao comandante da zona, general Winterton, que, "deu todos os passos necessários para o restabelecimento e manutenção da ordem" acrescentando que análoga confiança foi expressa pelo

Departamento de Estado Norte-Americano.

BODE EXPIATORIO
Eden sublinhou, depois, o "forte ressentimento da opinião pública britânica pelo fato de se estar fazendo da Inglaterra o bode expiatorio".

Eden respondeu afirmativamente a uma pergunta de Atlee de que o governo italiano "fora advertido, claramente, de que ações de violência de tal

idade de uma conferência sobre Trieste".

Finalmente o ministro do Exterior recusou-se a responder, no momento, a um deputado trabalhista que lhe perguntava se a Grã-Bretanha pretendia atrair a atenção do Conselho de Segurança da ONU para as demonstrações italianas em Trieste.

CONVOCADO O GABINETE BRITANICO
LONDRES, 9 (Ansa). — O Conselho dos ministros da Grã-Bretanha foi convocado para uma reunião a se iniciar ao meio dia de hoje, pelo primeiro ministro Churchill, que, inesperadamente, deixou sua residência de verão, regressando à capital.

Acusando os observadores de segundo tudo indica, o gabinete discutirá a questão de Trieste, em face dos últimos acontecimentos que se verificaram na cidade italiana. Ressalta-se a propósito que "Sir" Winston examinou na manhã de hoje um relatório sobre a situação de Trieste, que lhe foi enviado pelo general Winterton.

PROTESTO DO GOVERNO BRITANICO
LONDRES, 9 (UP). — A Grã-Bretanha solicitou, ontem, à Itália (Conclui na 2.ª página).

NA BOLIVIA
SUFOCADA PELO GOVERNO NOVA TENTATIVA REVOLUCIONARIA DA FALANGE SOCIALISTA

COMPLETAMENTE RESTABELECE A ORDEM NO PAÍS, INFORMA UM COMUNICADO OFICIAL — TENTATIVA DE ASSALTO A RESIDENCIA DO PRESIDENTE PAZ ESTENSORO

LA PAZ, 9 (U. P.). — Anunciou-se oficialmente que depois de uma violenta refrega, as forças legais voltaram a ocupar todos os redutos rebeldes falangistas de Cochabamba, com o que ficou restabelecida a ordem.

SUFOCADA
LA PAZ, 9 (U. P.). — O governo do presidente Victor Paz Estensoro sufocou, hoje, depois de

alguns intensos combates, uma tentativa revolucionária, levada a efeito pela Falange Socialista.

Esta tarde, segundo informa o comunicado oficial, a ordem ficou restabelecida no país.

Evidentemente, as autoridades estavam na expectativa de que algo sério se tramava, pois nenhum dos golpes dos falangistas colheu de surpresa as forças governamentais.

O movimento assumiu tanta gravidade na cidade de Cochabamba, que foi necessário o emprego de tropas para dominar os

rebeldes. Caso os revoltosos não pudessem ter sido dominados pelas forças nacionais — as tropas do Exército e as milícias do Movimento Nacionalista Revolucionário, do partido dirigido por Paz Estensoro — estavam prontos para intervir à ordem do governo cerca de cem mil camponeses, que se encontravam perto da cidade, e de 40.000 mineiros concentrados em Ururo.

A Subsecretaria de Imprensa do Palácio do Governo deu a publicidade o seguinte comunicado: (Conclui na 2.ª página).

POSSIBILIDADES DE UMA REUNIÃO ENTRE REPRESENTANTES DOS "TRÊS GRANDES"

Bem adiantados os entendimentos para o encontro entre Churchill, Laniel e Eisenhower nas ilhas Bermudas, em dezembro

PARIS, 9 (U. P.). — Fontes autorizadas manifestaram que o primeiro ministro Winston Churchill convidou o presidente Eisenhower e o presidente do Conselho de Ministros da França, Joseph Laniel, para efetuar dentro em breve uma conferência para tratar sobre a política a seguir pelos aliados na Alemanha e em outras regiões do mundo.

O informante expressou que se espera esta noite a aceitação dos Estados Unidos e da França, e declarou que Churchill considera que a reunião deve realizar-se nas Bermudas por ser um lugar tranquilo, longe da agitação de Washington, Londres ou Paris.

Contudo, a atividade de Laniel é tão intensa, que provavelmente a conferência tenha que ser celebrada nesta capital.

A GUERRA FRIA
WASHINGTON, 9 (U. P.). — Transcendeu que possivelmente o presidente Eisenhower se reunirá com o primeiro ministro britânico, Winston Churchill, e o chefe do governo francês, Joseph Laniel, para estudar as questões sobre a guerra fria.

Um alto funcionário manifestou que os planos para tal conferência estão muito adiantados, e que a mesma se realizará provavelmente em dezembro, nas ilhas Bermudas, os três chefes de Estado organizaram uma conferência nesse mesmo local, há alguns meses, mas precisaram suspender a pela enfermidade de Churchill.

FOI CRIADA A SECRETARIA PERMANENTE DO PACTO DOS BALCÃS COM SEDE EM BELGRADO

IUGOSLAVIA, TURQUIA E GRECIA FIRMARAM O ACÓRDO RATIFICANDO ASSIM O RECENTE TRATADO DE AMIZADE ESTABELECIDO ENTRE OS TRÊS PAÍSES

BELGRADO, 9 (U. P.). — A Iugoslávia, Turquia e Grécia firmaram, ontem, um convenio que cria a Secretaria Permanente do Pacto dos Balcãs com sede, no começo, em Belgrado.

O acordo assegura ainda mais os vínculos da Iugoslávia com seus dois países vizinhos, no momento em que suas relações com o Ocidente, pela situação de Trieste, se tornam mais difíceis.

Os três países balcânicos firmaram, em Ankara, no começo do ano, um tratado de amizade, e agora a Secretaria criada se ocupará do cumprimento das questões militares, econômicas e políticas que se derivam daquele tratado.

Anunciou-se no mesmo tempo que o aspecto puramente militar do tratado será objeto de uma reunião especial dos representantes das forças armadas dos três países, que se efetuará em Belgrado, a 10 do corrente, cuja reunião o órgão do Partido Comunista iugoslavo, "Borba", classificou de "muito importante e produtiva".

O convenio que criou a Secretaria foi firmado pelo ministro das Relações Exteriores iugoslavo, Koga Popovic, e pelos embaixadores da Grécia e Turquia, Spiros Capetanides e Agan Akseel, respectivamente.

LONDRES, 9 (U. P.). — O recém-assinado Pacto dos Balcãs "constitui um dos mais seguros elos na corrente de defesa da paz", declarou Adnan Menderes Suid, primeiro ministro da Turquia.

A declaração feita por Menderes foi publicada por um jornal da cidade iugoslava de Sarajevo, o "Omladinski" e foi citada pela agência noticiosa iugoslava "Tanjug".

O primeiro ministro turco afirmou que o seu país dá grande significação à amizade com a

(Conclui na 2.ª página).

Iniciado em Teerã o julgamento do ex-primeiro ministro do Irã

Irredutível Mossadegh diante dos seus julgadores — Considera-se ainda chefe do governo da Persia

TEERã, 8 (ANSA). — "Sou o doutor Mohamed Mossadegh, primeiro-ministro legítimo da Persia. Aqui estou apenas porque o poder foi usurpado por aventureiros que servem interesses estran-

geiros e aplicam uma política estrangeira. Se não se quer que eu me defenda, este tribunal ilegal deve condenar-me à morte agora e já."

Com essas palavras o antigo primeiro-ministro Mossadegh respondeu hoje ao presidente do Tribunal Militar que o convidava a se identificar. Assim teve início a primeira audiência do processo durante o qual o velho estadista que pretendia instaurar um novo regime na Persia, deverá arcar com a árdua tarefa de defender-se da gravíssima acusação de ter ignorado a ordem do soberano que o demitia de seu posto de primeiro-ministro, resultando pela força aos poderes legítimos e violando a Constituição.

A audiência de hoje foi dedicada à leitura dos atos de acusação e à discussão sobre a competência do tribunal, competência essa que, como se sabe, é contestada pelo réu, o qual sustenta que a Corte Marcial está atuando com base em leis que foram abrogadas e que o novo governo aplica hoje sem ter recebido a necessária sanção parlamentar.

Além disso, Mossadegh sustentou que a lei está sendo violada também porque, contrariando-a, ele está sendo julgado por alguém que outrora foi seu subordinado. (Conclui na 2.ª página).

TECIDOS INGLÊSES
TECIDOS PEREIRA QUEIROZ S/A., tem a satisfação de comunicar aos seus inúmeros clientes, que recebeu uma grande partida de tecidos ingleses — casimiras e tropicais lustrosos — variados e belíssimos padrões, que com prazer oferece a preços interessantes, em seus estabelecimentos à rua Boa Vista n.º 268, nesta Capital.

FOI CRIADA A SECRETARIA PERMANENTE DO PACTO DOS BALCÃS COM SEDE EM BELGRADO

IUGOSLAVIA, TURQUIA E GRECIA FIRMARAM O ACÓRDO RATIFICANDO ASSIM O RECENTE TRATADO DE AMIZADE ESTABELECIDO ENTRE OS TRÊS PAÍSES

BELGRADO, 9 (U. P.). — A Iugoslávia, Turquia e Grécia firmaram, ontem, um convenio que cria a Secretaria Permanente do Pacto dos Balcãs com sede, no começo, em Belgrado.

O acordo assegura ainda mais os vínculos da Iugoslávia com seus dois países vizinhos, no momento em que suas relações com o Ocidente, pela situação de Trieste, se tornam mais difíceis.

Os três países balcânicos firmaram, em Ankara, no começo do ano, um tratado de amizade, e agora a Secretaria criada se ocupará do cumprimento das questões militares, econômicas e políticas que se derivam daquele tratado.

Anunciou-se no mesmo tempo que o aspecto puramente militar do tratado será objeto de uma reunião especial dos representantes das forças armadas dos três países, que se efetuará em Belgrado, a 10 do corrente, cuja reunião o órgão do Partido Comunista iugoslavo, "Borba", classificou de "muito importante e produtiva".

O convenio que criou a Secretaria foi firmado pelo ministro das Relações Exteriores iugoslavo, Koga Popovic, e pelos embaixadores da Grécia e Turquia, Spiros Capetanides e Agan Akseel, respectivamente.

LONDRES, 9 (U. P.). — O recém-assinado Pacto dos Balcãs "constitui um dos mais seguros elos na corrente de defesa da paz", declarou Adnan Menderes Suid, primeiro ministro da Turquia.

A declaração feita por Menderes foi publicada por um jornal da cidade iugoslava de Sarajevo, o "Omladinski" e foi citada pela agência noticiosa iugoslava "Tanjug".

O primeiro ministro turco afirmou que o seu país dá grande significação à amizade com a

(Conclui na 2.ª página).

APOIO DE CARDEAIS AOS PADRES-OPERARIOS

(De correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — Conforme se esperava, não foi publicada uma só palavra a respeito da discussão em torno do futuro dos padres-operários no concílio anual dos cardeais e arcebispos franceses. Presume-se que tenha sido aprovado o documento a ser levado à Roma pelo cardeal Lénart, bispo de Lille, e possivelmente alguns outros colegas — contendo os pontos de vista do alto clero francês.

As linhas gerais desse projeto de lei já são abundantemente conhecidas e são: que a Missão de França e a Missão de Paris, nas quais estão organizados os padres-operários, justificam plenamente sua existência. Reconhecem, porém, que surgiram vários problemas de natureza grave, e que as Missões precisam de um novo estatuto que preserve a maneira de vida dos padres-operários, que estabeleça, sobretudo, como os mesmos, embora vivendo como operários entre operários, devem preservar seu caráter sacerdotal, e como devem evitar comprometer a Igreja, associando-se a movimentos políticos, que, sob muitos aspectos, são hostis à Igreja.

Os arcebispos e cardeais franceses esperam obter a aprovação papal para um estatuto nas linhas que propõem e contam modificar a opinião hostil que há algum tempo estava ameaçando a existência das duas Missões. Como primeiro indicio de que o Vaticano mudou de opinião, "Le Monde" informou que o seminário especial para padres-operários em Limoges, que havia suscitado suas atividades, seria reaberto, e fim de que pelo menos os seminaristas no seu quinto ano possam completar os estudos. Acredita-

se que seja este um passo preliminar para a reabertura total do seminário, quando for aprovado o novo estatuto dos padres-operários.

Uma mensagem dos cardeais e arcebispos franceses à "Action Catholique Ouvrière" nos dá alguma idéia a respeito do pensamento de clero sobre os padres-operários. A mensagem ressalta a imensa importância da reorganização dos trabalhadores industriais como uma tarefa para leigos e sacerdotes, porém acrescenta duas advertências:

1 — "O Concílio pede aos trabalhadores cristãos da A. C. O. que reafirmem a dedicação dos que gostariam, por uma confusão inadmissível, ligar a Igreja a um regime econômico ou político específico."

2 — "O Concílio adverte os trabalhadores cristãos contra o grave erro daqueles que tentam separar a Igreja hierárquica e viável da Igreja como uma comunidade de salvação. Só há uma Igreja à qual incombem a salvação de todos os homens. Esta é, por natureza, a Igreja Católica Missionária. Não pode haver apostasia missionária, sem ela, fora dela ou fora da obediência àqueles a quem o Espírito Santo conferiu autoridade sobre ela."

A primeira advertência, evidentemente, se refere à tendência para identificar a Igreja com a revolução social, e não aos que a identificam com o conservantismo; a segunda, à tendência de se considerar que a verdadeira Igreja só existe entre os desprotegidos da fortuna e entre os que passam sua vida entre eles.

Vários artigos, recentemente, divulgados pela imprensa francesa, mostram quais as dificuldades que os padres-operários e os responsáveis por eles têm de enfrentar. De um lado, há os críticos conservadores, tanto religiosos como aqueles que se preocupam, por exemplo, que entre as numerosas representações hostis enviadas de França ao Vaticano figuram várias de representantes da polícia. Por outro lado, há também a atitude, evidentemente estudada, do Partido Comunista, que procura frustrar a ação dos padres-operários e envolve-os em dificuldades, sem demonstrar hostilidade. Ao contrário, os comunistas e recebem de braços abertos como "bons camponeses". Nas fábricas, no entanto, os membros do partido recebem instruções para acompanhar-lhes os passos e cercá-los, a fim de evitar seu contato com camaradas influentes.

Os comunistas oferecem aos padres-operários postos em organizações operárias e solicitam sua assinatura em documento de protesto de várias espécies, com o único propósito de comprometer-lhes e, assim, acabar com suas atividades ou criar um corpo clerical cuja simples existência poderia ser usada para provar que a Igreja Católica é reacionária. Estas complicações, colocadas no caminho de homens que, simultaneamente, trabalham nas fábricas e são padres missionários, dão pleno significado às palavras do arcebispo Feilín de que os padres-operários precisam mais de orações do que de críticas. — (AFLA).

Os comunistas oferecem aos padres-operários postos em organizações operárias e solicitam sua assinatura em documento de protesto de várias espécies, com o único propósito de comprometer-lhes e, assim, acabar com suas atividades ou criar um corpo clerical cuja simples existência poderia ser usada para provar que a Igreja Católica é reacionária. Estas complicações, colocadas no caminho de homens que, simultaneamente, trabalham nas fábricas e são padres missionários, dão pleno significado às palavras do arcebispo Feilín de que os padres-operários precisam mais de orações do que de críticas. — (AFLA).

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

10 de novembro
Santo André, Aveleiro, nascido em 1521, em Castromonte, reino de Nápoles, e falecido em 1608, de conselheiro catedral, fulminante, que o prostrou aos pés do altar, quando iniciava a sua missa, e acabava de pronunciar o período inicial do "Introito" — "Introito ad altere Dei". Santo André Aveleiro, logo após ter recebido a última ordem sacerdotal, a do Presbiterato, ingressou na ordem dos remos, padres Teatinos, da qual foi florido de ouro, tendo-se destacado pelo seu zelo apostólico a serviço da evangelização do povo, extirpando o mal da quem Deus concedia a graça de saber perdoar e atrair almas para a sua Igreja, a Católica Apostólica Romana. E todos os seus triunfos, ele os deveu mais pelo exemplo de sua vida santa e pela prática da caridade, mais que aos seus, aliás preciosos, dons de orador e de sábio teólogo, pois que ele mesmo era a prova da divindade da doutrina que ensinava.

São também comemorados nesta data: Santa Nina, São Resplício e São Trifone, martirizados em Roma, no século terceiro; e São Probo, bispo de Ravena, no segundo século e São Balduino, bispo de Alexandria, de Salerno e Origlio, na Itália, no Piemonte, no século VIII.

BENÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
No próximo domingo, far-se-á a benção solene da Igreja de Nossa Senhora das Graças, da Estação de 15 de Novembro, localidade do subúrbio da capital, servida pela Central do Brasil. O João Batista Leme do Prado, que, realizando um piedoso desejo, vai entregá-lo ao culto público.

As solenidades constarão do seguinte programa:
As 8 horas — Recepção a d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, na Capela de São Judas Tadeu, presentes os fiéis das localidades de 15 de Novembro, Guadalupe e arredores; procissão com a imagem de Nossa Senhora das Graças, da Capela de São Judas Tadeu até a nova igreja.
As 8.30 horas — Benção litúrgica da Igreja e, em seguida, missa pelo bispo auxiliar.

CONFERÊNCIAS PARA HOMENS NA BARRA FUNDA
Como parte das santas missões que realizam na Igreja-matriz de Santo Antônio, na Barra Funda, haverá, amanhã, depois de amanhã, sexta-feira e sábado, às 20 horas, conferências especiais para homens em geral.

REUNIÃO DE RELIGIOSAS
Depois de amanhã, às 14 hs., haverá na Curia Metropolitana a reunião das Religiosas do Arcebispo.

CRISMA NO ALTO DE SANT'ANA
Domingo, às 14 horas, o sacramento da crisma será ministrado na Igreja-matriz de Nossa Senhora da Salette, no Alto de Sant'Ana.

Os fiéis, devidamente preparados, devem retirar-se naquele local os respectivos cartões, com antecedência.

INICIADO EM TEERÁ O JULGAMENTO
(Conclusão da 1.ª página).
Esse alguém é, no caso, o magistrado que atua neste processo como promotor.

Mossadegh instaurou especialmente na Teerá, a "conspiração estrangeira", contra ele e contra o povo persa, retirou que foram "os estrangeiros" a impôr sua destituição e afirmou que tudo isso será tornado evidente pelo próprio desenvolvimento do processo.

Como sempre, Mossadegh foi acometido por frequentes crises de choro que interromperam seu depoimento. Houve, também, um sobejo de desânimo do promotor, sustentando a plena competência do Tribunal.

Mossadegh entrou na sala do Clube dos Oficiais, onde será celebrado o processo, extremamente palido e com sinais de tormento interior no rosto enrugado e na expressão trágica de suas profundas orelhas; ao iniciar suas declarações a voz era tremula; afirmou, por fim, a medida que o "velho Teerá" ia falando, provendo, segundo foi observado, uma extraordinária eficiência mental e uma tremenda energia na defesa de suas teses.

ACUSA A INGLATERRA
TEERÁ, 9 (U.P.) — Realizou-se hoje diante da Corte Marcial, a segunda audiência do processo contra o ex-primeiro-ministro persa Mossadegh. Ao iniciar-se a audiência, juizes, advogados e assistência observaram cinco minutos de silêncio para permitir ao acusado recitar sua prece matutina. Hoje Mossadegh apareceu também fraco e desfeito, a tal ponto que em determinado momento precisou recorrer a uma poção estimulante para o coração. Mas, talvez, hoje, quando tomou a palavra o ex-primeiro-ministro deu prova de notável lucidez embora sem impeto oratório não tivesse uma aliada na sua voz insegura.

Esta manhã prosseguiram as discussões para estabelecer a competência do tribunal militar para julgar Mossadegh. Competência que, como se sabe, este último nega. O "velho Teerá" chegou ao ponto de ameaçar não assistir à próxima audiência, desde que tal competência seja reconhecida. "Se quiserem", disse, "eu poderei morrer, mas eu não apresentarei diante de vós, não farei qualquer apelo e não aceitarei qualquer medida de perdão nem mesmo do "xá" em pessoa, Suicidar-me-ei."

Mossadegh voltou-se ainda uma vez contra a Inglaterra, que acusou de ser responsável pela sua desgraça e da Pérsia.

NÃO ACREDITA PERDÃO
TEERÁ, 9 (U.P.) — O ex-primeiro-ministro Mossadegh, ao qual o promotor público chama de "o ator", derramou lágrimas e exclamou-se ao continuar hoje o processo que se move por traição e lesa majestade.

Mossadegh, com voz embargada, disse que nunca reconhecerá a legalidade do tribunal, ainda que me cortem a cabeça.

"Qualquer que seja o veredicto, submeter-me-ei a ele e não protestarei contra a sentença, e também não aceitarei o perdão do xá", declarou o acusado.

É o segundo dia desse impressionante julgamento no salão dos espelhos do palácio de oficiais do Quartel de Soltanabad, e o tribunal continuou ouvindo os argumentos de Mossadegh contra a legalidade do processo. Cada vez que falava, com voz exaltada e palavras violentas, o anfitrião político atacava o presidente do tribunal, o promotor público e seu próprio advogado defensor.

Em seguida, empancada visivelmente, como se estivesse a ponto de desmaiar, "Não é mais do que um ator e acredita que está no palco", disse o promotor, Hossein Azemoudh. Mossadegh apresentou-se ao tribunal com uma nova defesa, hoje, escrita por si próprio.

EM GREVE NA FRANÇA OS PROFESSORES
PARIS, 9 (ANSA) — Os professores de todos os estabelecimentos de ensino primários, secundários e universitários, entraram em greve na França.

A abstenção ao trabalho, que se prolongará por 24 horas, foi determinada visando solicitar ao governo um aumento dos vencimentos, melhores condições de trabalho e ainda a revogação de alguns novos poderes concedidos no campo do ensino às autoridades municipais.

As associações estudantis manifestaram seu apoio aos grevistas.

SUFOCADA PELO GOVERNO
(Conclusão da 1.ª página).
Na madrugada de ontem, os insurgentes capturaram lugares importantes em Cochabamba, bem como a chefatura de polícia. Depois de violenta luta, as tropas leais ao povo e ao M. R. N., às 13 horas, recapturaram a chefatura de polícia, fugindo desordenadamente os poucos revoltosos em direção à localidade de Quillacollo. O último foco capturado no local onde funcionou o matutino "Los Tiempos", assegurando-se o diretor, Demetrio Cabelas, era o líder da revolta. Com mil indígenas concentraram-se em Ocuereña, perto de Cochabamba, dispostos a avançar sobre a cidade. O governo enviou dois regimentos de Ururu a Cochabamba. As seis horas da manhã reinava completa tranquilidade em Cochabamba, depois que os civis e as tropas leais recapturaram todos os redutos insurgentes. Em Santa Cruz, foi infrutífera uma tentativa falangista para apoderar-se da base aérea."

VISITA DA COMISSÃO MISTA DOS EE. UU.
Não há dúvida de que o movimento revolucionário foi preparado para coincidir com a visita que realizam à Bolívia os integrantes da Comissão Mista de Assuntos Bancários do Congresso dos Estados Unidos. O governo desse país resolveu prestar ajuda ao presidente Paz Estenssoro, que premido pela necessidade de viveres para o povo, já que a visita dos legisladores norte-americanos pressagia ulterior ajuda ao governo. Ele porque em um de seus comunicados, transmitidos pela rádio de Illimani, o governo disse: "A Falange Socialista fez trompar uma tentativa revolucionária insignificante, no momento que se encontra na Paz a comissão senatorial norte-americana, para demonstrar aos Estados Unidos que não existem garantias na Bolívia, fazendo-o papel de Judas".

Truman deverá depôr perante a Subcomissão de Segurança

Acusado o ex-presidente de haver nomeado conhecido espião soviético para um alto posto governamental

WASHINGTON, 9 (UP) — Harry S. Truman provavelmente será chamado ante uma Subcomissão do Senado para prestar depoimento sobre a acusação feita, sexta-feira última, pelo governo, de que o ex-presidente democrata nomeou um conhecido espião soviético para um alto posto governamental.

Robert Morris, principal advogado da Subcomissão de Segurança Interna do Senado, que projeta celebrar audiências sobre a acusação declarou, ontem, que atualmente de "existe a possibilidade de que se lhe chame". O secretário da Justiça, Herbert Brownell Jr., acusou, sexta-feira, o ex-presidente Truman de ter dado um cargo a Harry Dexter White depois que o Bureau Federal de Investigações lhe advertira que White era um espião russo.

Em fontes chegadas ao governo republicano vaticinam-se, ontem, que este tem a intenção de continuar fazendo acusações parecidas à de Brownell, o qual provocou uma tormenta política e uma batalha entre Truman e a Casa Branca.

O ex-presidente reiterou enfaticamente, em Kansas City, que está resolvido e preparado para responder qualquer acusação que lhe façam os republicanos.

"Enquanto mais mentiras difundam — afirmou Truman — mais problemas serão criados".

RESPONSABILIZA ANTHONY EDEN
(Conclusão da 1.ª pag.)
lia que ponha fim aos distúrbios e manifestações contra os aliados, em Roma e Trieste, e advertiu o governo italiano de que a Grã-Bretanha apoiava totalmente as disposições que o governo militar de Trieste se veja obrigado a tomar para manter a ordem.

Segundo se informou em fontes fiáveis, a Itália, contestou imediatamente com um energico protesto pelos atos da polícia e do Exército nos motins ocorridos, esta semana, em Trieste.

O ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, chamou pessoalmente o embaixador italiano, Manlio Brosio, com o qual manteve uma conferência ontem pela manhã, e ao qual fez entrega do não menos energico protesto britânico.

EXIGE PELLA CASTIGO DOS RESPONSÁVEIS
ROMA, 9 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, Giuseppe Pella, exigiu, hoje, uma investigação oficial e o castigo dos responsáveis pelos tiros disparados contra os manifestantes italianos de Trieste.

Numa fervorosa alocução pelo rádio ao país, Pella culpou a polícia territorial, pelos distúrbios da semana passada, a qual foi instruída principalmente pelas autoridades britânicas. Os acontecimentos ficaram terminados, esta noite, em toda a Itália e em Trieste, depois que o chefe do governo, que havia participado com toda a Itália nas cerimônias funerais pelas vítimas de Trieste fez um apelo em favor de uma atitude firme, mais serena.

RELATORIO OFICIAL DO GOVERNO ITALIANO
ROMA, 9 (ANSA) — O governo italiano divulgou na noite de hoje um relatório de caráter oficial acerca dos incidentes que se verificaram nos últimos dias em Trieste de acordo com um inquérito realizado por representantes do próprio governo.

Depois de um pormenorizado histórico dos acontecimentos que ocorreram entre os dias 3 e 7 do corrente mês na cidade italiana o relatório conclui: "Atirados do interior do posto policial verificou-se que os manifestantes, mesmo à vista de seu caráter espontâneo foram espontaneamente e não preventivamente organizados; — 2.º) tais manifestações foram provocadas pelo desdém da bandeira italiana à sacada do contentamento ocasionado na classe estudantil pela proibição do acesso à Prefeitura numa recorrencia patriótica particularmente importante para a população triestina; — 3.º) a causa do conflito foi o possível veredicto do julgamento realizado contemporaneamente pelas ruas e pelas praças não deixou evidentemente de exaltar ainda mais os ânimos; — 4.º) Outros acontecimentos intervieram sucessivamente para alimentar o descontentamento popular: a profanação do templo e a ação perturbadora durante a cerimônia da Reconsecração concluída com uma chacina; — 5.º) os mais importantes e sangrentos incidentes verificaram-se unidos e exclusivos à vista da importância das intervenções das unidades da polícia civil aliada, caracterizadas pela excessiva violência e pela facilidade em fazer uso das armas, em circunstâncias e que isso não se tornava necessário. Tanto é verdade que nenhum incidente se verificou tão logo contingentes militares tomaram conta da ordem pública. De fato alguns desdobramentos foram recebidos com manifestações de simpatia pelo público; — 6.º) o fato de a polícia de Trieste não ter sido capaz de evitar a entrada de uma bandeira feroz hasteada no mastro de seu município, ter sido toleradamente rejeitada, pode ser considerado como a única causa que determinou os graves acontecimentos que se seguiram.

Dito tudo decorre que se desde o primeiro momento tivessem sido usados da compreensão e sensibilidade tudo que devemos lamentar, não teria ocorrido.

CONFERENCIA SOBRE TRIESTE
ROMA, 9 (U.P.) — Em fontes informadas manifestou-se, ontem, que o chefe de governo, Giuseppe Pella, acederá em participação de uma conferência sobre Trieste sob a condição de que primeiramente se permita à Itália tomar posse da administração civil da zona "A" do disputado território.

A Itália insistiu que a decisão anglo-norte-americana de 8 de outubro passado, de retirar as tropas de ocupação e entregar a Roma o governo da zona, seja posta em vigor antes de participar em qualquer conferência.

Contudo, a Yugoslávia, que ocupa a zona "B", ameaçou enviar suas tropas à zona "A" se logo as tropas italianas pusessem nesse território depois da evacuação aliada.

Os informantes dizem que Pella está disposto a aceitar a entrega da administração civil do disputado território, o que tornaria desnecessário o envio de tropas italianas.

NOVA REUNIÃO HOJE EM PAN MUN JON NA CONFERENCIA DE PAZ NA COREIA
O delegado suíço na Comissão de Repatriação ameaça retirar-se — Também o delegado norte-americano

SEOUL, 9 (ANSA) — Realizou-se em Pan Mun Jon a segunda reunião dos delegados encarregados de resolver o problema da precedência das várias questões que constarão da ordem do dia da Conferência Política sobre a Coreia.

O término da reunião, que durou uma hora e trinta minutos, o representante aliado Kenneth Young declarou aos jornalistas que a discussão se desenvolveu em um tom sério "de uma conversação de negócios" e que ele espera que se chegue a um acordo.

Uma terceira reunião terá lugar amanhã, às 11 horas.

Sabe-se entretanto que se as explicações aos prisioneiros foram novamente suspensas. Os prisioneiros chineses que sexta-feira, última se demonstraram contrários às "explicações" muito logo recusaram-se hoje a comparecer ao local onde elas se realizam.

AMEAÇA RETIRAR-SE
PAN MUN JON, 8 (U.P.) — O delegado suíço ante a Comissão de Repatriação de países neutros, ameaçou, hoje, retirar-se de tal Comissão, se os comunistas não mudarem suas táticas de interrogar impiedosamente durante horas seguidas os prisioneiros anticomunistas que não desejam regressar à Coreia do Norte e China. Tanto o delegado suíço, como seu colega suco na Comissão de Repatriação, viraram duramente os "explicadores" comunistas, os quais acusaram de violar os regulamentos da Convenção de Genebra e as regras estabelecidas para a celebração de entrevistas com os prisioneiros.

TAMBÉM O DELEGADO "YANKEE"
PAN MUN JON, 8 (U.P.) — O enviado norte-americano Arthur H. Dean se retirará provavelmente esta semana das negociações sobre a conferência de paz na Coreia, se os comunistas não se mostrarem mais razoáveis, segundo informaram hoje os observadores das Nações Unidas.

As conversações não produziram praticamente nenhum progresso em duas reuniões realizadas até agora, devido à insistência comunista de que a Coreia seja reunificada sob o domínio soviético.

ACONTECE CADA UMA...

(Conclusão da última página).
ximo verão — e para tanto está construindo por suas próprias mãos um aeroporto de modo que os visitantes possam assistir a corações.

Vado que conta 41 anos de idade, é o auto-estilado príncipe das Saltes, um grupo de ilhas situada a 6 milhas ao lado da costa do sudoeste da Irlanda. Afirma Neale planejar fazer as ilhas — já famosas como um santuário de aves — ainda mais famosas como o menor país do mundo. A área territorial das ilhas Saltes é de somente 3 milhas quadradas.

Seu homem de negócios Neale afirmou também estar trabalhando na construção de uma bandeira para as ilhas que deverá ser desfraldada pela primeira vez no dia da coroação sobre sua residência. A atual bandeira de Neale é formada por listras azuis, brancas e vermelhas com cinco estrelas brancas e uma estrela negra. As cinco estrelas brancas representam seus 5 filhos e a estrela preta um de seus filhos já falecido.

BOSTON, 9 (U.P.) — Mais de 150 membros do Clube dos Corações Remendados reuniram-se nesta cidade — todavia não para discutir assuntos românticos. Para ser admitido naquele clube, precisa-se ter sido submetido a uma operação cirúrgica no coração...

TAMBOCO, 8 (U.P.) — Manuel Morales, um vendedor ambulante que estava muito doente, jurou que não mais jogará durante sua vida; mas, assim Morales tivesse tomado tal decisão um pouco antes.

Ontem, Morales não pôde resistir à tentação do jogo e ariscou nos dados seu bilhete de loteria. Todavia, sua má sorte foi tamanha que ele perdeu o bilhete. Hoje, este apareceu na lista dos premiados, com nada menos que \$5.000 dólares.

WHEELING, West Virginia, 9 (U.P.) — O homem agora parece não mais ser o "dono da casa" mesmo...

Leve-se em consideração o caso de Millard Jefferson que foi multado em 5 dólares por um juiz por ter espancado sua esposa e cortado seu cabelo por dormir fora de casa duas noites seguidas...

FOSTER DULLES DECLINA DE UM CONVITE DO EMBAIXADOR RUSSO
WASHINGTON, 9 (ANSA) — O secretário de Estado, Foster Dulles, e o secretário de Estado Adjunto, Walter Bedell Smith, declinaram o convite que o embaixador da União Soviética lhes dirigira para que comparecessem à recepção oferecida ontem à noite na Embaixada Soviética por ocasião do trigésimo sexto aniversário da Revolução de Outubro.

A recepção comparecerá cerca de mil convidados entre os quais os embaixadores da Grã-Bretanha, da França e da Iugoslávia. Este último não comparecerá à Embaixada russa desde o ano de 1948.

NOVA REUNIÃO HOJE EM PAN MUN JON NA CONFERENCIA DE PAZ NA COREIA
O delegado suíço na Comissão de Repatriação ameaça retirar-se — Também o delegado norte-americano

SEOUL, 9 (ANSA) — Realizou-se em Pan Mun Jon a segunda reunião dos delegados encarregados de resolver o problema da precedência das várias questões que constarão da ordem do dia da Conferência Política sobre a Coreia.

O término da reunião, que durou uma hora e trinta minutos, o representante aliado Kenneth Young declarou aos jornalistas que a discussão se desenvolveu em um tom sério "de uma conversação de negócios" e que ele espera que se chegue a um acordo.

Uma terceira reunião terá lugar amanhã, às 11 horas.

Sabe-se entretanto que se as explicações aos prisioneiros foram novamente suspensas. Os prisioneiros chineses que sexta-feira, última se demonstraram contrários às "explicações" muito logo recusaram-se hoje a comparecer ao local onde elas se realizam.

AMEAÇA RETIRAR-SE
PAN MUN JON, 8 (U.P.) — O delegado suíço ante a Comissão de Repatriação de países neutros, ameaçou, hoje, retirar-se de tal Comissão, se os comunistas não mudarem suas táticas de interrogar impiedosamente durante horas seguidas os prisioneiros anticomunistas que não desejam regressar à Coreia do Norte e China. Tanto o delegado suíço, como seu colega suco na Comissão de Repatriação, viraram duramente os "explicadores" comunistas, os quais acusaram de violar os regulamentos da Convenção de Genebra e as regras estabelecidas para a celebração de entrevistas com os prisioneiros.

TAMBÉM O DELEGADO "YANKEE"
PAN MUN JON, 8 (U.P.) — O enviado norte-americano Arthur H. Dean se retirará provavelmente esta semana das negociações sobre a conferência de paz na Coreia, se os comunistas não se mostrarem mais razoáveis, segundo informaram hoje os observadores das Nações Unidas.

As conversações não produziram praticamente nenhum progresso em duas reuniões realizadas até agora, devido à insistência comunista de que a Coreia seja reunificada sob o domínio soviético.

BOLETIM REPUBLICANO

VISITA

Esteve na sede do partido, em visita à Comissão Diretora, o sr. Trajano Gabriel, vereador à Câmara Municipal de Taquarubá.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).
crescer seu intento pois foi preso por testemunhas da agressão. Antônio Pereira, que levou um tiro na axila, foi socorrido e internado no Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO MUTUA
As 15 horas de antemão Rafael Rodrigues, de 49 anos, casado, pedreiro, residente à rua Gonçalves Nunes, 116, Vila Califórnia, procurou Pedro Roberto, de 33 anos, casado, morador à rua Mercedes Lopes, na Penha, para comprar uma galinha. Ao fazer o negócio Pedro pediu 50 cruzeiros pela ave, ao que Rafael indagou se ela botava ovos de ouro. A resposta foi um insulto e a reação de Rafael foi dar mais violentas. Estava ele armado de revólver e punhal, tendo então sacado da arma e disparado cinco tiros no vendedor de galinhas, sem contudo acertar nenhum deles. Ao continuarem ambos empenhados em luta corporal, originando-se, então, ferimentos leves de ambos. O caso foi levado ao conhecimento da 10.ª delegacia, tendo o escrivo Celso Aberto o competente inquérito.

VITIMAS DE DESASTRE
No cruzamento da av. Alvaro Ramalho com a rua Manuel Lobo, ocorreu às 15.40 horas de antemão uma colisão entre o auto de chapa 3-95-86, guiado por Vilmar Silveira, de 29 anos, solteiro, morador à rua General Osório, 188, 8.º andar, e o de chapa n.º 24-82-06, de Captivi, conduzido por Vinícius Toledo do Amaral, residente à rua Eugênio de Lima, 1.205. Em consequência do desastre, receberam ferimentos Vilmar Silveira, e mais os seguintes passageiros do segundo veículo: Iolanda Maria Branco, de 29 anos, solteira, Celeste Branco, de 32 anos, casada, Ambrosio Branco, de 36 anos, casado, todos domiciliados à rua Correia de Melo, 30. Iolanda e Celeste foram internadas no Hospital das Clínicas, ao passo que os outros dois, feridos, depois de pensados no PS, retiraram-se para seus domicílios.

PERECEU AFOGADO
Leonel Ferreira, de 21 anos, solteiro, morador à rua Colégio, 284, na manhã de antemão, em companhia de amigos, foi a um convésio na represa do Parque Guarapiranga. Após a refeição, muito embora não soubesse nadar, dirigiu-se ele para as águas do lago, alçando-se nelas. Minutos após clamou por socorro, pedecendo afogado. Foi instaurado inquérito a respeito.

VIOLENTA COLISÃO
Por volta das 8.20 horas de domingo, próximo ao n.º 1.523, da avenida Pacaembu, Teófilo Brusil, de 17 anos, morador à rua Colúmbia, 146, embora não estivesse habilitado, dirigia a "perua" 3-59-13. Ao atingir a altura da qual via, o motorista albastrou a traizera do auto 3-49-13, guiado por Daise Scheffer, de 18 anos, solteira, moradora à rua Joaquim Antunes, 364. O primeiro auto, após o choque, projetou-se contra uma árvore, espalhando-se completamente. Teófilo e Daise sofreram graves ferimentos e foram internados no Hospital das Clínicas.

AGREDIU A "GARÇONETTE"
Ontem às 10 horas, na rua Silva Pirelli, interior do "Bar do Alameda", Alcei Rodrigues dos Santos, de 23 anos, solteiro, "garçonete", residente à alameda Barão de Piracicaba, 553, por motivos ignorados foi agredido a socos pelo indivíduo alucinado "Zezinho", também conhecido pelo apelido de "Chininha", que se evadiu. Alcei Rodrigues dos Santos recebeu curativos na Central de Polícia, onde também prestou declarações.

VARIOS AUTOS COLIDEM
Por volta de 7 horas de ontem, no quilômetro 24 da via Anhanguera, o auto-caminhão 39-15, de Tupyra, dirigido por João Antônio da Silva, ao ser manobrado, tombou. Ao seu lado estacionado o caminhão de Atras, de chapa 43-01-99, sob a direção de Potiguar Martins Pereira, a fim de prestar auxílio. Nas proximidades parou também o auto particular do Distrito Federal, 1-06-19, guiado por Teobaldo Lagani, que, impossibilitado de passar, ficou aguardando a desobstrução do caminho. Finalmente, na curva, surgiu o caminhão 78-01-05, de Arariqui, cujo motorista, Nôe Nascimento, não tendo conhecimento do desastre avançou seu veículo indo apanhar o 1-06-19, atirando-o contra a traizera do caminhão 43-01-99. Em consequência do choque saiu ferido Nestor Valzechi, de 43 anos, casado, morador em Pirassununga, que vivava em companhia de Teobaldo.

AGREDIU O ENTENDADO
Por motivos de somenos importância o menor Valdemiro Guerrero, de 8 anos, filho de Salvador Guerrero, morador à rua Juliana Moreira, 1, foi agredido por seu padastro José Rita, que fugiu em seguida. A vítima levemente atingida recebeu curativos no P.S.M. Foi abito inquerito a respeito.

INCENDIU-SE O AUTO
MOVEL
O auto de placa 4-23-11, estacionado defronte a residência de seu proprietário, Mariano Paudresca, na Av. Tiradentes, 1.394, na madrugada de ontem, às 3 horas, por motivos ignorados, foi envolvido pelo fogo. O assento de couro e as portas do veículo ficaram completamente danificadas. Foi instaurado inquérito para apurar as causas do sinistro.

VITIMA DE ATROPELAMENTO
Transitando pela avenida São João Antônio, Benício de Melo, de 32 anos casado, operário, domiciliado à rua dos Prazeres, 33, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de Aluguel 10-80-65, dirigido por Homero Bonadia. A vítima passou pelo P.S.M. e daí rumou para o Hospital das Clínicas.

MEHOR ATROPELADO
Na rua Direcksen, bairro do Jabaquara, Joaquim Rodrigues do Rego, de 8 anos, filho de Aveleiro do Rego, residente à rua N.N., 21, foi atropelado e ferido pelo auto de placa 10-17-75, dirigido por Antônio Maria. Diretamente do local a vítima foi conduzida ao Hospital das Clínicas, para internação.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS
Ontem às 6 horas, no cruzamento formado pelas ruas Anhanguera e James Holland, o auto-caminhão de Santo André n.º 41-44-99, dirigido por Tycio Melorina, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua São Roque, 495 bateu dos lados do auto particular 3-49-09 guiado por Manuel de Funes, de 21 anos, casado, residente à rua Marambaia, 228. Na colisão feriram-se os menores Alzira da Conceição Focas, de 13 anos, e Sérgio Fonseca, de 14 anos, respectivamente sobrinha e filho do motorista do carro. As vítimas foram medicadas no P.S.M.

TRIPLE COLISÃO
Quem a 1.30 horas, na confluência das ruas João Antonio de Oliveira e Mooca, o auto de placa 10-71-87, guiado por Mario Vidotti, residente à rua Antunes Maciel, 63, abalrou o bonde n.º 81, da linha "Mooca", conduzido pelo motorista Basílio Miranda, morador à rua Pirassununga, 896, e colidiu, ainda, com o auto de aluguel de chapa 10-29-74, sob a direção de João Cioetto, cujo domicílio é rua Dias Lame, 416. Os danos foram pequenos e não se registrou vítima.

AGREDIDO PELO EBRIO
Antemão às 23.30 horas, o guarda-civil Rafael Magalhães da Silva, morador à rua Rd. Rodrigo de Barros, 400, foi atender a um chamado de Gabriel Pegorro, proprietário de um bar, no largo do Caxingulí. Lá encontrou Antônio Fernandes de Freitas, residente na rua Bela Vista, 19, embriagado, promovendo desordens e ferindo por ele agredido a socos e pontapés. O guarda-civil medicou-se no P.S.M.

HOTEIS SUSPEITOS
Na madrugada de ontem, investigadores da Delegacia de Costumes realizaram diligências em vários hotéis da cidade, em três dos quais surpreenderam casais cuja situação não estava regular. Assim sendo foram os três estabelecimentos autuados e seus proprietários processados. São os seguintes os hotéis autuados: Hotel Guadalupe, à rua Joaquim Nabuco, 113, de propriedade de Manuel dos Santos Castelanio; Hotel Bangu, à rua Barão de Camilhões, 428, de Antônio Silvestre Pinto, e Hotel Miranda, de propriedade de João Miranda Paçiência, situado à rua Riachuelo n.º 171.

OUTRO NAVIO MERCANTE BRITÂNICO ATACADO EM AGUAS CHINESAS
LONDRES, 8 (ANSA) — Segundo notícias recebidas nesta capital, um outro navio mercante britânico, o "Rosita", foi atacado esta manhã ao largo da costa chinesa por uma unidade leve de nacionalidade não identificada, que disparou algumas salvas. O mercante inglês foi atingido mas não sofreu danos de monta e conseguiu subtrair-se ao ataque. Não se asstinalam vítimas.

Há dois dias, como se sabe, um outro navio mercante britânico, o "H.C.-2", foi atacado no largo do porto de Amoi por duas belonaves e por um avião desconhecido.

OS ESTALEIROS SUÍCOS
ESTOCOLMO — (EIS) — Desde princípios de agosto até meados de setembro os estaleiros suecos forneceram nove navios e oito foram lançados ao mar. Dos nove navios fornecidos cinco eram petroleiros, dois para o Panamá, um para a Noruega e dois para companhias suecas. Um esquadrão foi fornecido à Dinamarca e três à Noruega. Os dois navios que foram lançados ao mar incluem sete navios de carga, dos quais cinco são para companhias suecas, um para a Noruega e outro para os Estados Unidos da América do Norte. O outro navio é um petroleiro que será fornecido a uma companhia sueca.

Código de ética
NACIONES UNIDAS, Nova York, 8 (U.P.) — O debate de sexta-feira, nas Nações Unidas, sobre a proposta conferência mundial para redigir um código de ética aos jornais e outros meios de informações, provocou fortes comentários contra os instigadores de guerra, os monopólios da imprensa e a propaganda governamental.

O delegado mexicano Luciano Joubert ressaltou a necessidade de que se adote um código de ética jornalística, "porque o México é um dos países que mais sofreu pela falta de ética profissional por parte de inúmeros grupos encherados da transmissão ou interpretação de notícias do México".

Participaram também no debate os delegados da União Soviética, Iraque, Estados Unidos, Egito, Suécia e Filipinas.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — 6. P.A.U. — Fone: 32-2494.

Aprovado o projeto que manda cancelar os lançamentos "ex-officio" do imposto de renda

PROIBIÇÃO DA DIVULGAÇÃO DE "HISTORIETAS" — PRIMEIRA EXPOSIÇÃO AGRO-INDUSTRIAL DE BRAGANÇA — AS MATERIAS

RIO, 9 ("Correio") — O sr. Fernandes Nobrega ocupou hoje a tribuna no grande expediente da Câmara Federal, por delegação do líder do P.T.B., para responder ao discurso do senador Abelardo Jurema, que fez críticas à atuação do sr. João Goulart na pasta do Trabalho.

ORDEN DO DIA
Iniciada a ordem do dia, foi aprovada a urgência requerida pelo sr. Hermes Pereira de Sousa para o projeto que concede anistia aos trabalhadores punidos ou dispensados por motivo de greve. Seguiu-se a votação, em primeira discussão, o projeto que manda cancelar os lançamentos "ex-officio" do imposto de renda incluídos ou em face de cobrança administrativa, ou judicial com base nos exercícios fiscais até 1952, e proibe revisões posteriores. O sr. Brochado da Rocha iniciou o debate a esta proposição, manifestando-se contrário e afirmando que é comum o cidadão procurar sonegar o imposto de renda aumentando suas despesas, e desde modo, nada mais justo que o governo faça a revisão ou a renda de quem não declarou as rendas em tempo próprio.

O sr. Muniz Falcão defendeu o projeto, argumentando que é preciso acabar com a indústria das multas e referindo-se a comerciantes do interior de Alagoas que vivem em permanente luta com os agentes do fisco. Manifestou-se ainda favorável ao projeto o sr. Alder Sampaio. Contrapondo a proposição falaram os srs. Moura Andrade e Mario Althoff. Posto em votação, foi o projeto aprovado. O sr. Brochado da Rocha pediu verificação. Feita a votação nominal, foi o substitutivo aceito por 111 votos a favor e 59 contra.

Entrou em discussão, em seguida, o projeto que estende as empresas editoras ou impressoras de livros, os favores concedidos às empresas jornalísticas pela lei que regula a importação de papel e outros materiais de consumo da imprensa. O projeto foi aprovado.

Discutindo essa proposição, o sr. Loureiro da Silva condenou a atitude do deputado Tenório Cavalcante, que exibe suas armas de guerra e vive a fazer a pregação do crime e da desordem. Comentou e elogiou a atitude dos estudantes paulistas que expulsaram o sr. Tenório, da Faculdade de Direito de São Paulo, onde pretendia, aquele deputado, falar sobre

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Ribeiro Sadra, 661 — 1.º andar.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.
Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Pereira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Derville Allegretti — 1.º Secretário.

João Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvares Rúbio — 1.º tesoureiro.

José Soares Hungria — 2.º tesoureiro.

Alfano Arantes.

Candido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Edmundo Rodrigues Alves.

Francisco Glicerio de Freitas.

Olegário de Camargo.

Plínio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

Antonio Luis de Azeite Leão.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Vieira Filho.

Mario Guimarães de Barros Lima.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido

dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 261 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amado Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"REMOTAS AS PERSPECTIVAS DE UMA NOVA CONFLAGRAÇÃO MUNDIAL"

Declarações do senador norte-americano Hickenlooper, no momento em visita ao nosso país

RIO, 9 (Asapress) — Procedente de São Paulo, encontra-se nesta capital o senador norte-americano Bourke Hickenlooper, que está visitando as instalações dos serviços de informações dos Estados Unidos nos diversos países sul-americanos.

Falando à imprensa a propósito da situação mundial, declarou o senador Hickenlooper que as perspectivas de um novo conflito mundial, agora cessada a luta na Coreia, são muito remotas. Acrescentou, entretanto, que, embora a situação mundial tenda a normalizar-se, nunca se pode confiar na palavra da Rússia.

Interpelado quanto à possibilidade da entrada da China comunista nas Nações Unidas, declarou: "Seria um ato imoral e amoral. Não pode um grupo de bandidos chegar até à ONU pela agressão."

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Intervenção Federal em Sergipe

NEGADO O PEDIDO FEITO PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DAQUELE ESTADO — OS PROCESSOS DE SÃO PAULO JULGADOS NA SESSÃO DE ONTEM

RIO, 9 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, dentre outros, os seguintes processos de S. Paulo:

Recursos Criminais — N. 995. Relator: ministro Hannemann Guimarães. Recorrente: Justiça Pública. Recorridos: Cecília Stancinquini Spontoni e outra. Negaram provimento, unanimemente. Impedido o ministro Ribeiro da Costa. Não assistiu ao relatório, o ministro Afrânio Costa. N. 997. Relator: ministro Hannemann Guimarães. Recorrente: Joaquim Cândido Garcia Neto. Recorridos: Justus Publius. Negaram provimento. Unanimemente. Impedido o ministro Ribeiro da Costa. Ausente o ministro Afrânio Costa.

Pedidos de Extradicação — N. 173. — Portugal. Relator: ministro Barros Barreto. Recorrente: Embaixada de Portugal. Extraditando Antonio Pereira Naves. Foi concedida a extradicação. Unanimemente. Por não ter assistido o relatório, não votou o ministro Afrânio Costa. N. 174. — Portugal. Relator: ministro Barros Barreto. Recorrente: Embaixada de Portugal. Extraditando Antonio Pereira Naves. Foi concedida a extradicação. Unanimemente. Por não ter assistido o relatório, não votou o ministro Afrânio Costa.

Sentenças estrangeiras — N. 1.266. — Estados Unidos da América do Norte. Relator: ministro Lafaiete de Andrade. Recorrente: ministro Rocha Lagoa. Recorrido: Werner Hans Günther Ulich ou Hans Werner Günther Ulich ou Paula Ulich Ulich ou Paula Heyne. Foi homologada a sentença, sendo que os ministros revisor, Ribeiro da Costa e Orozimbo Nonato, com restrição de não poderem os conjuges convalidar casamento no Brasil, N. 1.332. — Alemanha. Relator: ministro Luis Galotti. Recorrente: ministro Rocha Lagoa. Recorrido: Werner Hans Günther Ulich ou Hans Werner Günther Ulich ou Paula Ulich Ulich ou Paula Heyne. Foi homologada a sentença, sendo que os ministros revisor, Ribeiro da Costa e Orozimbo Nonato, com restrição de não poderem os conjuges convalidar casamento no Brasil, N. 1.333. — Austrália. Relator: ministro Lafaiete de Andrade. Recorrente: ministro Rocha Lagoa. Recorrido: Werner Hans Günther Ulich ou Hans Werner Günther Ulich ou Paula Ulich Ulich ou Paula Heyne. Foi homologada a sentença, sendo que os ministros revisor, Ribeiro da Costa e Orozimbo Nonato, com restrição de não poderem os conjuges convalidar casamento no Brasil, N. 1.334. — Portugal. Relator: ministro Barros Barreto. Recorrente: Embaixada de Portugal. Extraditando Antonio Pereira Naves. Foi concedida a extradicação. Unanimemente. Por não ter assistido o relatório, não votou o ministro Afrânio Costa.

Substituição de títulos eleitorais

RIO, 9 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral, tendo em vista uma consulta do Partido Trabalhista Brasileiro sobre a utilização dos títulos que tenham preenchido o local destinado a rubricas dos presidentes de mesas receptoras, resolveu esclarecer que os mesmos devem ser substituídos por novos, nos termos da resolução 357, de 31 de agosto de 1951, com a alteração feita em 27 de julho de 1953, e que somente assim poderão facultar o direito de voto durante a discussão do projeto de reforma, ainda em curso no Parlamento. Tentada a revalidação daqueles títulos até dezembro de 1955, entretanto, tal medida foi rejeitada, pelo que a validade dos títulos fica restrita às eleições suplementares do pleito de 1950, e com utilização vedada para novas eleições gerais.

Mal a esposa de Laureano

RIO, 9 (Asapress) — Acha-se internada no Hospital Central do Exército a sra. Marciana Laureano, viúva do médico Napoleão Laureano, que morreu vítima de um acidente de avião, em 27 de julho de 1953, e que somente assim poderá facultar o direito de voto durante a discussão do projeto de reforma, ainda em curso no Parlamento. Tentada a revalidação daqueles títulos até dezembro de 1955, entretanto, tal medida foi rejeitada, pelo que a validade dos títulos fica restrita às eleições suplementares do pleito de 1950, e com utilização vedada para novas eleições gerais.

A publicidade surgiu em torno da sua internação quando, nos comícios, fez com que a referência ao seu estado inspira cuidados se dirigisse ao respectivo diretor, general Artur Alcântara, solicitando alta, receosa da possibilidade de sua internação ali causar transtornos, já que aquele hospital se destina unicamente a militares.

Ciente dessa atitude, o gal. Alcântara impediu que tal se concretizasse, declarando que se sentia honrado o HCE, embora conungido, em colocar a dedicação de seus médicos e os recursos de que dispõe a serviço da viúva Laureano, maneira pela qual considera que podem, em parte, resgatar a dívida da nação para com o seu ilustre esposo. Lembrou ainda que em fevereiro de 1946, na Paraíba, estando o 15.º R.I. sem médico, o dr. Napoleão Laureano, amigo do então major Moisés S. de Castro, hoje oficial de gabinete ministerial, comandante interno daquela unidade, ofereceu-se, espontaneamente, para auxiliá-lo no combate a um surto impressionante de meningite cerebro-espinhal que grassava na tropa.

Esse benefício e esse gesto altruístico do dr. Laureano o Exército registrou através de um ofício do major Silva de Castro ao diretor geral de Saúde.

Assim, pois, a sra. Marciana Laureano continuará em tratamento no HCE, onde não lhe faltará o carinho de toda a sua equipe.

40 milhões de prejuízos

RIO, 9 (Asapress) — Em declarações à imprensa, o sr. João Gomes Lobatão, presidente da União Fabril Exportadora, que foi destruída sexta-feira última por violento incêndio, informou que os prejuízos de sua firma atingem à cifra dos 40.000.000 cruzeiros. Adiantou que a indústria de sabão não sofreu praticamente alteração nos seus serviços. Quanto à seção de cera, deverá estar recuperada dentro de seis meses e a indústria de óleos dentro de aproximadamente três meses.

Do que se presume, o fogo teve início por alguma falha do motor da máquina de enchimento das latas de cera. Essa falha teria sido comunicada à cera de esteara que as conduzir aos recipientes, inflamando quase imediatamente todo o estoque.

Empessado o Conselho Técnico de Educação

A CERIMONIA DA POSSE REALIZOU-SE NOS CAMPOS ELISEOS — DISCURSOS PROFERIDOS

O governador Lucas Nogueira Garcez presidiu, ontem, no Salão Verde do Palácio dos Campos Eliseos, a cerimônia da posse dos membros do Conselho Técnico de Educação, recentemente criado pelo chefe do Executivo paulista. Usou da palavra, no início da reunião, o sr. José Moura Rezende, secretário da Educação, que se congratulou com o governador paulista pela feliz oportunidade do empessamento dos elementos integrantes do Conselho Técnico de Educação, cujos nomes — disse — não precisavam de apresentação, visto serem suficientemente conhecidos nos meios intelectuais e educacionais de São Paulo.

Falando a seguir, em nome dos seus colegas do Conselho, o prof. Mario Pereira de Sousa Lima, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, disse do contentamento de que se achava possuído todos os conselheiros, que se viam chamados pelo governo do Estado para a nobre tarefa de coordenadores especializados dos estudos e planos necessários a uma completa

reforma do ensino paulista, junto dos altos poderes da Secretaria de Educação. O prof. Sousa Lima terminou suas palavras, afirmando ao governador Lucas Nogueira Garcez todo o empenho e boa vontade, no sentido de levar a cabo os membros do Conselho Técnico de Educação a bom termo a missão de que foram investidos.

Procedeu-se logo após a leitura do termo de posse dos membros do C.T.E., que foi assinado por todos os conselheiros. O governador Lucas Nogueira Garcez, encerrando a solenidade, dirigiu uma calorosa saudação aos conselheiros que no momento eram empessados, formulando-lhes seus votos para que colaborassem com o governo do Estado,

com um trabalho de preparação para a futura reforma do ensino, a que dava seu governo a mais imediata importância. Na qualidade de precursores do futuro Conselho Estadual de Educação, com certeza haveriam de deixar uma obra de relevante serviço, não tanto à administração estadual, mas à própria coletividade paulista.

Os membros que tomaram posse, no Conselho Técnico de Educação são os seguintes: drs. Anta Castilho e Marcondes Cabral, profs. José Querino Ribeiro, Mario Pereira de Sousa Lima, Paulo Saway, Candido Padini, prof. Adolfo Packer, Carlos Correia Mascaro, Luiz Damasceno Pena, Mario Marques de Oliveira e dr. Martin Egídio Dany.

PREMIO AOS ESCOLARES

O Rotary Club de São Paulo-Sul institui "Bolsa de Estudos" para os alunos dos Grupos Escolares

Dando execução ao seu programa de amparo aos estudantes, estimulando-os na frequência e aproveitamento das aulas, e procurando facilitar-lhes a educação secundária, a Comissão de Serviços à Comunidade do Rotary Club de São Paulo-Sul, presidida pelo dr. A. Nogueira Martins, resolveu instituir neste ano "Bolsas de Estudos", consistentes em matrículas em ginásios particulares desta Capital, com direito a sequência completa do curso e destinadas aos estudantes dos estabelecimentos de ensino primários desta Capital. Como se sabe este Rotary Club compreende no seu território os bairros do Paraíso, Vila Mariana, Vila Clementino, Bosque da Saúde, Jabaquara e Ipiranga. Nesta zona ficam localizadas as unidades escolares pertencentes as primeiras e segunda Delegacias de Ensino, que ultrapassam de 50. Sendo o clube relativamente novo, pois não tem ainda 2 anos de existência, e possuindo um número relativamente pequeno de socios — não lhe foi possível fazer a cobertura total das escolas situadas no seu território. Dessa forma, e de acordo com as recomendações dos respectivos Delegados de Ensino, prof. Quintiliano Strangulo e Nestor Pereira Leite foram escolhidos 10 grupos escolares para figurarem entre os estabelecimentos cujos alunos participariam do concurso das "Bolsas de Estudos", neste ano.

Em linhas gerais, o regulamento da concessão das "Bolsas de Estudos" é o seguinte: Os alunos intelectualmente bem dotados que, terminando o Curso Primário nos grupos escolares, demonstram vontade de prosseguir os seus estudos no Curso Secundário, mas cujas famílias não possuem recursos econômicos capazes de atender às despesas impostas pela continuação desses estudos.

Forma de atribuição — Os professores das classes finais do Curso Primário apresentarão ao Diretor do Grupo Escolar nomes que reunam as condições fixadas pelo Rotary Club de São Paulo-Sul para a obtenção das "Bolsas de Estudos". Esses nomes serão acompanhados das justificativas da escolha, nas constantes informações a respeito do desenvolvimento intelectual do aluno, sua capacidade de iniciativa, sua dedicação aos estudos e as possibilidades econômicas dos seus responsáveis. De posse desses nomes será sempre conveniente que o diretor do Grupo Escolar reúna todos os nomes e os apresente à reunião mensal para então fazer a escolha dos alunos no número estipulado pelo Rotary Club. Esse número será sempre igual ao dobro do número de bolsas.

Para haver equidade na concessão das Bolsas, os exames de admissão serão sempre realizados por todos os candidatos em um mesmo estabelecimento de ensino secundário, o qual será indicado pela Comissão de Serviços à Comunidade do Rotary Club de São Paulo.

As Bolsas serão usufruídas nos estabelecimentos de ensino secundário relacionados pelo Rotary Club de São Paulo-Sul, dando-se aos aprovados o direito de escolha do estabelecimento, sempre observando rigorosamente a ordem de classificação.

Aos Bolsistas será prestada a necessária assistência, a fim de

que seus estudos sejam realizados com exatidão.

Para o exercício escolar de 1954 recebeu o Rotary Club ofertas de bolsas destinadas a premiar os alunos que reunam maiores e melhores qualidades de companheirismo e de amigo. Haverá 2 prêmios para cada grupo, um para alunos e outro para alunas. Os prêmios constarão de livros, utensílios e caderneta em estabelecimento bancário, com depósito inicial de Cr\$ 500,00 cada uma.

Forma de atribuição — O prêmio de companheirismo será concedido mediante eleição direta em cada classe de dois alunos. Apurados os dois representantes de cada classe, em nova votação serão escolhidos os eleitos em definitivo. As eleições serão, quando possível, presenciadas pelo Rotarianos.

Abaixo publicamos a relação dos Grupos Escolares nos quais haverá a distribuição dos prêmios e das "Bolsas de Estudos", com os nomes dos rotarianos que representarão o clube nas cerimônias de escolha e entrega:

1. — G. E. Gomes Cardim — Av. Lacerda Franco, 1641 — Rotarianos: Celso Medeiros, F. H. B. e Jordão Laxe.
2. — G. E. José Escobar — Greenfield — rotarianos: Gino Frioli, Samaja e Helio Mendonça.
3. — G. E. Prof. Odino Cavalcanti — R. D. Leopoldina, 26 — rotarianos: Pedro Borrali, Luiz Modolin e Antonio Prudente.
4. — G. E. Visconde Itana — R. Silva Bueno — rotarianos: Ignácio Albulquerque, dr. Eduardo Benjamin Jafet e Ibrahim Jafet.
5. — G. E. Almirante Barroso — Av. Jabaquara, 2900 — rotarianos: dr. Paulo Andrade, Lazlo Decker e Arthur Eberhardt.
6. — G. E. Marechal Floriano — R. D. Julia, 37 — rotarianos: dr. Lima Pontes, Amilger e Gastão Pinatel.
7. — G. E. Martin Francisco — R. Domingos Fernandes, 583 — rotarianos: dr. Nogueira Martins e Francisco Reti e Orestes Romid.
8. — G. E. Prof. Pedro Voss — R. José Magalhães, 477 — rotarianos: Felisissimo Oliveira Junior e Hans Matt.
9. — G. E. Princesa Isabel — R. Ipiranga, 341 — rotarianos: Julio Ribeiro, Sousa e Sbrocco.
10. — G. E. Rodrigues Alves — Av. Paulista, 227 — rotarianos: dr. José Ribeiro Villela e Donald Harley Chapman e dr. E. S. Stickle.

Apartamentos para os comerciantes em Campinas

RIO, 9 (A.N.) — A viagem do novo presidente do Instituto dos Comerciantes, sr. Rodrigo Bargas Filho, a Campinas visa à assinatura de contrato para construção de um edifício de 22 apartamentos naquela cidade paulista. Esse edifício destinado aos comerciantes de Campinas estará concluído, possivelmente, dentro de um ano. Construído com todos os requisitos da técnica moderna, comportará dois tipos de apartamento a serem vendidos aos preços de 225 e 185 mil cruzeiros. A distribuição das residências aos associados será feita por intermédio dos sindicatos após a conclusão das obras.

A pedra fundamental da construção será lançada logo após a assinatura do contrato de construção. Assistirão à solenidade os deputados Rui Almeida, Ezequiel Rocha, Pedroso Junior e Nelson Omega.

O movimento popular anti-comunista no Chile

RIO, 9 (Asapress) — Anuncia-se para o dia 10, no México, o movimento popular anticomunista que surge com a finalidade de combater a atividade dos vermelhos em todo o Continente.

Sobre o assunto, a reportagem do almirante Pena Boto, presidente da Cruzada Brasileira Anticomunista, que declarou tratar-se de um movimento extra-oficial de caráter privado e destinado a adotar medidas no sentido de combater o período bolchevista nas Américas.

Especialmente convidado, estará presente a sessão inaugural o senador Mac Carthy, um dos criadores na luta contra o comunismo nos Estados Unidos.

Finalmente, informou o almirante Pena Boto, que é muito provável que a Cruzada Brasileira se faça representar no conclave mexicano.

Acidente com o expresso mineiro

RIO, 9 (Asapress) — Ocorreu sábado último um desastre de trem no ramal de Minas Gerais. O expresso mineiro, que às 5.10 horas deixara Ponte Nova com destino ao Rio, na estação de Vau-Açu, teve descarrilhado três carros. Em consequência, saíram feridos o maquinista, o foguista, o chefe de trem e dois guarda-freios que foram transportados no Hospital Nossa Senhora das Dores, em Ponte Nova.

Os passageiros do expresso foram baleados para outro trem.

No Brasil, dois membros da alta administração do porto de Nova York

RIO, 9 (Asapress) — Chegaram à esta capital os srs. Joseph Todd e Robert Urath, membros da alta administração do porto de Nova York. Ambos realizam uma excursão pela América do Sul e a sua primeira etapa é o Rio de Janeiro.

Nesta capital e depois em Santos, os visitantes entrarão em contato com as autoridades portuárias e alfandageiras, bem como os meios importadores e exportadores. Essa visita é considerada de grande utilidade para o intercâmbio comercial entre o Brasil e os Estados Unidos.

Réde Nacional de Silos e Armazens

RIO, 9 (A.N.) — O presidente da República aprovou uma exposição de motivos do DASP, sugerindo que o Ministério da Agricultura, em colaboração com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, intensifique os estudos para a instalação de uma rede nacional de silos e armazéns e equacione a solução desse importante problema, de acordo com as atuais condições econômicas e administrativas do país.

Um procurador do Concelho

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

Incerto, rude, áspero e feroz, fundava-se o último quartel do século dezoito. Na pequena vila paulista, em que raríssimos telhados coloriam a paisagem verde, enfiada de casinhas de talha cobertas de palha, pouca gente residia, evitando o número das mulheres, crianças e velhos. Os adultos tinham ido à guerra, os capões tinham ido à guerra, inclusive diversos camaráes. Nessas circunstâncias, reuniu-se a edilidade a 7 de Abril de 1886, com o fim de se achar o governador da terra, para "fazer bu procurador do conselho em ausência de Francisco Sanches por ser ido fora da terra e logo as mais vezes sabido afonso dias", isto é, foi aclamado, por unanimidade, para aquele cargo, substituindo "Francisco Sanches até ele vir a esta vila olhando e procurando pelo bem do povo e república segundo lhe for encarregado e mandado conforme a ordenação".

O substituto "procurador" é ainda hoje muito usado, quase com a mesma acepção de outrora. As Câmaras Municipais possuíam tal cargo até há pouco tempo, mas já não com a mesma finalidade de quinhentismo — quando o Procurador, "olhando e procurando pelo bem do povo e república", era uma espécie de Prefeito, cabendo-lhe indicar aos seus pares as necessidades gerais da vila.

Afonso Dias, logo depois de empossado, requereu diversas medidas, entre elas a de preço no pão de alface, que mandou avariar, vendido a dezcentos réis a vara; que os tecelões e tecedeiras, que pareciam em cada seis varas de pano de algodão uma vara, em virtude da carestia da matéria prima, "era de que levase de sete uma vara"; e que se tabelasse o

NOTAS E COMENTÁRIOS

FRANCESES E BOTOCUDOS

Até bem pouco bairro populoso dos males deficientemente servidos quanto aos transportes coletivos era o das Perdizes. Para ali nunca houve auto-lotações. E os bondes, numa irregularidade de tráfego que fazia o desespero dos moradores, eram os únicos veículos coletivos a percorrer Cardoso de Almeida, a rua principal do bairro.

Esta desagradável e incoadumável situação, de longa data existente, e contra a qual os moradores nunca deixaram de protestar, só agora foi corrigida com a extensão da linha do onibus 37, que apenas afluía a parte baixa do bairro, fazendo ponto na rua Cândido Espinheira, esquina de Monte Alegre. O onibus 37, Perdizes, que antigamente de Perdizes apenas tinha o nome, passou realmente a servir ao bairro indo até ao alto, na rua Caiubi, que marca o espigão. Foram feitos dois itinerários, via Monte Alegre e via Traipu. E como estas duas ruas correm, de um lado e de outro, paralelamente a Cardoso de Almeida, que, como foi dito, tem bonde, fica o bairro servido de condução por três das principais vias que lhe dão acesso. É uma situação excelente, de melhoria positiva, que a tudo atende e a nada prejudica. O que se haviam habituado a tomar o onibus no antigo ponto de Cândido Espinheira continuam a fazer-lo. E o veículo sempre ali passa com numerosos lugares, só lotando do largo das Perdizes, hoje Padre Pericles, em diante.

Pois já apareceu, em carta dirigida a jornal, um reclamante contra essa ótima situação, em todo superior a que foi suportada com muitos sacrifícios anos a fio! Na verdade, como dizem os franceses, não é possível contentar "tout le monde et son père". Ou, para empregar no caso uma expressão bolognese: — para protestar contra medida tão acertada, fonte de gerais benefícios, só mesmo tendo "esprit de porco".

UM AMIGO DO BRASIL

Existe na Noruega uma grande curiosidade por tudo quanto se refere ao Brasil. Evidentemente, esse ambiente se criou em consequência de um trabalho inteligente e continuado, realizado, sobretudo, por alguns noruegueses, residentes no Brasil e que por todos os meios e modos, através da imprensa, da palavra falada e do rádio, têm-se ocupado, vastamente, do Brasil, chamando a atenção dos seus patriotas para a grandeza e as belezas do nosso país.

Essa curiosidade chegou a um "climax", que tem levado os jornais noruegueses a dedicar, muitas vezes, comentários, notícias e entrevistas sobre o Brasil. Um interessado nestes assuntos, deuse ao trabalho de organizar, desde alguns anos, um serviço de reportagens. E o número deles, alguns anos atrás, não ultrapassava de 15 reportes por mês, de notícias sobre o Brasil, na imprensa da Noruega. Agora, essa cifra sobe de 150 a 200.

Para atender os reclamos da curiosidade pública, a "Nordmanns-Forbundet", que é uma instituição formada de noruegueses, na maior parte residentes no exterior e que edita uma revista sob essa mesma denominação, designou o nosso colega Oddmund Ljone para visitar o Brasil. Ele aqui esteve, demoradamente, viajando por Pernambuco, Rio de

Vêm sendo acompanhados com o maior interesse e têm merecido os melhores aplausos da Nação, os esforços ultimamente desenvolvidos pelo Itamarati com o objetivo de dar maior sentido econômico às nossas relações diplomáticas.

Em curto período, assistimos à assinatura de vários tratados comerciais, com a Bolívia, Peru, Inglaterra e Alemanha Ocidental. Sabemos da existência, já em fase avançada de estudos, de outros acordos econômicos com a Venezuela, Paraguai e Uruguai.

Esta orientação agora seguida pela nossa "Casa de Rio Branco" revela da parte de nossa diplomacia uma nitida compreensão da conjuntura econômica que atravessamos e um louvável propósito de concorrer para o alívio da situação.

De fato, na hora presente, nenhuma atividade pode ser mais útil ao país do que a procura do equilíbrio de nossa balança comercial. Trabalhando por este objetivo, estará o Itamarati consolidando

A CAMPANHA DOS MOÇOS

Que tradição gloriosa, em matéria de grandes movimentos cívicos, de repercussão nacional, tem a Faculdade de Direito de São Paulo! Era de tal natureza essa tradição que Olavo Bilac, figura das maiores da intelectualidade e da poesia brasileiras, quis daquele recinto ilustre lançar a campanha vitoriosa, que tão opulentos frutos produziu, pela segurança da Pátria através do serviço militar obrigatório, preparando os seus filhos para melhor defender a e servi-la. E, ininterruptamente, nunca deixou tão alta tradição de se afirmar e engrandecer.

Nada mais natural, pois, de que o Centro XI de Agosto, que congrega os alunos da Faculdade, lance agora, pela sua diretoria em exercício e pela sua diretoria eleita, nova e oportuna campanha, do mais nobre sentido, pelo restabelecimento de rigorosa moralidade nos costumes e práticas da nossa vida pública. Trata-se de verdadeira empresa de salvação nacional. O manifesto dirigido a todos os estudantes diz, com efeito, o seguinte:

"A iniciativa do CENTRO ACADEMICO 'XI DE AGOSTO', inspira-se na necessidade de uma reação violenta, embora através de meios pacíficos e legais, contra a orientação e os rumos que vai assumindo a vida pública nacional, irremediavelmente fadada ao descalabro e ao caos se perdurarem, como perduram, certas circunstâncias e certas situações. A desonestidade, a irresponsabilidade, a insensibilidade e a orga organizadas são hoje postulados da administração pública em muitos dos órgãos de direção e mando da Nação e ameaçam conquistar posições-chaves na esfera política do país."

Esta campanha, como salienta o manifesto em apreço, destina-se a figurar ao lado das grandes pugnas sustentadas no passado pelos nossos acadêmicos quando o arbitrio, a injustiça e a imoralidade na direção dos negócios nacionais "exigiram a reação, a luta e muitas vezes o próprio sangue do estudante".

O que é próprio da vitalidade, do dinamismo e, sobretudo, do idealismo dos jovens é o culto da Pátria. E na atual empresa não há dúvida de que irão corresponder às mais evidentes e presentes aspirações populares. Não existe hoje na nossa terra consciência esclarecida que deixe de inquietar-se diante da maré montante de escândalos que, avolumando-se de Norte a Sul, parece tudo querer afogar e destruir. A campanha dos estudantes implantará o marco radioso para o início de cruzada de que todos os cidadãos prestantes, todos os verdadeiros patriotas precisam participar. Ficará como estímulo e exemplo. O Brasil estaria irremediavelmente

trigo vem tomando grande ascendência. Foi pedido ao ilustre jornalista que desse, se possível, uma impressão geral sobre o nosso país, depois de ter se referido, especificamente, a alguns Estados.

Do Brasil, o que posso dizer, é de que para vê-lo e estudá-lo, deve-se usar um sistema de medir e comparar diferente relativamente às proporções dos países da Europa com relação à imensidade da nação brasileira. Tudo aqui assume proporções de uma tremenda grandeza. E esta deve ser uma das principais observações que pode fazer qualquer estrangeiro que passe, como eu, pelo Brasil.

Foi-lhe manifestada a estranheza de que não tivesse penetrado no "hinterland" brasileiro. E ele, prontamente, concordou conosco, esclarecendo, porém:

— Infelizmente, por um motivo de força maior, não pude realizar essa excursão, como era do meu desejo, sonho que eu alimentava, antes mesmo de pisar a terra brasileira.

Em companhia de um outro norueguês, há muitos anos residente no Brasil e com vastas relações na sua imprensa, o sr. Alf Arnesen, foi levado por esse alto espírito, que é o sr. S. Ribeiro Filho, a uma das figuras mais expressivas do Brasil, o grande general Cândido Rondon. Este homem extraordinário, fez todo o possível para que a minha visita se estendesse aos centros do país, em andamento de civilização, pois ele reputava indispensável essa visita, sugerindo-me que, uma vez lá feita, eu escrevesse a tal respeito, na imprensa do meu país.

Não pude realizar essa excursão, não podendo, pois, atender a sua sugestão. Mas os meus contatos com o general Rondon deram-me um outro tema, que me parece ser inédito, até mesmo en-

condenado se não possuísse abundância de valores morais. Estes valores são agora conclamados para a realização de um alto objetivo saneador. E não de se unir em amplo, decidido esforço.

Releva notar que a palavra ardente dos moços em tudo coincide com as que vêm sendo proferidas pelos líderes incontestáveis da nacionalidade e todas, com frequência, registradas nas colunas do "Correio Paulistano".

Recordemos a crítica esclarecida e veemente do sr. Arthur Bernardes, chefe nacional do Partido Republicano, antigo presidente de Minas e da República e recentemente renovadas em S. Paulo, quando ocorreu a Convenção sectional do Partido. E o sr. Altino Arantes, que já exerceu a Presidência de São Paulo e cuja autoridade mental e moral é das mais respeitáveis, falando em Itapetininga, na extraordinária festa cívica que foi a inauguração, em praça pública, do monumento a Fernando e Julio Prestes, foi nitido e vigoroso em profligar os males que a imoralidade no manejo dos negócios oficiais desencadeou por todos os quadrantes. Mencione-mos ainda a impressionante e obstinada pregação do sr. Otávio Mangabeira, que já passou por altos postos da política e da administração, ministro do Exterior no governo do varão de intransigente probidade que é o sr. Washington Luís e antigo governador da Bahia. Pelo bem da Pátria Altino Arantes e Otávio Mangabeira já suportaram as agruras do exílio.

Já existe, como se vê, um imponente coro de vozes para defender a democracia brasileira dos assaltos e das corrupções que a têm flagelado, acarretando a desordem econômica e financeira, perturbando a paz social, prejudicando o trabalho construtor e impondo graves inquietações e sacrifícios a toda gente. Chegou, pois, a hora da redenção, a hora de restaurar os velhos princípios da moralidade republicana que já nos deram, como assinalou o sr. Arthur Bernardes, dias felizes.

A estas vozes autorizadas vem juntar-se a dos moços, que exprime alentadora esperança e constitui penhor de um futuro melhor. É campanha pacífica, como o manifesto proclama e convém aos superiores interesses da civilização brasileira. Mas que será conduzida com ardoroso ímpeto para que a vitória final, consubstanciada numa situação saudável para as públicas atividades, não se faça demorar. Honra aos moços, pela sua decisão!

Estimativa das despesas previstas pelos departamentos governamentais em moeda estrangeira

Deverão apresentar um relatório a respeito, os Ministérios e Autarquias, a fim de que sejam enquadradas dentro das possibilidades cambiais

RIO, 9 (A. N.). — O embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da presidência da República, expediu a seguinte circular aos Ministérios e órgãos diretamente subordinados à presidência:

"O sr. presidente da República, tendo em vista ponderações apresentadas pelo ministro da Fazenda, houve por bem recomendar a adoção das seguintes normas: a) Os Ministérios, Autarquias e demais órgãos do governo deverão enviar ao Ministério da Fazenda, dentro de 15 dias, a estimativa das despesas que devam ser pagas no primeiro semestre do ano vindouro, em moeda estrangeira, com a especificação da natureza das divisas e finalidades da aplicação, a fim de que possa o governo enquadrar as necessidades dentro das possibilidades cambiais mediante a fixação do máximo de divisas de que poderá dispor cada órgão; b) o Ministério das

Relações Exteriores organizará o nível do pagamento em dólares; c) Os Ministérios Militares deverão reduzir, na medida do possível, quer a movimentação do pessoal quer as viagens para o exterior que exijam o dispêndio de moedas fortes; e) Na elaboração das estimativas das despesas em moedas estrangeiras, adotar-se-ão os seguintes critérios:

1) — Computar-se-ão importações diretas ou por intermédio de agências de comércio exterior, com base das despesas de moedas dos países em que servir o pessoal diplomático, evitando-se sempre que possível do Departamento Federal de Compras;

2) — Vencimentos, salários e vantagens dos servidores públicos que exerçam cargos e funções de caráter permanente no exterior, de acordo com o decreto n. 33.462, de 24-8-53;

3) — Encargos financeiros, como serviços de juros e amortizações de financiamentos, empréstimos e da dívida externa federal. Deverão ser excluídas: importações realizadas através de pessoas ou entidades de direito privado, ainda que se destinem ao fornecimento aos órgãos governamentais;

4) — Vencimentos, salários e vantagens dos servidores públicos que se encontrem legalmente afastados do país, em gozo de bolsas de estudos, realizando cursos de especialização ou treinamento ou em missão cultural, visto não constituir "encargo em moeda estrangeira" (artigo 5.º, item 5.º do Decreto 33.285, de 19 de fevereiro de 1953)".

BAIXA NO PREÇO DA GASOLINA

RIO, 9 (Assapress) — Notícias procedentes de Nova York informam que o preço da gasolina por litro sofreu uma baixa de um quarto de centavo por galão. Adiantam as notícias que o custo do combustível para os consumidores também sofreu um declínio.

Falando à reportagem a respeito, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Plínio Cabanêde, informou que logo após a comunicação oficial da baixa, aquele órgão se reuniu para determinar a redução dos preços para o Rio e os Estados, na mesma relação da margem de barateamento observada nos Estados Unidos.

Instado quanto aos preços que deverão vigorar a partir de janeiro, como resultado do plano Aranha, disse o sr. Cabanêde que é prematuro qualquer pronunciamento a este respeito. Os novos preços se verificarão de acordo com as cotações do dólar na oportunidade.

Nossas relações com a Venezuela

MEIRA MATTOS

do prestígio do Brasil no estrangeiro e, ao mesmo tempo, realizando fecunda ação diplomática através de uma política de aproximação baseada na reciprocidade de interesses econômicos.

Nenhum outro país da América do Sul se encontra em estágio de industrialização mais avançado do que o Brasil. Nosso parque industrial, principalmente no que tange a produtos manufaturados, e farmacêuticos, está em condições de conquistar amplo mercado nos países vizinhos. Por outro lado, poderemos encontrar na América do Sul uma solução para o problema do abastecimento do petróleo fora da esfera do dólar.

O caminho de penetração da indústria brasileira nos mercados sul-americanos vêm sendo obstaculizado

pelos dificuldades de transporte e falta de intercâmbio de informações e propaganda convenientes. O problema do transporte, em parte, está para ser resolvido através das ligações ferroviárias com a Bolívia e Paraguai já em fase de conclusão. O intercâmbio de informações econômicas pode e deve ser feito pelos canais diplomáticos. Será preciso, para isso, dispormos de um corpo diplomático dotado de sensibilidade econômica. Constatamos, com prazer, que o nosso Itamarati vem reajustando os seus quadros no sentido de adaptação às solicitações de uma diplomacia mais eficiente e prática, por que de nitido sentido econômico.

Esteve há poucos meses em nosso país uma missão venezuelana chefiada pelo ministro do Fomento Econômico, dr. Sylvio Gutierrez, com o intuito de estabelecer com nossas autoridades as bases de um tratado comercial visando incrementar as trocas entre as duas nações.

Os entendimentos que estão se realizando parecem destinados ao maior êxito, pois a produção de ambos os países é, em grande parte, complementar. É necessário, ainda, não esquecer que a destilaria de Cubatão foi projetada para funcionar com petróleo do tipo venezuelano, circunstância que, por si só, dá uma ideia do vulto a que podem atingir nossas compras naquele país. Por outro lado, dependendo de entendimentos mais estreitos, há possibilidade de encontrarmos na Venezuela ótimo mercado para inúmeros produtos brasileiros como sejam artigos quími-

A ideia cuja hora sou

MARIO PINTO SERVA

Continuando a atual situação do Brasil, temos que prever uma permanente queda nas importações e também nas exportações. Porque essencialmente não podemos sequer produzir e muito menos aumentar a produção, do que dependem as exportações. E as importações se proporcionam exatamente às exportações. O inflacionismo de 1937 para cá depressa toda produção.

Não há crédito no Brasil. A nossa economia primitiva, colonial e do tempo de d. João VI consistiu sempre em viver da mão para a boca. A nossa exportação se compõe de produtos coloniais que são monopólios naturais.

O problema que domina toda nossa situação, em todos os sentidos é o financiamento da produção. Sem financiamento não há produção. E não temos financiamento. Temos uma exploração primitiva dos que têm dinheiro, emprestado por favor aos enforcados que são todos as classes produtoras. E modernamente o financiamento deve ser integral e automático, de toda a produção, a juros anuais de 3 a 4 ou 5%.

E em tudo isso somos dominados por uma mentalidade latino-americana que nos trouxe à situação atual e nos deixa nessa condição de carro atado na lama. Com os escândalos do Banco do Brasil, dependência do Catete. O que se impõe urgentemente é adotar a técnica moderna da lei bancária — norte-americana. Com isso teríamos no Brasil um formidável florescimento de todas as nossas atividades agrícolas, industriais e comerciais, em colossal prosperidade. Melhor que na América do Norte.

Porque os Estados Unidos são obrigados a gastar no mundo inteiro, ao passo que nós aproveitamos todos os nossos capitais para uso interno. Atualmente, sob o ponto de vista econômico financeiro, somos simplesmente vassallos dos Estados Unidos. Adotando o Sistema de Reserva Federal teríamos a mesma formidável produção no Brasil de capitais, como há nos Estados Unidos.

O problema no Brasil consiste em que não fizemos no passado um país de intelectuais parassitários das massas analfabetas. O dilema do Brasil é ou continuar na situação em que estamos empacados definitivamente, ou adotarmos a lei bancária norte-americana. Os Estados Unidos têm o mais assombroso desenvolvimento da história do mundo. Não há outro caminho.

De choque somos obrigados a mudar completamente de vida. E queremos continuar a nos orientar pelo colonialismo mental que sempre nos dirigiu!

Financieiramente temos o sanduícho do tempo de Murinho e dos Rothschild. Eramos um país colosso. Essa época morreu e está enterrada. No entanto muitos têm um religio mental parado nessa época há meio século quando vivíamos colonialmente.

O mundo hoje é norte-americano em tudo e essencialmente na vida econômica e financeira. A Europa não tem mais nada que nos ensine a não ser nos mesmos.

Podemos ser um astro de primeira grandeza brilhando com luz própria em lugar de um pallo de planeta como a lua de luz reflexa. Podemos ser com a técnica bancária norte-americana. Podemos inundar o Brasil com nossos próprios capitais. Basta adotar o Sistema de Reserva Federal.

"Há uma coisa mais forte que todos os exércitos no mundo é uma ideia cuja hora sou".

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 9 ("Correio") — No expediente de hoje do Senado, o sr. Valdemar Pedrosa fez o necrológico do sr. Leopoldo Neves, ex-deputado à Constituinte de 48 e ex-governador do Amazonas, pedindo voto de pesar pelo seu falecimento.

Ainda aqui, o sr. Abelardo Jurema celebrou mais um aniversário do Tribunal de Contas da União. E, aproveitando o ensejo de estar na tribuna, fez uma ação do presidente da República decretando a regulamentação da situação dos extranumerários da União, e sugeriu que esse benefício se estendesse aos funcionários das autarquias.

Tocou a vez do sr. Ivo de Aquino para continuar a combater o convenio comercial do Brasil com a Argentina, especialmente no que tange à compra do trigo por parte do Brasil.

LEIS PROMULGADAS

O sr. Café Filho promulgou as

a nação vizinha, em aumento o volume geral das exportações e em garantir o fornecimento de petróleo para as refinarias em construção e projetadas. Da parte da Venezuela a questão da venda do petróleo tem importância capital, pois está em vias de aprovação, em Washington, um projeto de lei que reduzirá de 25% as suas exportações de petróleo para os Estados Unidos.

O estabelecimento de uma nova fase nas relações comerciais entre o Brasil e a Venezuela, caracterizada pelo aumento substancial do volume de trocas, parece, portanto, ser uma questão prestes a ser resolvida.

A assinatura do tratado, em bases amplas, constituirá mais um elo que nos ligará a Venezuela, razão com a qual mantivemos sempre as mais cordiais relações, e concorrerá para o desenvolvimento futuro de ambos os países, numa demonstração inequívoca do quanto se pode esperar da política pan-americana quando realizada com inteligência e objetividade.

A condição essencial para o êxito das negociações do tratado comercial brasileiro-venezuelano — interesse recíproco — está plenamente assegurada. Da parte do Brasil há todo o interesse em liquidar os atrasados comerciais com

A fenomenal produção de capitais nos Estados Unidos foi desviada para o exterior.

Podemos ter essa fenomenal produção de capitais mas aplicados só internamente.

Sem o Sistema de Reserva Federal e sem o Sistema de Estados Unidos não poderíamos ter desempenhado o papel que preenchemos desde 1914.

Todas as indústrias grandes e pequenas, todas as lavouras, grandes e pequenas, todo o comércio, grande e pequeno, são nos Estados Unidos e o podem ser no Brasil, integralmente financiadas a taxas de 3 ou 4% ao ano.

Tudo está em movimento. Há outra solução para o caso do Brasil?

Produzir, produzir, produzir, eis o problema. E esse problema se desenvolve em outro clamor único: capital, capital, capital!

Ouro é o que ouro vale. Produzindo abundantemente na lavoura e indústria, adotando a mesma técnica norte-americana, seremos um povo como os norte-americanos econômica e financeiramente, embora mantenhamos intangível a nossa alma de brasileiros.

Os excessos de papel moeda e de crédito são automaticamente e instantaneamente controlados em um mesmo dia, no Sistema de Reserva Federal, pelas operações de "open-market".

Pelo Sistema de Reserva Federal todos os bancos em conjunto agem como uma colossal cooperativa realizando as mesmas operações.

Assim uma operação de "open-market" consiste no seguinte: para folgar o mercado, os "Bancos de Reserva Federal" compram títulos e põem fundos em circulação; para obter resultados contrários para apertar o mercado, a Reserva Federal vende títulos e diminui na proporção desejada tanto o numerário ou papel moeda como o crédito. E assim há centenas de recursos e técnicas bancárias para controlar qualquer situação, num mesmo dia.

Adotado o Sistema de Reserva Federal no Brasil teremos em cada dia, dia por dia, exatamente a quantidade de crédito e papel moeda que quisermos.

Esse sistema funciona exatamente como um automóvel que tanto se pode brincar como acelerar ou dar-lhe marcha e, instantaneamente. E tem ele um medidor exato para sabermos a quantas andamos.

Eis porque o mundo é colônia dos Estados Unidos. Mas nós no Brasil podemos nos libertar dessa situação também adotando e fazendo funcionar esse Sistema que é apenas a mais tremenda força produtiva do mundo.

Precisamos deixar de andar de carro de boi e passar a usar automóvel ou avião. Estamos na época do avião a jato. Precisamos deixar de ser um povo de jecas tatu.

Atualmente no Brasil temos uma "economia e finanças coloniais".

Ora economicamente não há geração espontânea.

Toda produção nasce de um capital, cresce e se desenvolve na proporção exata do capital nela empregado e da taxa de lucro. Com capital abundante e barato todas as produções se desenvolvem gigantescoamente. Sem capital ou quando este é caro a expansão toda se atrofia na mesma proporção.

A segurança absoluta do regime bancário norte-americano e a fecundidade ilimitada de sua produção de capitais eis o remédio preciso para a situação brasileira.

Regulamentação do Ministério da Saúde

RIO, 9 (Assapress) — Já estão em fase de conclusão, no DASP os estudos em torno da regulamentação do Ministério da Saúde.

Falando à reportagem, o sr. Arlindo de Viana, diretor do DASP, declarou: "A parte de organização, de estrutura, propriamente dita, está pronta. Examinamos, agora, o desenvolvimento do quadro do pessoal do antigo Ministério da Educação e Saúde, que, como se sabe, terá de ser repartido entre as duas novas secretarias de Estado — o Ministério da Educação e Cultura e o Ministério da Saúde. Os funcionários que trabalhavam nos serviços típicos de saúde já estão naturalmente integrados naquele último".

Finalizando, declarou o sr. Arlindo de Viana que resta apenas regular a situação do pessoal ligado aos serviços comuns.

A situação do abastecimento de energia elétrica

RIO, 9 (Assapress) — Continuam suspensos, ainda esta semana, os cortes de circuitos. O comandante Miguel Magaldi, presidente da Comissão de Racionamento, afirmou à reportagem que a vazão do rio Paraíba ainda se mantém em níveis razoáveis e agora, com a ocorrência de chuvas, são bons os prognósticos para a semana que começa. Adiantou que será observada a situação dos volumes das águas, pois, caso o rio conserve os 230 metros cúbicos de vazão, será prolongada a interrupção dos desligamentos.

Apreciação e aumento de financiamento à produção agrícola em relação às administrações anteriores

DECLARA O GOVERNADOR QUE SABE DA PROXIMA VISITA DO PRESIDENTE ATRAVÉS DOS JORNAIS — NÃO SERÁ ALTERADO O SECRETARIADO — ENCONTROS COM O SR. OTAVIO MANGABEIRA — CONTAS COM A UNIÃO

Ontem, pela manhã, consultado sobre notícias a respeito de um encontro com o presidente da República, na cidade de Marília, o governador Lucas Nogueira Garcez informou que, sempre que tiver conhecimento da presença do chefe da Nação em território paulista, comparecerá ao seu encontro, não só como amigo pessoal de S. Ex.ª, mas também para cumprimento de dever elementar de hospedagem. Do caso presente, não tem conhecimento pela leitura dos jornais, mas assim que for informado oficialmente da viagem em apreço, irá encontrá-lo com o presidente da República.

Sobre a possibilidade da discussão de assuntos políticos, disse o governador que o presidente é quem fornece o tema para discussão e se esse for o seu desejo, debaterá política com S. Ex.ª.

NÃO HAVERÁ ALTERAÇÃO NO SECRETARIADO

Proseguindo, discorreu o governador a respeito das notícias de uma possível reforma do secretariado. Informou que o secretariado, tal como se acha organizado, continua a merecer sua integral confiança. Tratou especialmente do caso do sr. Sales Filho, que, certas notícias deram como praticamente afastado da Secretaria da Justiça. Desmentindo essa versão, disse que o sr. Sales Filho, como os demais secretários, goza da integral confiança do chefe do Executivo e está exercendo de maneira exem-

pliar o seu cargo, tanto na parte política como na parte administrativa. Informou ainda que tem mantido conversações, não só com o P.D.C. mas também com outras agremiações partidárias, não apenas para se manterem atualizados quanto a base de reforma no secretariado, ou concessão de postos no governo. As conversações têm visado unicamente coordenação das forças políticas e democráticas do nosso Estado.

OS ENCONTROS COM MANGABEIRA

Sobre os seus encontros com o sr. Otavio Mangabeira, disse o governador: — "Estive por duas vezes com o sr. Otavio Mangabeira, e nessas ocasiões o ex-governador balneário a visita que mandei fazer por ocasião do seu embarque em São Paulo. Numa delas ele estava acompanhado de outros dois membros do seu gabinete, e a terceira foi para discutir assuntos de natureza política, e de qual não quero falar."

ACERTO DE CONTAS COM A UNIÃO

Informou em seguida que já se acha em mãos do presidente da República o relatório para o

RESPIGOS E RECORTES

OS AGIOS

"Não há interesse — adverte o 'Correio da Manhã' — em que o sr. Getúlio Vargas conclua o seu governo com a mesma ineficiência, a mesma atmosfera de escândalos, o mesmo indeferimento pelo bem público, com que se vem conduzindo até agora. A crítica que lhe fazem, por conseguinte, antes de pôr a descoberto as mazelas por ele provocadas, ao que deve visar é colocá-lo no bom caminho, estimulando-o, até com certa generosidade de aplausos, atos em que se percebam sinais de que pretende resgatar-se. Sendo este o propósito da crítica útil ao país, principalmente tendo em vista que, bons ou maus que sejam os governos, quem os escolhem, acertando ou errando, foi o povo, o que mais importa no caso é que sejam alvos, tanto quanto possível, os sofrimentos desse mesmo povo, em consequência de suas deficiências de julgamento."

"Estamos convencidos de que, se executada até ao fim, sem a interferência de fatores estranhos, partem do Parlamento ou do Executivo, esses fatores, a reforma cambial posta em prática pelo ministro da Fazenda e pelo presidente do Banco do Brasil constituirá a realização salvadora desse governo ruído."

Em primeiro lugar, é inevitável, e deve ser compreendido até pelos próprios cegos, que o primeiro defeito da reforma cambial resalta do término do regime da licença previa, fonte insuperável dos maiores nequícios de nossa história. Em segundo lugar, há a considerar as consequências econômicas que resultam para uma economia como a nossa, cuja base está na exportação, do considerável estímulo que a esta enseja a bonificação por dólar exportado (dólar-mercador), ao mesmo tempo que subija a insuportável ansia de importar, pela forma engenhosa dos leilões, em cujos atos está a massa de manobra ou o volante de todo o maquinismo.

"Triste, portanto, é a incom-

Anos	N.º de Emp.	Valor dos Empréstimos
1951	1.926	81.936.815,40
1952	2.450	112.047.842,00
1953	1.901	127.247.653,30

Totais: 6.277 321.232.310,70

O valor médio de cada empréstimo é de cerca de 50 mil cruzeiros, em números redondos. Nesse período, por mês, realizaram-se, em média, 196 empréstimos.

Em anos anteriores à atual administração, os financiamentos agrícolas do Banco do Estado assim se apresentavam:

Anos	N.º de Emp.	Valor dos Empréstimos
1947	1.838	25.173.664,00
1948	2.416	34.347.722,00
1949	1.780	36.993.173,30
1950	1.717	40.261.846,80

Totais: 7.751 136.736.406,70

O valor médio de cada empréstimo, é de pouco mais de 17 mil cruzeiros. Nesse período, por mês, realizaram-se, em média 161, empréstimos.

A propósito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

BIBLIOTECAS NAS CADEIAS — Desde 1948 que a União Paulista de Educação, entidade de direito privado, com sede e foro jurídico em São Paulo, trabalha no sentido de instalar bibliotecas para os detentos, nas cadeias públicas dos municípios paulistas.

No dia 30 de outubro de 1948, já através de um ofício que recebeu o número 13.097, assinado pelo cel. Nelson de Aquino, então titular daquela pasta, a Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública, respondendo a uma comunicação que a entidade lhe fizera a 2 de agosto daquele mesmo ano, encaminha a iniciativa da União Paulista de Educação.

No correr do ano de 1949, a União Paulista de Educação instalou bibliotecas para detentos nas cadeias públicas de Mogi das Cruzes, a 1.º de setembro, Caçando, a 19 de outubro, e Casa Branca, a 21 de outubro. Esta última biblioteca foi instalada por ocasião da realização, em Casa Branca, do Terceiro Congresso Normalista de Educação Rural, que a Secretaria de Estado dos Negócios da Educação, quando secretário o prof. José de Deus Cardoso de Melo, atualmente ministro do Tribunal de Contas, promoveu na Escola Normal "Dr. Francisco Thomas de Carvalho".

Nos anos subsequentes, a U.P.E. instalou bibliotecas para detentos, nas cadeias públicas de Mococa, São José do Rio Preto, Franca, São Carlos, Cruzília, Bauri, Lins, Marília, Araçatuba, Rio Claro, Campinas e outros municípios do Estado de São Paulo. Por outro lado, também acorreu o auxílio materialmente à instalação de bibliotecas semelhantes em outras cidades paulistas, onde a iniciativa da U.P.E. foi adotada por outras instituições ou personalidades de evidência no mundo social local. Assim foi em Guaratinguetá, onde o professor Ernesto Quissak, que participou do Congresso de Casa Branca, se tornou um dos idealizadores e realizadores do movimento. Para a biblioteca dos detentos, na cadeia pública de Guaratinguetá, concorreu, a União Paulista de Educação com a estante-padrão e uma dotação inicial de duzentos volumes, a maior parte graças ao trabalho do saudoso educador natural daquela terra e que foi uma das almas construtoras da U.P.E., o professor Luiz Guimarães de Almeida, prematuramente falecido em sua cidade natal.

Dentro em pouco, vai ser instalada também a biblioteca destinada aos detentos da Cadeia Pública de Itua. A iniciativa é do juiz de direito da comarca, o dr. José Bento Cardoso Vidal, que as autoridades locais não se limitam ao cumprimento restrito de suas incumbências na comarca. Mas, desdobram-se em atividades locais ao meio social, comungando com a causa da educação do povo. Para a instalação dessa nova biblioteca, concorreu a União Paulista de Educação com a dotação de duzentos volumes que servirão aos detentos. Também em Porto Feliz, por ocasião da realização, em 1952, da primeira "Semana das Moções", a União Paulista de Educação tomou a iniciativa de instalar uma biblioteca para detentos na cadeia pública local, e ofereceu a estante-padrão com a dotação de livros como acervo inicial. Ali igualmente, a ação da autoridade judiciária foi a da maior colaboração. O Ilustre Juiz de direito da comarca, dr. Ramiro Martins Silva acolheu a ideia de braços abertos e facilitou tudo para que sua concretização fosse coroada de êxito.

Cada vez que a União Paulista de Educação põe ou ajuda a pôr uma biblioteca para os detentos, nas cadeias públicas do interior do Estado, convoca, sob os auspícios do Poder Judiciário da Comarca, as pessoas e instituições de maior representação no município e realiza com elas uma cerimônia simples, mas de alta significação para a educação popular. Também nessas ocasiões tem valido muito à U.P.E. o apoio

BOLETIM METEOROLOGICO

9-11-53	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
LITORAL			
Iguape	—	—	3.0
Santos	20	—	5.0
S. Sebastião	—	—	18.0

PLANALTO

A. Branca	—	—	14.0
Faculdade de Higiene	18	—	2.0
Horto Florestal	17	12	3.0
Observatório	18	13	3.0
Bebedouro	—	—	10.0
Campinas	20	16	0.0
Colina	24	18	0.0
Itú	20	14	0.2
S. Rita	22	16	0.0
S. Carlos	19	13	0.3
Sorocaba	—	—	16.0
Tatuí	21	15	0.0

SERRA

Taubaté	18	16	6.0
Pindamonhangaba	20	16	55.0
M. Alegre	22	15	3.0
Franca	—	—	18.55.0

OESTE

Araçatuba	—	—	0.0
Bauri	22	15	0.0
Candiaúva	—	—	18.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo. TEMPO — Em geral instável, sujeito a chuvas, principalmente no litoral.

TEMPERATURA — Estável, com ligeira elevação de dia.

VENTOS — Do Norte a Leste, moderados.

ESCOLAR E A COMIDA

Na idade escolar, época em que o crescimento físico das crianças se processa com maior intensidade, a alimentação deve ser controlada com todo o cuidado para que forneça equilibradamente os elementos necessários à boa construção e à perfeita manutenção do organismo infantil. A primeira refeição, ou matinal, conterá cereais, pão, manteiga, leite e frutas, obrigatoriamente. A segunda, ou almoço, constará de ovos, legumes, carne ou fígado ou peixe, e salada, cereais, frutas e leite. O lanche será não excessivo, devendo constar de um copo de leite e uma fruta, ou um sanduíche de pão com manteiga e queijo ou um legume. Ao jantar, última refeição, será utilizada uma combinação menos forte, podendo ser constituída de sopa de legumes, pão com manteiga e leite. Os doces devem ser consumidos o menos possível, porque além de não conterem muitas das substâncias básicas na alimentação, têm o defeito de saciar facilmente o apetite. A água, muito necessária entre as refeições, deve ser evitada durante elas. O café e o chá não são alimentos para as crianças e as substâncias alcoólicas estão fora de cogitação, pois constituiriam um crime permiti-las às crianças. (SPES)

REUNIÃO DE ROTINA

Terminada a reunião, declarou o governador do Estado à imprensa o seguinte: — "Foi uma reunião de rotina, pois que em todos os meses o governador estuda e examina com seus auxiliares diretos os proble-

PALACETE PRATES

Rejeitado requerimento para votação imediata do projeto de aumento das tarifas de gás

RAZÕES APRESENTADAS PELO LIDER JOÃO SAMPAIO — PESAR PELO PASSAMENTO DA SRA. JULIA MARCONDES DO AMARAL MAYER — EM FAVOR DO CLUBE ATLETICO IPIRANGA — ESCANDALOS DA "ADMINISTRAÇÃO" LINEU PRESTES

Sob a presidência do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do pequeno expediente foi o sr. Gabriel Quadros, que falou sobre a necessidade de ser revisado e reformado o sistema tributário municipal. O sr. Luiz Miranda pleiteou melhoramentos para a Vila Palmeras, inclusive a construção de um galpão escolar. O sr. Bruno Filho solicitou seja incluído na pauta o projeto de lei que eleva o salário-família dos servidores municipais. Protestou o sr. Valério Glüh, em nome do P. D. C., contra as ocorencias lamentáveis que se verificaram no cemitério realizado sábado por aquele partido em Guarulhos, quando desordeiros perturbaram os oradores que ocupavam o tribuna. Sobre o Dia do Jornaleiro falou o sr. Moisés Guglielme, ao passo que o sr. Cantídio Nogueira Sampaio encaminhou projeto de lei que regulamenta a profissão de lavadores de automóveis. Pleiteou o sr. Nicolau Tuma melhoramentos para a Vila Maria. O sr. Joaquim Tomé Filho pronunciou um discurso em que justificou o andamento moroso da reforma do Código de Obras, Indúcio o sr. Agenor Lino de Matos a canalização do córrego que atravessa o bairro de Indianópolis.

Por iniciativa do sr. João Francisco de Haro e com as assinaturas dos srs. João Sampaio, José de Moura, André Franco Montoro, Marcos Melega, Elias Shammass, William Salem, José Domingos Ruiz, Gumerindo Fleury e demais vereadores e líderes das diversas bancadas foi encaminhado requerimento solicitando a inserção na ata dos trabalhos de ontem de um voto de profundo pesar pela morte da sra. D. Julia Marcondes do Amaral Meyer, genitora do vereador republicano Norberto Meyer Filho. Foi também constituída uma comissão especial de vereadores que representou a Câmara Municipal nos funerais da ilustre dama.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Homero Silva pleiteou o cancelamento das ruas do bairro Itaberaba. O sr. Rubens do Amaral encaminhou requerimento em que solicita seja oficiado à Assembléia Legislativa Estadual encaminhando-a ao maior rigor no exame da proposta orçamentária, principalmente no tocante à majoração de 10 por cento sobre todos os impostos estaduais.

PESAR PELA MORTE DE D. ISAUARA REIMBERG

Por iniciativa do sr. Valdemar Teixeira Pinto foi inserido em ata um voto de pesar pela morte de D. Isaura Reimberg, que, durante vinte anos foi presidente da Associação das Damas de Caridade de São Vicente de Paulo em Santo Amaro. O mesmo vereador encaminhou projeto de lei que dá o nome da extinta à ladeira da Matriz em Santo Amaro.

EM FAVOR DO C. A. IPIRANGA

O sr. Cantídio Nogueira Sampaio relatou a situação em que se encontra o C. A. Ipiranga, ameaçado de despejo da praça de esportes que ocupa no bairro do mesmo nome. Lembrou que existe um projeto de autoria do sr. André Nunes Junior que se transformou em lei e que autoriza a desapropriação da Prefeitura, da área ocupada pela cidade praça de esportes. Assinalou que o pro-

Examinada na reunião do Secretariado a situação financeira do Estado

REUNIÃO DE ROTINA — RESOLUÇÃO GOVERNAMENTAL NAS-TAS 72 HORAS, CONTENDO MEDIDAS DE URGENCIA PARA COMPRESSÃO DAS DESPESAS PUBLICAS

Realizou-se, ontem, nos Campos Eliseos, mais uma reunião do secretariado, comparecendo também os presidentes da Caixa Econômica, o Instituto de Previdência e o magnífico Reitor da Universidade.

COMPRESSÃO DAS DESPESAS

Continuando, explicou o prof. Lucas Nogueira Garcez: — "O objetivo principal da reunião foi o exame da atual situação financeira do Estado e a necessidade do estudo conjunto de medidas no sentido de se comprimir as despesas. O assunto deba-

tido está consubstanciado numa resolução governamental, a ser expedida nestas sessenta e duas horas, contendo todas as medidas de caráter de urgência, orientadas para a compressão das despesas públicas. Já existem resoluções anteriores, que serão revigoradas em termos de acordo com a situação que estamos atravessando.

Posso declarar que as obras em execução não serão paralisadas. O ritmo de execução estará de acordo com a importância da obra e da sua inadiabilidade. Mas, nenhuma obra iniciada será paralisada."

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, foram aprovados em segunda discussão dois projetos de lei do Executivo: o que aprova o plano de regularização do alinhamento de trecho da estrada de São Miguel e o que aprova o plano de retificação do alinhamento da rua Dr. João Alves de Lima, no trecho entre as ruas do Hipódromo e José de Alencar. Longos debates provocou a segunda discussão do projeto de lei do Executivo que autoriza a ratificação de convenios firmados entre o Município e a entidades culturais. Foi proposta emenda que autoriza a ratificação do convenio firmado entre a Prefeitura e a Fundação Alvaro Penteado. Contra a emenda falaram os srs. Marcos Melega e Cantídio Nogueira Sampaio e, em sentido favorável, os srs. José Domingos Ruiz, Gumerindo Fleury e Toledo Piza. Afinal, não houve número para a votação, pois apenas 21 vereadores estavam no plenário e a sessão encerrou-se à hora regular.

CONTAS DE LINEU PRESTES

O sr. André Franco Montoro, líder da bancada do P.D.C., encareceu à mesa providências quanto à inclusão na pauta do projeto de resolução que rejeita as contas do ex-prefeito peesista Lineu Prestes. Na justificativa de motivos desse pedido, o sr. André Franco Montoro lembrou a escandalosa aquisição do Sanatório Esperança, que foi danosa aos cofres municipais. Apresentou fotocópia de um requerimento oficial do Ministério da Aeronáutica avaliando aquele nosocômio em cerca de oito milhões e meio de cruzeiros pelo Ministério da Aeronáutica, que não se interessou pela compra por considerar o preço plano de defetuosos. No entanto, numa transação complicada, o ex-prefeito Lineu Prestes adquiriu aquele sanatório por 36 milhões de cruzeiros.

PRODUTIVIDADE

O plenário aprovou em primeira discussão o projeto de resolução do sr. André Franco Montoro, líder da bancada do P.D.C., que altera o regimento interno e determina que os requerimentos de pesar e jubilo serão discutidos e votados na hora reservada ao expediente. Terá a Câmara Municipal, assim, a possibilidade de evitar obstruções e alcançar mais produtividade. A próxima sessão de amanhã será reservada exclusivamente à primeira discussão da proposta orçamentária de 1954.

URGENCIA NEGADA

Na ordem do dia um vereador apresentou requerimento em que solicitou a inclusão imediata na ordem do dia do projeto de lei do Executivo que aumenta as tarifas de gás. O sr. João Sampaio lembrou ao plenário a inconveniência da aprovação desse requerimento, reconhecendo que os trabalhadores dessa companhia pleiteiam aumento de salários, mas que o assunto deve ser examinado com atenção pelas comissões permanentes e pelo plenário. Posto a votos, depois de os srs. Marcos Melega e Cantídio Nogueira Sampaio defenderem idêntico ponto de vista, o requerimento foi rejeitado.

O sr. Agenor Lino de Matos requereu e obteve fosse constituída uma comissão especial de vereadores para acompanhar os entendimentos e modificações que se realizem no Mercado Municipal para evitar que o sistema de abastecimento seja prejudicado. Pela mesa foram designados os srs.

REGISTRO POLITICO

Colocou o governador do Estado, em sua entrevista de ontem, em seus devidos termos, um problema que surgiu como resultante de comentários feitos em círculos políticos interessados, ou sejam, as conversações feitas a propósito de possíveis entendimentos entre algumas agremiações partidárias.

Em princípio aceita o governador, como aliás aceitarão todos os políticos bem intencionados, todos os políticos que desejam a grandeza do país, todos os políticos que desejam o império da moralidade na administração, o acordo entre as diversas correntes partidárias na procura de elementos que, por sua situação, por seu passado, por sua independência, possam conduzir a Nação a situações melhores que estas que vimos atravessando, cheias de dificuldades sob os mais variados aspectos.

As iniciativas nesse sentido, tomadas pelo governador do Estado, responsáveis pela administração do Estado mais rico e progressista de país, pelos chefes políticos paulistas, que sempre demonstraram espírito público, sempre foram e serão bem recebidas.

Qualquer atitude com esse objetivo só pode merecer encomios e sempre encontrará grande receptividade.

Acontece, entretanto, que nestes últimos dias vem tomando forma e caminhar para uma rápida concretização, em diversas agremiações partidárias, um movimento de protesto pela intervenção de políticos estranhos a São Paulo nos problemas tipicamente paulistas, a começar pela sucessão governamental.

Não aceitam aquelas agremiações a ação de um chefe político balano aliado a um conhecido jornalista, nascido no Estado do Rio, que sempre tiveram situação muito longe de São Paulo, articulando a candidatura, para o governo bandeirante, de um filho de outro Estado que não o nosso.

A aceitar-se essa articulação, argumentam os chefes partidários, reconhecer a incapacidade política daqueles que têm sob sua responsabilidade os destinos de agremiações que dispõem de grande influência, e prestígio na opinião pública.

Não aceitam, assim, uma liderança que não foi solicitada, mas apenas resultante de um oferecimento tácito, que não deveria ter sido feito.

Podemos adiantar, ainda, que possivelmente, dentro em breve, tudo correndo com o mesmo sucesso de se rejeitou a iniciativa, terá lugar uma reunião de presidentes de partidos para, então, nessa oportunidade, através de um documento público, dar conhecimento a todos os paulistas, da atitude que deverá assumir e que em síntese, será aquela de recusar qualquer interferência de políticos que não aqueles radicados em São Paulo e conhecedores

portanto, profundamente, dos problemas que dizem respeito a todos os bandeirantes.

CANDIDATOS

O sr. Menotti Del Pichia antigo presidente da Comissão de Reestruturação do P. S. B., falando a propósito da possibilidade de efetivação de acordos entre os partidos, considerando o problema da sucessão governamental, adiantou que sua agremiação, possivelmente, concorrerá ao pleito com candidato próprio.

A posição do partido, entretanto, dependerá também das deliberações que seriam, oportunamente, tomadas pelo presidente de honra do P. S. B. bem como do presidente de seu diretório nacional.

DISSOLVIDO

Confirmando notícias anteriormente veiculadas, em reunião havida no Rio de Janeiro, resolveu o diretório nacional do P. S. T.

dissolver o diretório regional dessa agremiação, até agora presidido pelo sr. Arnal dos Santos.

A fim de dar conhecimento aos demais dirigentes desse órgão estadual, deverá chegar, hoje, a esta capital, o sr. Martins Silva, do diretório nacional.

Essa deliberação, ao que se sabe, é resultante de entendimentos mantidos entre o diretório nacional e o sr. Ubirajara Kneutdijlan, que pretende ficar na presidência do diretório estadual, com maiores possibilidades de ação, dentro de ponto de vista eleitoral.

Pretende, ainda, o sr. Kneutdijlan levar para o P. S. T. alguns deputados dissidentes do P. S. B. e que já declararam que não ingressariam no P. S. D. mesmo que fosse firmado o acordo que se encontra, há tempos, em andamento, entre os chefes pesedistas e o governador do Estado.

REESTRUTURAÇÃO

O diretório regional do P. S. D. esteve reunido, ontem pela manhã. Esperava-se que nessa oportunidade fossem conhecidos alguns pormenores das conversações que o sr. Cirilo Junior vem mantendo com o governador do Estado, para o ingresso, no partido, dos dissidentes pesedistas.

Nada entretanto, foi focalizado naquele sentido, resolvendo os chefes pesedistas, apenas, desenvolver um programa de trabalho objetivando a reestruturação de diretórios do P. S. D.

Estão surgindo dificuldades, consideradas quase insuperáveis, para a filiação partidária, pelo menos no momento, dos dissidentes do P. S. F.

Diversos pronunciamentos já tiveram lugar, de dissidentes, adiantando que preferem continuar puramente, acompanhando o governador do Estado, apoiando sua administração e tomar uma atitude partidária quando assim o

fizer, também, o chefe do executivo.

Pelo que se observa nos meios da dissidência, as conversações com o P. S. D. caminham em verdadeiro ponto morto, tudo indicando que não será tão logo a filiação, agora não mais ao P. S. D., mas a qualquer agremiação partidária.

VIAJOU

Seguiu ontem para o Rio a fim de tomar parte na reunião do diretório, o chefe nacional do P. S. B.

Declarou, quando interrompido, que agora vai fixar o quartel-general das atividades de seu partido aqui em São Paulo, de onde está, praticamente, longe, há cerca de três anos.

Nada quis adiantar quanto aos rumores de acordo entre partidos visando o problema da sucessão governamental, limitando-se a dizer: "Eles são brinços..."

Uma simples ponta de cigarro acesa, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

Gigantesco esforço do governo mineiro para a recuperação econômica desse grande Estado

O aumento do potencial elétrico — Construção de frigoríficos e rodovias — Participação direta do governo nesses empreendimentos — Novo plano de produção — Exposição do governador Juscelino Kubitschek aos industriais paulistas que visitaram Minas Gerais — Notas

Regressou domingo último a esta capital a comitiva de diretores da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo, que, sob a presidência do sr. Antonio Devastat, seguiu sexta-feira passada para Belo Horizonte, a convite do governador do Estado e da Federação das Indústrias de Minas Gerais.

A comitiva, que viajou em avião especial da VASP, estava assim organizada: Antonio Devastat e sr. Miries Devastat; Manoel Garcia Filho e sr. Manoel da Costa Santos e sr. Eduardo Garcia Rosa e sr. Francisco da Silva Vilela e sr. Ana Maria Vilela; Otávio Pereira Lopes e sr. Mario Toledo de Moraes e sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo e sr. Humberto Reis Costa, sr. e filha, sr. Zaira Reis Costa; Oscar Augusto de Camargo e sr. Breno Toledo Leite e sr. Dácio A. de Moraes Junior e sr. Juvenal Chede, Tarquinio J. B. de Oliveira e Humberto Dantas.

CHEGADA
Festiva recepção foi proporcionada à delegação paulista à sua chegada a Belo Horizonte. Encontraram-se no aeroporto daquela cidade, aguardando os visitantes, o representante do governador do Estado, sr. Americo Glanetti, prefeito de Belo Horizonte; o sr. Hamleto Magnavacca, presidente da Federação das Indústrias, diretores daquela entidade, do Centro das Indústrias de Minas Gerais, secretários de Estado, senhores e senhoritas da alta sociedade local.

Após os cumprimentos, dirigiram-se todos para o Hotel Normandy recentemente inaugurado, e que no gênero, é um dos mais belos e de maior conforto do Brasil.

MESA REDONDA
No mesmo dia, à tarde, com a presença do governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek, de numerosos técnicos e pessoas gradadas, houve uma mesa redonda na sede das Centrais Elétricas de Minas Gerais. Foi um acontecimento memorável e que causou a mais viva impressão aos visitantes, pois, através dos técnicos mineiros, que se fizeram ouvir, tiveram os industriais paulistas oportunidade de conhecer aspectos os mais importantes da administração e da vida econômica daquele Estado.

Após as exposições e as demonstrações feitas, sentiram todos que a recuperação econômica do grande Estado é uma realidade palpável. Não se trata de planos no papel de projetos esboçados aguardando sua execução. São iniciativas concretas, muitas delas já superando o programa inicial traçado.

O governador do Estado, que se demorou cerca de 3 horas em conferência com os industriais paulistas, revelou o mais profundo conhecimento da situação econômica do seu Estado. Com uma palavra fácil, expôs as providências que está tomando e os objetivos que tem em vista promovendo a fundação de Centrais Elétricas, construção de estradas de rodagem, de frigoríficos e de fábricas de fertilizantes.

Começou dizendo que era necessário que Minas Gerais superasse a fase de economia agrícola e pastoral que constituía, até há pouco tempo, a base principal da economia do Estado. Tornava-se imperativo criar as bases da economia, outras fontes de riqueza coletiva, assim, é que julgou acertado intensificar a industrialização do Estado. Compreendia, porém, que tal não era possível, sem que fosse aumentado o potencial elétrico de Minas Gerais. As reservas hidroelétricas do Estado são estimadas em 7 milhões de KVA, achando-se aproveitada apenas uma parcela mínima. Surgiu, assim, a iniciativa das Centrais Elétricas de Minas Gerais, que está construindo uma série de usinas, algumas delas já em fase e acabamento que aumentará dentro de dois anos, o potencial de energia elétrica do Estado, para mais de 200 mil cavalos.

OUTRAS INICIATIVAS
Cuidou, ainda, o governo, de intensificar a construção de novas e modernas rodovias; além disso, tomou a iniciativa de criar uma grande indústria de fertilizantes, cuja produção se destina à recuperação da terra brasileira. Outra iniciativa focalizada pelo governador, foi a relativa à construção de frigoríficos. Minas Gerais perde, anualmente, milhões de cruzeiros com o não aproveitamento do seu gado. Este é encaminhado para os matadouros do Rio de Janeiro e frigoríficos de São Paulo, quando poderia ser abatido e explorado industrialmente dentro do próprio Estado. Acatou o governador que esses empreendimentos eram feitos com a colaboração da iniciativa particular. Representavam a intervenção supletiva do Estado na economia geral. Não tinham nenhum sentido socializante. No que se refere, por exemplo, às usinas elétricas, foram organizações de forma a que, em qualquer tempo, possam ser transferidas totalmente à direção e posse de particulares.

As usinas de Minas Gerais, portanto, não são de caráter socializante, mas de caráter econômico. O Estado dispõe, diariamente, cerca de um milhão de cruzeiros. O financiamento dessas obras parte é feito pelo produto da taxa de recuperação econômica e outra parte através de dotações orçamentárias próprias e de financiamento de instituições internacionais. As máquinas, linhas transmissoras, tudo o que se necessitar para a instalação, já chegando ao Brasil. Os pagamentos com recursos suficientes para a última dessas obras. Terminou o governador dirigindo uma calorosa saudação aos visitantes, dizendo que São Paulo era um exemplo no qual os outros Estados deveriam sempre inspirar-se.

MAQUINAS PARA FAZER USINAS

O governador Juscelino Kubitschek, a seguir, pediu ao engenheiro Lucas Lopes, presidente da CEMIG, que fizesse uma exposição em torno dos trabalhos desse órgão. Entre outras palavras, declarou o orador que a CEMIG era uma solução original e extremamente interessante, ideada pelo governo de Minas, o qual, com isso, visa criar uma máquina para fazer usinas, uma estrutura capaz de fomentar a expansão da indústria elétrica em Minas Gerais. Nossa experiência, que é realmente a das maiores, está à disposição de todo o Brasil. O objetivo desse órgão é produzir energia elétrica abundante, deixando em plano secundário a questão do seu preço.

NOVO PLANO DE PRODUÇÃO

Foi dada a palavra, a seguir, ao engenheiro John Cotrim, diretor técnico da CEMIG, o qual passou a dar maiores detalhes técnicos em torno desse grande empreendimento. Informou, por exemplo, que a produção de energia das novas usinas já está praticamente tomada. Surgiu por isso mesmo a seguinte interrogação: e após a construção dessas usinas? A situação permanecerá estacionária? Explicou o engenheiro John Cotrim que o Estado de Minas já está estudando o novo plano para 500.000 HP. Todo esse gigantesco esforço está sendo feito sem auxílio do governo federal, contando praticamente Minas Gerais, para efetivá-lo, apenas com o apoio do seu governo e do seu povo. Passou, a seguir, a dar maiores detalhes de todas as usinas em construção, assegurando que elas serão inauguradas dentro do período correspondente ao mundo do atual governador. Quanto à indústria, concluiu o orador, as usinas era de 60 ciclos, achando-se todas elas interligadas.

NOVAS ESTRADAS

Outro ponto que despertou o mais vivo interesse dos presentes à reunião, foi a exposição do engenheiro Celso Clara Murta, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem. Declarou inicialmente que o governador do Estado havia se comprometido, na sua plataforma política, a construir dois mil quilômetros de novas estradas durante o seu mandato. Já estão concluídos 1.800 quilômetros, tudo indicando que o sr. Juscelino Kubitschek, ao terminar o seu período de governo, entregará ao trânsito mais de dois mil quilômetros em novas rodovias. Nessa altura, passou a referir-se ao aparelhamento mecânico de que se utiliza o governo de Minas para levar a efeito esse gigantesco plano de realizações. Cerca de 250 tratores rasgam estradas, neste momento, no Estado de Minas. Muitas dezenas de moto-niveladoras estão em pleno funcionamento, assegurando a conservação das estradas minerais. Deu ainda informações das mais interessantes, sobre os recursos de que a administração se utiliza para executar essas obras. Fez referência especial a grande rodovia Fernão Dias, ligando São Paulo a Belo Horizonte. Ela irá servir e atravessar um território que possui uma população de cerca de 7 milhões de pessoas. Nada melhor do que esse número para explicar a significação de que irá reverter-se.

Teve a palavra, a seguir, o sr. Bretas Behring, diretor de uma outra autarquia do Estado, denominada Fertilizantes S. A. Trata-se de uma das mais interessantes iniciativas do atual governo de Minas. Visa o aproveitamento das jazidas de fosfato de Araxá, cuja produção será mais do que suficiente, dentro de alguns anos, para atender a toda necessidade de consumo do país. Aludiu aos estudos técnicos realizados pelo geólogo Djalma Guimarães, e sua aplicação no aproveitamento das jazidas de fosfato de Araxá. A previsão feita é para um custo de 500 cruzeiros a tonelada de fertilizante, que vem sendo importado pelo Brasil à razão de 1.800 cruzeiros a tonelada. Essa indústria destina-se especialmente a favorecer o Estado de São Paulo, o qual se antecipa às demais unidades da Federação, no que diz respeito à recuperação da terra. Estamos trabalhando para o Brasil e nossa experiência de produção será destinada a todos os Estados — declarou s.s.

PROBLEMAS EM COMUM

Focalizou o sr. Behring na sua exposição um tema dos mais palpitantes: a necessidade de se instituir imediatamente uma comissão para o estudo de todos os problemas de caráter econômico, que interessam à Minas e São Paulo. Algumas das iniciativas que estão sendo tomadas pelo governo de Minas, interessam, sobretudo, à economia paulista. O sistema de cilaagem em suas usinas afina-se com o de São Paulo, tendo em vista a possibilidade de uma interligação futura. A questão da industrialização do fosfato de Araxá é outro problema de relevante interesse para São Paulo. Nossas economias se completam. Precisamos cuidar imediatamente, de estudar, em conjunto, tudo o que pode beneficiar, reciprocamente, as duas grandes unidades da Federação brasileira.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA CARNE

O orador seguinte foi o engenheiro Domicio Murta, presidente da rede de frigoríficos que o governo de Minas está construindo no Estado. Informações das mais interessantes proporcionou o orador aos visitantes. O financiamento dessa obra está a cargo de uma organização alemã, que oferece condições excepcionais para esse fim. Cento e vinte técnicos alemães chegaram brevemente a Belo Horizonte, para a instalação dos frigoríficos, sendo que o regime do financiamento, a

juízo abaixo dos vigentes no Brasil, só começará 6 meses após o início das operações desses estabelecimentos.

Proseguindo, adiantou que na exportação do gado vivo do Norte de Minas para o Rio, e outros centros consumidores, havia, anualmente, uma quebra superior a 108 milhões de cruzeiros, representando substancial prejuízo para a economia pastoril do Estado. Os frigoríficos a serem construídos junto aos pontos de concentração do gado de corte, representariam uma iniciativa de extraordinário alcance para o Estado. Os frigoríficos a serem construídos junto aos pontos de concentração do gado de corte, representariam uma iniciativa de extraordinário alcance para o Estado. Proseguindo, informou o orador que a orientação do governo é reservar à iniciativa particular a exploração dos subprodutos dos frigoríficos, a saber: — chifres, couros, pancreas, glandulas, tripe, etc., as quais depois de industrializadas, têm uma grande aplicação em nosso meio. A instituição já expediu editais convocando todos os interessados em explorar industrialmente esses subprodutos. Abre-se, assim, uma grande oportunidade à grande indústria paulista, concluiu o orador.

RECEM OS VISITANTES

Em nome da delegação de diretores da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, falou o sr. Manoel Garcia Filho. Começou dizendo que os dois estavam realmente impressionados com o que lhes fora dado ouvir, através das palavras do governador do Estado e dos seus colaboradores. Assegurou que os industriais paulistas procurariam revelar aos seus colegas de São Paulo o que se está fazendo em Minas, em muitos aspectos, obra de verdadeiro pioneirismo. Os técnicos que acabavam de fazer uso da palavra, pela sua competência e interesse apaixonado pela obra a que se dedicam, são realmente merecedores da "imprensa e da admiração de todo o Brasil. Aludiu o orador, a seguir, à sugestão do sr. Behring para a criação de uma comissão destinada ao exame e planejamento dos problemas em comum, existentes entre São Paulo e Minas. Pediu aos presidentes da Federação das Indústrias de São Paulo e Minas que levassem a esse sugestão, pois era de extraordinário alcance e importância para a economia dos dois Estados.

ENCERRANDO A REUNIÃO

Encerrando a reunião, o governador Juscelino Kubitschek, dirigiu, mais uma vez, uma calorosa saudação aos industriais visitantes, fazendo votos para uma proveitosa permanência em Minas Gerais.

VAGAS DE EMPREGOS

O Serviço de Colocação e Informação Profissional, do Departamento de Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos interessados que dispõe de vagas, oferecidas pelas empresas, para as seguintes profissões: Para homens: molador, correspondente, auxiliar de contabilidade, vendedor, mecânico ajustador, torneiro mecânico a revólver, mecânico para máquina de posto de gasolina, mecânico para refrigeração, urdidor, rebolador gráfico, funileiro, leilante em geral, cortador de papel, mestre de cartongem e esportador de calçados. Para mulheres: estenodactilografista, tecelã rayon, seda algodão e lã, urdideira, costureira a mão e à máquina e operária para serviço diverso.

O Serviço de Colocação e Informação Profissional funciona em horário comum para todos os candidatos, das 8 às 11 horas. Os interessados deverão dirigir-se nos dias úteis, exceto aos sábados, à Rua Vasco da Gama, 51, Brasília.

Visita às obras de Itaipu

Diretores da Associação Comercial de São Paulo e representantes do Conselho de Câmaras de Comércio, órgão filiado àquela entidade, estiveram em visita ao Parque Itaipu, onde se realizam as construções destinadas à Exposição-Feira do IV Centenario. Recebidos pelos srs. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenario, e João Alfredo Sousa Ramos, diretor de Relações Públicas dessa autarquia, os visitantes percorreram, de modo minucioso, as obras, tendo tido oportunidade de verificar a atividade que ali se desenvolve, a fim de que termine dentro em breve o trabalho de edificação. O sr. Emilio Lang Junior, que se encontra no exercício da presidência da entidade do comércio, externou ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho a impressão favorável ali colhida pelos representantes das classes produtoras. Entretanto, o que se viu em Itaipu demonstrou os esforços que vêm sendo empregados pela Comissão do IV Centenario e tudo faz crer que as construções irão a ter uma grandiosidade digna do acontecimento que se comemorará no ano próximo. Esteve também presente o sr. Horacio de Melo, que se acha licenciado da presidência da Associação Comercial de São Paulo.

Reunião científica do Instituto Biológico

Realizar-se-á no dia 13, às 16 horas, no auditorio do Instituto Biológico, reunião científica pública, devendo falar o prof. Dr. Hilton Smith, da Universidade do Texas, Estados Unidos, sobre "Deficiência de Vitamina "A" e Hiperqueratose".

Preços mínimos para os produtos agrícolas

RIO, 9 (ASAPRESS) — Adianta-se que no despacho de quarta-feira com o sr. Getúlio Vargas o sr. Oswaldo Aranha submeteu à sua aprovação o projeto de lei elaborado na última reunião da Comissão de Financiamento da Produção, estabelecendo os preços mínimos para os gêneros alimentícios e outros produtos agrícolas do sul do país.

TRANSPORTADOS PARA O BRASIL OS RESTOS MORTAIS DO EMBAIXADOR MACEDO SOARES

AMSTERDAM, 8 (U. P.) — Os restos mortais do embaixador do Brasil, na Holanda, José E. de Macedo Soares, foram transportados, hoje, por via aérea, para o Rio de Janeiro. Ontem à noite, o corpo do extinto foi transferido do cemitério católico de Haya para o do avião. Esteve presente ao ato um representante do Consulado Geral do Brasil. O avião que leva os restos mortais do diplomata brasileiro, Zaireide 2 de outubro último, deverá chegar ao Rio de Janeiro, amanhã às 14 horas.

"Reorganização — problema brasileiro"

O eng. Gilberto Pacheco e Silva, vice-diretor da 2.ª Divisão do IDORR, realizará, amanhã, às 20 horas, no auditorio do Instituto de Organização Racional do Trabalho, à Praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, uma importante conferência, subordinada ao tema: "Reorganização — Problema Brasileiro". O assunto, como fácil é de inferir, interessa de perto aos diretores de empresas comerciais, industriais, transportadoras e outras, principalmente em se sabendo que em nosso país ainda são poucos os dirigentes ou organizadores de empresas que, antes de constituí-las, procuram técnicos em reorganização e organização. O problema, no Brasil, portanto, é, regra geral, de reorganização e não de organização, apenas. Na organização o trabalho técnico é feito dentro dos limites econômicos e objetivos da empresa a ser criada, enquanto na reorganização já existe uma situação definitiva que deve ser adaptada às novas condições de ordem técnica.

Recital de harmonicas

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, no auditorio da Escola Normal "Caetano de Campos", na Praça da República, um recital de harmonicas pelos alunos da prof. Stella M. Lupatelli. O programa constam peças de Liszt, Mozart, Paganini, Rimsky-Korsakoff, Arndt, Kele-Bels, Ari Barroo, Durand, De Chiara e Zequinha de Abreu. No final, um grupo de alunos, executará, em conjunto, a "Colondrina" de Sandell e "Gauchos em desfile" de Prossini. Entrada franca.

I Festival Internacional de Cinema

Em sua última reunião, a Comissão Executiva do I Festival Internacional de Cinema do Brasil decidiu constituir uma Subcomissão, que se encarregará de selecionar os filmes a serem exibidos durante o Festival. Terá ainda esta Subcomissão a incumbência de organizar, oficialmente, a delegação brasileira de artistas, diretores e técnicos.

Será composta de representantes da Associação Brasileira de Imprensa, Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica e das empresas cinematográficas de São Paulo e do Rio, a saber: "Multifilmes", "Kinofilms", "Vera Cruz", "Atlântida", "Flammar" e representantes dos independentes, o sr. Alípio Ramos.

A tarefa confiada a esta Subcomissão é das mais importantes do Festival. Expedidos os convites, espera-se que as empresas indiquem representantes entre as suas figuras mais categorizadas. Assim sendo, provavelmente o cineasta Cavalcanti e outros nomes da cinematografia nacional participarão daquela Subcomissão.

Conferido o título de Doutor "Honoris Causa" ao prof. José Beleza dos Santos

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade de Direito, a solenidade de colação de grau de Doutor "Honoris Causa" pela Universidade de São Paulo e Faculdade de Direito, ao Professor José Beleza dos Santos, Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Para o ato, foram convidadas altas autoridades civis, militares e eclesásticas.

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para fins industriais

O Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado de São Paulo, sediado nesta Capital, no Viaduto D. Paulina, 80 — 5.º andar, fará realizar em sua sede social, uma importante reunião, amanhã, às 15 horas, contando como assessor no assunto, discussão sobre tarifas alfandegárias em geral. Para essa oportunidade, convida todos os seus associados.

Chuvas abundantes

RIO, 9 (Asapress) — Em solenidade realizada no High Life, foi coroada a nova Rainha do Cinema Brasileiro, Marly Sorel. O desfecho do concurso para a escolha da soberana do cinema nacional causou surpresa geral, pois as candidatas mais cotadas eram Vanja Orlic e Tonia Carraro.

Atividades da diplomacia francesa

PARIS, 9 (ANSA) — Intensa atividade continua sendo desenvolvida pela diplomacia francesa no intuito de coordenar e, possivelmente, harmonizar as diversas exigências relativamente ao problema triestino. Esta manhã o chanceler Bidault manteve um coloquio de uma hora, aproximadamente, com o embaixador lugoslavo, sr. Elica. Antes de receber o representante de Belgrado, o ministro das Relações Exteriores da França recebeu os embaixadores da Grã-Bretanha, "sir" Oliver Harvey e dos Estados Unidos, sr. Douglas Dillon. Em seus comentários, a imprensa parisiense acentua hoje entretanto, a passagem da mensagem de Pelé à nação em que o primeiro ministro italiano acentua a determinação de seu governo de não se afastar da "linha Atlântica".

A lensão entre arabes e israelitas

TEL AVIV, 8 (ANSA) — Novo incidente ameaça tornar ainda mais tensa a situação, já grave, ao longo das fronteiras entre Israel e os países árabes. Segundo informa uma fonte israelita, uma patrulha egípcia abriu fogo contra um grupo de soldados de Israel, nas proximidades de Gaza. Três soldados judeus foram atingidos pelo fogo egípcio e um deles morreu.

Reforços israelitas acorreram ao local do incidente entrando em choque com os egípcios que haviam transportado a fronteira e rechaçando-os.

PREMIOS DE 25 MIL CR\$ e muitos outros!



Televisores, geladeiras, rádios, enceradeiras, etc. Ganhe o que quiser! - Informe-se comprando um pacote do delicioso CAFÉ

"Rainha" do cinema brasileiro

RIO, 9 (Asapress) — Em solenidade realizada no High Life, foi coroada a nova Rainha do Cinema Brasileiro, Marly Sorel. O desfecho do concurso para a escolha da soberana do cinema nacional causou surpresa geral, pois as candidatas mais cotadas eram Vanja Orlic e Tonia Carraro.

Chuvas abundantes

RIO, 9 (Asapress) — As fortes chuvas que caíram ontem nesta capital, fizeram crescer o volume das águas do rio do Caçó. Em consequência, houve transbordamento e as águas invadiram a balneária marginal da estrada no Mazomba, inundando diversos terrenos dos irmãos Martins, próximos a Itaguaí. Sete casas ficaram cercadas pelas águas, desalojando seus moradores, que se abrigaram no Hospital e na subdelegacia de Itaguaí.

Atividades da diplomacia francesa

PARIS, 9 (ANSA) — Intensa atividade continua sendo desenvolvida pela diplomacia francesa no intuito de coordenar e, possivelmente, harmonizar as diversas exigências relativamente ao problema triestino. Esta manhã o chanceler Bidault manteve um coloquio de uma hora, aproximadamente, com o embaixador lugoslavo, sr. Elica. Antes de receber o representante de Belgrado, o ministro das Relações Exteriores da França recebeu os embaixadores da Grã-Bretanha, "sir" Oliver Harvey e dos Estados Unidos, sr. Douglas Dillon. Em seus comentários, a imprensa parisiense acentua hoje entretanto, a passagem da mensagem de Pelé à nação em que o primeiro ministro italiano acentua a determinação de seu governo de não se afastar da "linha Atlântica".

A lensão entre arabes e israelitas

TEL AVIV, 8 (ANSA) — Novo incidente ameaça tornar ainda mais tensa a situação, já grave, ao longo das fronteiras entre Israel e os países árabes. Segundo informa uma fonte israelita, uma patrulha egípcia abriu fogo contra um grupo de soldados de Israel, nas proximidades de Gaza. Três soldados judeus foram atingidos pelo fogo egípcio e um deles morreu.

Reforços israelitas acorreram ao local do incidente entrando em choque com os egípcios que haviam transportado a fronteira e rechaçando-os.

NOTÍCIAS DO INTERIOR (NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CONTRABANDO DE PEDRAS DE ISQUEIROS

APREENDIDO NUM ARMAZEM DA COMPANHIA DOCAS

SANTOS, 9 (Da sucursal) — Tem chegado, nos últimos dias, a este porto, consideráveis carregamentos de batatas para semente, elevando-se já, só os das últimas duas semanas, a mais de três mil toneladas.

O vapor holandês "Goodland", entrado a 6 do corrente, procedente de Amsterdam, trouxe várias partidas, no total de 1.148 toneladas, consignadas à Ordem, mas com diversas marcas.

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

Continuam a chegar, do Rio Grande do Sul, apreciáveis carregamentos de gêneros alimentícios. O lote nacional "Aval", entrado a 6 de Porto Alegre, trouxe 4 mil sacas de arroz, 400 caixas de banana, com o peso de 28 toneladas, e 77.666 quilos de carne em conserva.

CONTRABANDO DE ISQUEIROS APREENDIDO

As tentativas de passagem de contrabando pelo porto de Santos são frequentes e astuciosas. Os que procuram lesar o fisco lançam mão de todas as artimanhas e de todos os recursos. Ainda agora acaba de ser descoberto uma tentativa de passar, um "tráfico" contrabando de pedras de isqueiros.

De bordo do vapor "Peru" foram descarregadas, para o armazém 20, da Cia. Docas, 69 caixas que, de acordo com os documentos apresentados a despacho, deviam conter farramentas para tornos. Ao serem verificadas, pelo conferente de serviço, dr. Patrocinio Caldas, constatou-se que duas delas continham pedras de isqueiro, no total de cerca de 300 quilos, com mais de 2.500 unidades, valor de cerca de 2 milhões e 500 mil cruzeiros, e deviam pagar 250 mil cruzeiros de imposto de consumo.

Foi imediatamente lavrado auto de apreensão.

PASSEIROS DO "ANGUSTUS"

Passará por este porto, no dia 12 do corrente, o transatlântico italiano "Angustus", que traz para o porto e em trânsito grande número de passageiros de destaque. Entre os que desembarcarão figuram os srs. com Giovanni Pracoroli e senhora, proprietário do Parque Balneario Hotel e de outros hotéis em Santos e S. Paulo; marquesa Angela Valeria Cornaggia Medici Castiglione; baronesa Marie Hohenberger, comendador Emilio Romani e senhora — Entre os passageiros para Buenos Aires figuram a condessa Ursula Childe.

Passagem de passageiros de destaque

Entre os que desembarcarão figuram os srs. com Giovanni Pracoroli e senhora, proprietário do Parque Balneario Hotel e de outros hotéis em Santos e S. Paulo; marquesa Angela Valeria Cornaggia Medici Castiglione; baronesa Marie Hohenberger, comendador Emilio Romani e senhora — Entre os passageiros para Buenos Aires figuram a condessa Ursula Childe.

Passagem de passageiros de destaque

Entre os que desembarcarão figuram os srs. com Giovanni Pracoroli e senhora, proprietário do Parque Balneario Hotel e de outros hotéis em Santos e S. Paulo; marquesa Angela Valeria Cornaggia Medici Castiglione; baronesa Marie Hohenberger, comendador Emilio Romani e senhora — Entre os passageiros para Buenos Aires figuram a condessa Ursula Childe.

Passagem de passageiros de destaque

Entre os que desembarcarão figuram os srs. com Giovanni Pracoroli e senhora, proprietário do Parque Balneario Hotel e de outros hotéis em Santos e S. Paulo; marquesa Angela Valeria Cornaggia Medici Castiglione; baronesa Marie Hohenberger, comendador Emilio Romani e senhora — Entre os passageiros para Buenos Aires figuram a condessa Ursula Childe.

Passagem de passageiros de destaque

Entre os que desembarcarão figuram os srs. com Giovanni Pracoroli e senhora, proprietário do Parque Balneario Hotel e de outros hotéis em Santos e S. Paulo; marquesa Angela Valeria Cornaggia Medici Castiglione; baronesa Marie Hohenberger, comendador Emilio Romani e senhora — Entre os passageiros para Buenos Aires figuram a condessa Ursula Childe.

Passagem de passageiros de destaque

Entre os que desembarcarão figuram os srs. com Giovanni Pracoroli e senhora, proprietário do Parque Balneario Hotel e de outros hotéis em Santos e S. Paulo; marquesa Angela Valeria Cornaggia Medici Castiglione; baronesa Marie Hohenberger, comendador Emilio Romani e senhora — Entre os passageiros para Buenos Aires figuram a condessa Ursula Childe.

Passagem de passageiros de destaque

Entre os que desembarcarão figuram os srs. com Giovanni Pracoroli e senhora, proprietário do Parque Balneario Hotel e de outros hotéis em Santos e S. Paulo; marquesa Angela Valeria Cornaggia Medici Castiglione; baronesa Marie Hohenberger, comendador Emilio Romani e senhora — Entre os passageiros para Buenos Aires figuram a condessa Ursula Childe.

Passagem de passageiros de destaque

Entre os que desembarcarão figuram os srs. com Giovanni Pracoroli e senhora, proprietário do Parque Balneario Hotel e de outros hotéis em Santos e S. Paulo; marquesa Angela Valeria Cornaggia Medici Castiglione; baronesa Marie Hohenberger, comendador Emilio Romani e senhora — Entre os passageiros para Buenos Aires figuram a condessa Ursula Childe.

Passagem de passageiros de destaque

Entre os que desembarcarão figuram os srs. com Giovanni Pracoroli e senhora, proprietário do Parque Balneario Hotel e de outros hotéis em Santos e S. Paulo; marquesa Angela Valeria Cornaggia Medici Castiglione; baronesa Marie Hohenberger, comendador Emilio Romani e senhora — Entre os passageiros para Buenos Aires figuram a condessa Ursula Childe.

Passagem de passageiros de destaque

Entre os que desembarcarão figuram os srs. com Giovanni Pracoroli e senhora, proprietário do Parque Balneario Hotel e de outros hotéis em Santos e S. Paulo; marquesa Angela Valeria Cornaggia Medici Castiglione; baronesa Marie Hohenberger, comendador Emilio Romani e senhora — Entre os passageiros para Buenos Aires figuram a condessa Ursula Childe.

Passagem de passageiros de destaque

Entre os que desembarcarão figuram os srs. com Giovanni Pracoroli e senhora, proprietário do Parque Balneario Hotel e de outros hotéis em Santos e S. Paulo; marquesa Angela Valeria Cornaggia Medici Castiglione; baronesa Marie Hohenberger, comendador Emilio Romani e senhora — Entre os passageiros para Buenos Aires figuram a condessa Ursula Childe.

Passagem de passageiros de destaque

Entre os que desembarcarão figuram os srs. com Giovanni Pracoroli e senhora, proprietário do Parque Balneario Hotel e de outros hotéis em Santos e S. Paulo; marquesa Angela Valeria Cornaggia Medici Castiglione; baronesa Marie Hohenberger, comendador Emilio Romani e senhora — Entre os passageiros para Buenos Aires figuram a condessa Ursula Childe.

Passagem de passageiros de destaque

Entre os que desembarcarão figuram os srs. com Giovanni Pracoroli e senhora, proprietário do Parque Balneario Hotel e de outros hotéis em Santos e S. Paulo; marquesa Angela Valeria Cornaggia Medici Castiglione; baronesa Marie Hohenberger, comendador Emilio Romani e senhora — Entre os passageiros para Buenos Aires figuram a condessa Ursula Childe.

Passagem de passageiros de destaque

Entre os que desembarcarão figuram os srs. com Giovanni Pracoroli e senhora, proprietário do Parque Balneario Hotel e de outros hotéis em Santos e S. Paulo; marquesa Angela Valeria Cornaggia Medici Castiglione; baronesa Marie Hohenberger, comendador Emilio Romani e senhora — Entre os passageiros para Buenos Aires figuram a condessa Ursula Childe.

Passagem de passageiros de destaque

Entre os que desembarcarão figuram os srs. com Giovanni Pracoroli e senhora, proprietário do Parque Balneario Hotel e de outros hotéis em Santos e S. Paulo; marquesa Angela Valeria Cornaggia Medici Castiglione; baronesa Marie Hohenberger, comendador Emilio Romani e senhora — Entre os passageiros para Buenos Aires figuram a condessa Ursula Childe.

REUS CONDENADOS

O dr. Benedito Oliveira Nonha, juiz de direito da 1.ª vara, baixou sentenças condenando Adauto de Melo, José Euclides de Moraes e Oromar de tal, a dois anos e meio de reclusão, por furto de auto em via pública; Horacio Capano Neto, à multa de Cr\$ 500,00, por furto; Diamantino Joaquim a 4 meses de detenção, por crime culposos, com "surris" por dois anos.

REUS CONDENADOS

O dr. Benedito Oliveira Nonha, juiz de direito da 1.ª vara, baixou sentenças condenando Adauto de Melo, José Euclides de Moraes e Oromar de tal, a dois anos e meio de reclusão, por furto de auto em via pública; Horacio Capano Neto, à multa de Cr\$ 500,00, por furto; Diamantino Joaquim a 4 meses de detenção, por crime culposos, com "surris" por dois anos.

REUS CONDENADOS

O dr. Benedito Oliveira Nonha, juiz de direito da 1.ª vara, baixou sentenças condenando Adauto de Melo, José Euclides de Moraes e Oromar de tal, a dois anos e meio de reclusão, por furto de auto em via pública; Horacio Capano Neto, à multa de Cr\$ 500,00, por furto; Diamantino Joaquim a 4 meses de detenção, por crime culposos, com "surris" por dois anos.

REUS CONDENADOS

O dr. Benedito Oliveira Nonha, juiz de direito da 1.ª vara, baixou sentenças condenando Adauto de Melo, José Euclides de Moraes e Oromar de tal, a dois anos e meio de reclusão, por furto de auto em via pública; Horacio Capano Neto, à multa de Cr\$ 500,00, por furto; Diamantino Joaquim a 4 meses de detenção, por crime culposos, com "surris" por dois anos.

REUS CONDENADOS

O dr. Benedito Oliveira Nonha, juiz de direito da 1.ª vara, baixou sentenças condenando Adauto de Melo, José Euclides de Moraes e Oromar de tal, a dois anos e meio de reclusão, por furto de auto em via pública; Horacio Capano Neto, à multa de Cr\$ 500,00, por furto; Diamantino Joaquim a 4 meses de detenção, por crime culposos, com "surris" por dois anos.

REUS CONDENADOS

O dr. Benedito Oliveira Nonha, juiz de direito da 1.ª vara, baixou sentenças condenando Adauto de Melo, José Euclides de Moraes e Oromar de tal, a dois anos e meio de reclusão, por furto de auto em via pública; Horacio Capano Neto, à multa de Cr\$ 500,00, por furto; Diamantino Joaquim a 4 meses de

Corte excessivo nas verbas destinadas à Delegacia Regional do Trabalho

Prejuízos sérios trará a medida decretada pelo governo federal — Colapso nos serviços a cargo do Ministério do Trabalho — D. E. R. — Veto aprovado — Ordem do Dia — Outros assuntos

Advertiu o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, que os atos de pessimista administração, reiteradamente praticados pelo chefe da Nação, mostram ter sido grande o erro das classes operárias e média elegendo-o para o alto cargo que ocupa.

"Fizeram-no, ponderou a seguir — imbuídos em sua boa fé, mesmerizados pela demagogia contagiante de que o sr. Getúlio Vargas é o criador, acreditando em suas promessas que pareciam sinceras e esperançosos de que o alcinha "pal dos pobres" tivesse seu verdadeiro sentido. Esperavam, por isso, medidas que lhes assegurassem vida mais humana, mais digna de ser vivida."

Ainda recentemente mais um ato de gritante injustiça para com os trabalhadores foi admitido pelo presidente da República, O DASP, no orçamento da União para 1954, efetuou considerável corte nas verbas da Delegacia Regional do Trabalho. A Câmara Federal aprovou-o, tendo em vista o desejo do chefe do Executivo. Se a decisão do sr. Getúlio Vargas causa prejuízo a todos os trabalhadores do Brasil, seus efeitos se farão sentir com mais intensidade em São Paulo, por ser em nosso Estado onde os há em maior número. Não foi pouca o corte proposto e aprovado. Nada menos de dois terços da dotação do orçamento anterior foi a redução. Significa a esdrúxula proposta a dispensa, no próximo ano, pela Delegacia Regional do Trabalho, de um terço do pessoal, diminuindo os serviços a cargo da Delegacia, obrigando o operário a perder dias inativos para obter uma simples carteira profissional. Se a fiscalização hoje deixa muito a desejar, o que dela se poderá fazer no próximo ano, com a redução do pessoal encarregado desse serviço? Sendo inegável a atual deficiência da vigilância das delegacias de trabalho por parte dos empregadores, os abusos que ocorrerão em futuro próximo trarão consequências imprevisíveis.

Não se compreende que um governo que se diz essencialmente trabalhista erie novas dificuldades, entre tantas que já existem, aos interesses dos trabalhadores. A supressão de subdelegacias de trabalho no interior de nosso Estado, nos centros de maior população operária, os cortes das verbas do pessoal e do material, determinará, não há dúvida, o colapso total dos serviços que o Ministério do Trabalho está obrigado a prestar em benefício dos trabalhadores de todo o Brasil."

POLÍTICA PAULISTA

Ocupando a tribuna, protestou o sr. José Miraglia, da bancada do P. S. P., contra a atitude do sr. Otávio Mangabeira e outros políticos, que vieram a São Paulo "pregar moral e civismo".

Acha o deputado Miraglia que o povo paulista tem todo grande despreendimento em relação aos filhos de outros Estados brasileiros, mas esta circunstância parece que está sendo mal interpretada, pois não precisamos de condutores.

"Somos — acrescentou — um povo consciente, que sabe o que quer e para que vale. Assim como no passado demarcamos as fronteiras da pátria, assim como ontem o nosso Estado foi o pioneiro das grandes causas nacionais, assim continuaremos no presente, donos do que é nosso, ciosos do nosso patrimônio moral e físico e não permitiremos que forasteiros, a qualquer título e provindos de onde quer que seja, venham a São Paulo ditar normas de ação a um povo que tem civismo, que tem patriotismo que tem ação, que tem moral e que tem brio."

São Paulo sempre foi apostolo e não precisa dos falsos apóstolos estrangeiros para resolver os seus problemas.

Os nossos problemas são nossos e de mais ninguém e se mais brasileiros aqui vêm para se meter na nossa vida, não sabemos apontar-lhes o olho da rua que é o que merecem os tartufos que se escondem sob a capa de salvadores da pátria, quando na verdade o que querem é salvar os próprios interesses."

O mesmo assunto foi focalizado pelo sr. Arraio Serpa, que conduziu a ação do sr. Otávio Mangabeira, estendendo suas críticas ao jornalista Carlos Lacerda.

IMIGRANTES NORDESTINOS

Em indicação, o sr. Paulo Ornelas de Barros sugeriu ao Poder Executivo que, por intermédio das Secretarias da Agricultura e da Saúde, estude a forma objetiva de dar acolhimento aos imigrantes nordestinos, para o seu encaminhamento a um centro de tratamento e treinamento localizado no interior do Estado, onde receberiam tratamento médico e fariam cursos rápidos convenientes, a fim de se prepararem para as ilhas de pescaria.

PESCA NO LITORAL

Discordou o sr. Hilário Torloni da proibição da pesca da manjuva nas cercanias de Iguape, providências essa tomada pela Secretaria da Agricultura.

"A pesca deste peixe pequeno, comparável a sardinha — comentou — é o estelo econômico daquela região nestes meses de chuvas, de novembro a março. Para esta atividade saem de todos os povoados das margens do rio, os pescadores e pequenos lavradores que, abandonando suas roças, rumam para Iguape, onde se localizam as indústrias de salga e enlatamento da sardinha. Estas fabricas, que representam um aliciante capital avaliado em dezenas de milhares de cruzeiros, fornecem aos pescadores, nesta época cancas e redes, em troca de um terço do pescado. E assim, neste regime de parceria, os pescadores do todo um ano aquelas centenas de humildes pescadores, que suportam as agruras de tantos meses com os olhos fixos na esperança da pesca da manjuva nestes meses de verão."

Concluiu dirigindo um apelo ao secretário da Agricultura, para que, como medida excepcional, e dada as razões apontadas, mande sustar a proibição, permitindo que ainda este ano seja livre a pesca da sardinha naquela região.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Em indicação, denunciou o sr. Cláudio Franco as irregularidades que estavam ocorrendo no Departamento de Estradas de Rodagem, em Cofá. Segundo afirma, os trabalhadores dessa repartição não recebem seus vencimentos há mais ou menos cinco meses. No dia 31 de outubro um caminhão do DER conduziu cerca de 15 pessoas de Cofá até Cananéia, a passeio. Velocidade, gasolina e óleo

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C. COOPERAR AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON À CAIXA POSTAL 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr. \$.....

a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGIVEL).....

ASSINATURA.....

ENDEREÇO..... CIDADE.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

tudo por conta do Departamento. Um ex-fetor que atualmente exerce as funções de "administrador", dirige fora de horas, uma camioneta do Departamento. Val assistir a jogos de futebol e usa-a durante a noite, sem que seja advertido pelos superiores.

"Se as irregularidades apontadas em alguns itens desta indicação realmente existem — pontuou o sr. Cláudio Franco — como a denúncia do fonte idôneo me leva a supor que existam, cabe a sindicância que sugira ao Poder Executivo o que deve ser realizada com urgência."

O mesmo parlamentar apoiou as reclamações dos professores de estabelecimentos oficiais de ensino secundário e normal contra o atraso no pagamento das aulas extraordinárias por eles dadas.

ASSUNTOS DIVERSOS

Protestou o sr. Prestes Franco contra a notícia, divulgada por uma revista do Rio de Janeiro, de que o P.D.C., a cuja bancada pertence o orador, seria favorevel à prorrogação do mandato do governador do Estado. Esclareceu o sr. Prestes Franco que seu partido é contrário à prorrogação de qualquer mandato.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Rogê Ferreira, encarecendo a necessidade de providências por parte da Federação Paulista de Futebol, a fim de ser evitada a repetição de tentativas de suborno de juizes, com a que ocorreu por manobra do diretor do XV de Novembro, de Jau; o sr. Pinheiro Junior, lendo carta em que o sr. Paulo A. Lencastro, encarregado do Serviço de Legislação e Publicidade da Educação, refuta críticas formuladas, em sessão anterior, pelo sr. Alberto Andaló; o sr. Paulo de Barros, sugerindo a Diretoria do Serviço do Trânsito entender-se com a Prefeitura desta capital e a Companhia Telefonica, a fim de ser estudada uma formula suscetível de permitir aos proprietários de aluguel a utilização, sem restrições, dos telefones instalados nos respectivos pontos de estacionamento, a fim de evitar que esses profissionais continuem sujeitos a explorações por

parte daqueles em cujos nomes estão registrados os aparelhos.

VETO APROVADO

Em discussão adiada, a Assembleia aprovou o veto parcial do governador ao projeto de lei apresentado pelo deputado Arnaldo Laurindo, dispondo sobre o desdobramento do Curso de Formação de Mestres de Educação Domestica e Auxiliares em Alimentação.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em segunda discussão: declarando de utilidade publica a Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado", com sede nesta capital; declarando de utilidade publica a Associação Campesina de Radio.

Em primeira discussão: criando uma Escola Industrial em Itapetininga; transformando a Escola Normal de Lins, em Escola Normal Rural; Isentando do Imposto de vendas e consignações as vendas de algodão em pluma realizadas pelos produtores do Banco do Brasil, quando o preço não exceder a Cr\$ 80,00 por arroba para o tipo 5; dispondo sobre registro de instituições particulares de assistência social no Serviço Social de Menores; autorizando a funcionar como Colegió o Ginásio Estadual de Bariri; alterando a cota de 10% de lei de auxilio, redação de lei de lei de auxilio, criando um grupo escolar no bairro de Toledo, município de Tupá; criando um Grupo Escolar no Parícutino de Terra Nova, município de Paulicéia; instituinte da Festa da Soja, a realizar-se anualmente no município de maior produção dessa cultura; dando a denominação de "Gracielema Baccanella Ribeiro", ao atual Ginásio Oficial de Galia; dando a denominação de "Projeto José Odin de Arruda" ao Grupo Escolar de Vila Lagado, em Sorocaba; criando um Grupo Escolar em Vila São José, nesta capital; declarando de utilidade publica a Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas, com sede nesta capital; alterando a redação da alínea "a" do artigo 29 da Lei no 586, de 29-12-40, que dispõe sobre contagem de pontos para efeito da promoção dos funcionários publicos.

MALES DO IMPERIALISMO TECNICO NA ARQUITETURA

Prof. CHRISTIANO STOCKLER DAS NEVES

— III —

Nos planos de uma cidade, ou de um edifício não se trata somente de atender ao aspecto utilitário, hoje dito "funcional", palavrinha cabalistica com que os materialistas pensam definir a arquitetura contemporânea. É o predomínio do "Homo Faber", a que se refere Gaston Bachelard, isto é, que vê no materialismo a fonte de todo o progresso. O "Homo Economicus" é o irmão siamês. E assim, o monstro, insensível às coisas do espírito, ao sentimento, que impõe à sociedade o seu materialismo, o seu mercantilismo, a sua falsa estética, a fim de atender ao "gosto" dos novos ricos, ávidos de cartaz, a mal intelectual contemporânea, à especulação imobiliária.

Mera exploração da ingenuidade de uns e do mimetismo de outros, em detrimento da arte, da cultura do país.

"Étrange époque que celle qui donne aux poètes les conseils du matérialiste et aux artistes ceux du révérent". (Montagné, ob. cit.)

E são essas iconoclastas, ditadoras dessa "arte dirigida", que se batem pela "liberdade plastica". Puderá! Sem o liberalismo excessivo que ali está não se atreveriam a praticar os seus crimes de lesa-estética.

O policiamento estético sempre contra esses internacionalistas, inimigos do belo, da tradição, do sentimento, da ordem, pois, a arte é Ordem. Saí disto, é desordem, corrupção do gosto, anarquia.

Esquecem os profetas da estética quassimo-marxista que os princípios da arte não mudam, sejam quais forem as necessidades materiais do homem, as revoluções na ciência, na técnica, na indústria, na política. Não há manifestações de arte fora desses princípios. Em arte não há revolução. A evolução se processa lentamente, através desse conjunto de regras que se chama — Tradição.

"Per varios usus artem experientia fecit. Exemplo monstrante viam".

Demais, a arte nasceu com o homem que traz em si a ordem, a proporção, a harmonia, enfim a beleza. Deus fez o homem à sua imagem, cabendo a este através da arte, interpretar o modelo ideal, eterno que, por certo, não poderá ser encontrado entre os alijados oferecidos por essa arte satânica, dita moderna.

"A beleza não deve ser pesquisada nos privilégios de uma classe, ou nas fantasias de um círculo amador de linguagens estranhas ao comum dos mortais — e especialista de formas e flocos que a natureza reprovou."

E nesse sentido que se pode dizer que a arte é

uma linguagem comum a todos". (Montagné).

Jamais a "arte moderna" conseguirá tornar a sua linguagem compreendida por todos, apesar do seu cunho nitidamente internacionalista, porque, como tal, faz tabua rasa da arte, do sentimento, condições indispensáveis para qualquer linguagem seja comum a todos, como sempre foi.

Estas considerações são feitas por ter sido aqui estabelecida uma equipe para a elaboração de um projeto de hospital, tal, constituído de estudantes de arquitetura, engenharia, medicina e de organização hospitalar, bem como por se estar pletando a criação da profissão de "Urbanista", outra novidade que o imperialismo técnico quer lançar num congresso profissional.

E' inconcebível que se enverede por esse caminho sinuoso, contrário aos interesses da arte e da profissão do arquiteto, que, confiante na sua capacidade, não necessite do auxílio de equipes, e de qualquer natureza, para os projetos de hospital ou qualquer outro edifício, bem como para o traçado das cidades.

Assim sempre tem sido e não vemos necessidade alguma para a novidade das equipes, em trabalhos de arquitetura. Preconizada pelos materialistas da edificação, sempre influenciados pela moda, pela técnica, pelo desejo obstinado de formas disparatadas e aplicação de diferentes materiais. E nessa estulticia pretendem superar as obras primas dos genios do passado! O fazem, desprezando a qualidade principal da arquitetura — a expressão — coisa mais rara e da qual fogem como o diabo da cruz.

Como resultado, ali estão esses mosteiros do concreto e vidro que não resistem a menor análise, mesmo aos olhos menos exercitados, tal a sua pobreza de imaginação, ausência de "caráter", que é uma das qualidades da arquitetura.

Orn, tudo isso decorre da negligência dos poderes publicos na materia e é incompatível com o grau de cultura que a humanidade já atingiu. Contra essa decadência de espírito e gosto é indispensável a intervenção do Estado, responsável pela cultura do povo.

Um regime que condena o artista ou o afasta da consciência publica, um Estado que fica estranho ou somente indifferente às coisas de arte são atingidos, de antemão, de degenerescencia e condenados em todas as suas instituições. Os governos falam a lingua e ditam as leis da sua época; vivem do imediato. As artes falam todas as linguas,

resumem todas as linguas: vivem no eterno". (Montagné, ob. cit.)

Nossos governos, portanto, têm grande responsabilidade por esses desastros estéticos que enxameiam nossas cidades, ferindo profundamente os olhos, nossos sentimentos, nos trabalhos praticados por esse internacionalismo desinteressante e pretencioso, atrevido e banal, que nada mais é do que uma jacobinada nas terras dos outros, um quintoculismo de nova espécie, que, infelizmente, encontra colaboracionistas na nossa. Coisas do nosso liberalismo excessivo, sob esse e outros aspectos.

Só os países e seres de vigorosa personalidade, disse algum, são capazes de resistir a essas investidas totalitárias, alienígenas.

Voltemos à questão das equipes. Se pegar a moda, terão os advogados, juristas, consultores, juizes, promotores, escrivães, sempre que se projetar um Palácio de Justiça, um Manicômio Judiciário, uma Penitenciária, Para o plano de uma Catedral, ou igreja, participariam os sacerdotes, seminaristas, sacristães, como para uma Faculdade de Medicina, ou hospital, os medicos, os enfermeiros, estudantes de medicina, farmacêuticos, dietistas, etc., naturalmente, chefiado por medico, empregado com a arquitetura hospitalar, que se tornaria um ditador na elaboração do plano. O Arquiteto passaria, assim, para plano secundário, isto é, mero desenhista do Esculapio-Arquiteto!

Apontaremos, se preciso, edificações no genero, que são verdadeiras aberrações e que bem demonstram os inconvenientes resultados do predomínio dos medicos, em seara do arquiteto.

Todavia, os proprios medicos são os maiores criticos dessas realizações de seus colegas, em virtude do individualismo que caracteriza a nobre classe, coisa sempre prejudicial concepções dessa espécie, conforme muito bem apontou Albert Laprade em "Architecture d'aujourd'hui".

Para evitar esse individualismo é que se torna mister a ação coordenadora do arquiteto, isto é, o seu predomínio no plano, conforme se aconteece em outras classes de edíficos. E' uma questão de submeter seus estudos a cada um dos órgãos interessados através de seus respectivos chefes. Coisas mais complexas são feitas assim. (continua)

CONFERENCIAS

"PASSAIO PELA SUECIA" — Realiza-se no dia 22, às 20,30 horas, no Teatro João Caetano, sob a direção de João Gualberto de Oliveira, sobre o tema: "Passaio pela Suecia".

Curso de inglês para brasileiros nos E.E.U.U.

Está sendo organizada, sob os auspícios da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, uma caravana de brasileiros de ambos os sexos para fazerem um curso intensivo de inglês no Southwestern Louisiana Institute, o curso de extensão de 11 de janeiro a 5 de março de 1954.

Este curso, dedicado a estudantes com qualquer grau de conhecimento da lingua inglesa, utilizará os mais avançados processos pedagógicos.

As aulas versarão sobre gramática, composição, fonética, conversação, além de utilizarem intensivamente o laboratório áudio-mecânico.

O aluno ficará hospedado na própria universidade. Os passeios e visitas estarão a cargo da divisão de relações latino-americanas do Southwestern Louisiana Institute, em colaboração com a International House e o International Trade Market de New Orleans.

A viagem será feita por via aérea, sendo aliado fretado um avião especialmente para tal fim. As inscrições estão abertas, na seção de difusão cultural da UCBEU, à Rua São Antonio, 487.

Reunião científica do Instituto Biológico

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, às 16 horas, no auditorio do Instituto Biológico, reunião científica publica, devendo falar o prof. dr. Hilton Smith, da Universidade do Texas, Estados Unidos, sobre "Deficiência de Vitamina A" e Hiperqueratose.

ESPETACULO INFANTIL

A Secretaria de Educação e Cultura fará realizar no dia 13, às 14,30 horas, no Teatro Leopoldo Froes, um espetáculo infantil. Será levada a cena "O Gato de Botas", pela Cia. Vera-Nunes-Carlos Alberto, adaptação de Tatiana B. Gouveia, sob a direção de Carlos Alberto.

LAR ESCOLA SÃO FRANCISCO

Realizar-se no dia 6, a cerimônia de inauguração da oficina de Encardenação no Lar Escola São Francisco, à rua França Pinto, 783. As 8,30 foi celebrada missa pelo frei Rodolfo Maria, de Pinho, em seguida a solenidade de ar. Albino Dias Gonçalves, fundador do GOZAP, em memória de quem foi feita a doação. Em seguida, houve a benção da nova oficina, sendo descerada a cortina que cobria a placa comemorativa.

Falaram varios oradores, sendo homenageada a família do fundador do Lar Escola São Francisco.

EXPOSIÇÃO

No intuito de oferecer aos brasileiros uma ideia do conteúdo e do alcance desse famoso Palácio da Découverte, o Conselho Nacional de Pesquisas, os Serviços Culturais da Embaixada de França no Rio de Janeiro fizeram vir ao Brasil uma Exposição itinerante dessa importante instituição parisiense, agora em nossa capital sob os auspícios da Universidade de São Paulo e da Prefeitura Municipal. Instalada na Galeria Prestes Maia, pela Reitoria da Universidade de São Paulo, inaugura-se hoje, às 17,30 horas, contando com a colaboração de todas as Faculdades e Institutos da Universidade e ainda com a colaboração do IBCEC, Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, e da Sociedade de Amadores de Astronomia.

ABERTA AO PUBLICO, DIARIAMENTE, DAS 14 AS 22 HORAS, ATÉ O DIA 20, A EXPOSIÇÃO ITINERANTE DO PALACIO DA DECOBERTA, COM SEUS 44 PAINÉIS, SUGESTIVOS NÃO APENAS DO PONTO DE VISTA ARTISTICO, MAS SOBRE TUDO DO CONTEUDO, TEXTOS E ESQUEMAS — COM SEUS APARELHOS DE DEMONSTRAÇÃO, ALINGRÁ FACILMENTE A SUA FINALIDADE: DAR AO PUBLICO UMA IDEIA SÉRIA E ESSENCIAL DO ESTADO ATUAL DAS CIENCIAS E DE SUAS APLICACOES PRATICAS.

SECCOES

Das seções da Exposição — Matemática, Astronomia, Física, Química, Biologia e Medicina — algumas despertam imediatamente o interesse do visitante, pois esclarecem vivamente sobre conquistas científicas que, nas aplicações, já vão sendo do domínio do publico: por exemplo: produção da energia elétrica; uso de gases raros na iluminação; seus resultados econômicos e artísticos (lâmpadas fluorescentes, iluminação de tunelagem de túneis); o electron; desvio do feixe electrónico; sua utilização (Radar, Televisão); Composição de forças — pontes pênsis; radioatividade: verificação concreta da desintegração de um material radioativo — desintegração atômica; síntese de compostos orgânicos e obtenção de plásticos e de fios de tecidos — rayon, nylon, etc.; princípios genéticos, a hereditariedade; grandes descobertas no campo da medicina: os grupos sanguíneos e o fator Rh; os antibióticos — penicilina, aureomicina, etc.; enxertos da cornea transparente — recuperação da vista, etc.

UNIVERSIDADE

A par dos quadros e aparelhos, com explicações e demonstrações

AQUISICAO DE TRATORES

Em officio dirigido à Sociedade Rural Brasileira o sr. Ministro da Agricultura autorizou aquela entidade a receber os pedidos de seus associados que desejarem inscrever-se para aquisição de tratores e máquinas agrícolas. Essas máquinas serão importadas pelo Ministério da Agricultura por conta do empréstimo de US\$ 18.000.000,00.

Hospital e Policlínica São Camilo

O movimento do Hospital e da Clínica São Camilo, foi o seguinte em outubro:

Presenças medicas, 23; consultas, 355; remédios distribuidos, 354; injeções intramusculares, 1.006; injeções endovenosas, 502; curativos, 11; pequenas operações, 21; aplicação R. U. Violeta, 31.

Obra Assistencial Nossa Senhora do O'

O movimento desta instituição, em outubro, foi seguinte:

Festas beneficentes, 1.966; matrículas, 198; curativos, 71; consultas, 515; injeções endovenosas, 1.454; injeções intramusculares, 1.006; vacinas c. variola, 194; vacinas c. difteria, 168; aplicação ultra violeta, 29; vestuário (peças), 28; atestado, 1; leite (latas), 4; exames de laboratório, 8; internações, 5; receitas, 63; receitas aviadadas, 3; medicamentos distribuidos, 1.945; genitoris alimentícios, 428; copos de suco de frutas, 9 dúzias de banana e 1 k. de macarrão.

Inaugura-se hoje a Exposição do "Palais de La Découverte", de Paris

Patrocinada pela Universidade — Todas as conquistas da ciência na Galeria Prestes Maia — Textos em francês, somente

O "Palais de La Découverte" foi fundado em Paris, em 1937, por ocasião da Exposição Internacional realizada naquela Capital. A ideia da sua fundação partiu de um grupo de intelectuais, à cuja frente se encontravam Jean Perrin, prêmio Nobel da Física, e Paul Langevin, professor de Física Teórica no Colégio de França. Sua execução foi confiada ao prof. André Levelle, que até hoje tem sido o diretor daquela grande exposição científica permanente. No traçado dos planos e na realização efetiva dos dispositivos científicos oferecidos ao publico colaboraram homens da ciência dos mais destacados de França, como Emile Borel, Ernest Esclapart, Georges Urbain, Henry Laugier, Roussy, Gosset, Pasteur-Vallery-Radot, A. Cotton, Paul Montel, André Marcelin, Roger Séverin, Le Prince-Ripert, Mauguin, Francis Perrin, Pierre Auger, Champetier, Leonie Du Noy, Lemoine e outros.

Nessa exposição se apresentam as conquistas de todas as modernas ciências da Natureza e do Homem, o que significa que não é um museu historico e estático, mas dinâmico e sempre atualizado. O publico que o visita em pouco tempo põe-se a par do estado atual da Matemática, da Astronomia, da Física, da Química, da Biologia e da Medicina, não apenas no que respeita às suas concepções, mas também no que se refere, muito particularmente às aplicações práticas dessas concepções. Quem já visitou o "Palais de La Découverte" sabe o que ele significa, cultural e educativamente, para o publico em geral e especialmente para os estudantes.

Para um país de 62 milhões de habitantes, os 158.070 pessoas que, no Brasil, possuem cursos de grau superior (como revelam resultados do último censo) representam uma minoria insignificante de profissionais em mil habitantes, teriam completado o curso universitário, o que não se afigura muito ilustre para as nossas tradições de cultura. Parece manifesto, por conseguinte, o exagero dos que ainda reprovam a nossa hipotética vocação de "país de doutores". De fato, as estatísticas têm demonstrado que, mesmo com relação a carreiras tradicionais como o Direito, a Medicina, a Odontologia, ainda há lugar para muitos diplomados, no País.

O que acontece — e os dados do Recenseamento vieram confirmar — é certa concentração de profissionais de grau universitário, nos centros metropolitanos, enquanto o Interior fica praticamente deservido. Um exemplo.

DIPLOMADOS DE GRAU SUPERIOR		
Pessoas que completaram Curso Superior		
REGIÕES FISIOGRAFICAS	Total	Por 10.000 habitantes
BRASIL	158.070	30,4
Norte	3.084	16,7
Nordeste	12.321	9,8
Leste	75.133	39,7
Sul	65.441	38,3
Centro-Oeste	2.491	14,3

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

Para um país de 62 milhões de habitantes, os 158.070 pessoas que, no Brasil, possuem cursos de grau superior (como revelam resultados do último censo) representam uma minoria insignificante de profissionais em mil habitantes, teriam completado o curso universitário, o que não se afigura muito ilustre para as nossas tradições de cultura. Parece manifesto, por conseguinte, o exagero dos que ainda reprovam a nossa hipotética vocação de "país de doutores". De fato, as estatísticas têm demonstrado que, mesmo com relação a carreiras tradicionais como o Direito, a Medicina, a Odontologia, ainda há lugar para muitos diplomados, no País.

O que acontece — e os dados do Recenseamento vieram confirmar — é certa concentração de profissionais de grau universitário, nos centros metropolitanos, enquanto o Interior fica praticamente deservido. Um exemplo.

O Maranhão ocupa, no Brasil, o último lugar no que respeita à proporção de diplomados de grau superior. Mas no Nordeste, não é de todo uma situação. A região nordestina também se mostra, nesse particular, a pior servida, de todas as regiões brasileiras, com menos de 10 diplomados por 10.000 habitantes, contavam-se no Nordeste menos de 10 pessoas de formação universitária, relação que se eleva, no Leste e no Sul, respectivamente para 40 e 38 pessoas.

sem dúvida o mais eloquente, está na proporção de diplomados de grau superior moradores do Distrito Federal, da ordem de 18 por mil habitantes — seis vezes a média encontrada para o conjunto do País. A situação na Capital Federal contrasta fortemente com a que se observa no Maranhão, onde se conta uma pessoa de formação universitária para cada menos de 2.900 habitantes.

O Maranhão ocupa, no Brasil, o último lugar no que respeita à proporção de diplomados de grau superior. Mas no Nordeste, não é de todo uma situação. A região nordestina também se mostra, nesse particular, a pior servida, de todas as regiões brasileiras, com menos de 10 diplomados por 10.000 habitantes, contavam-se no Nordeste menos de 10 pessoas de formação universitária, relação que se eleva, no Leste e no Sul, respectivamente para 40 e 38 pessoas.

sem dúvida o mais eloquente, está na proporção de diplomados de grau superior moradores do Distrito Federal, da ordem de 18 por mil habitantes — seis vezes a média encontrada para o conjunto do País. A situação na Capital Federal contrasta fortemente com a que se observa no Maranhão, onde se conta uma pessoa de formação universitária para cada menos de 2.900 habitantes.

O Maranhão ocupa, no Brasil, o último lugar no que respeita à proporção de diplomados de grau superior. Mas no Nordeste, não é de todo uma situação. A região nordestina também se mostra, nesse particular, a pior servida, de todas as regiões brasileiras, com menos de 10 diplomados por 10.000 habitantes, contavam-se no Nordeste menos de 10 pessoas de formação universitária, relação que se eleva, no Leste e no Sul, respectivamente para 40 e 38 pessoas.

sem dúvida o mais eloquente, está na proporção de diplomados de grau superior moradores do Distrito Federal, da ordem de 18 por mil habitantes — seis vezes a média encontrada para o conjunto do País. A situação na Capital Federal contrasta fortemente com a que se observa no Maranhão, onde se conta uma pessoa de formação universitária para cada menos de 2.900 habitantes.

O Maranhão ocupa, no Brasil, o último lugar no que respeita à proporção de diplomados de grau superior. Mas no Nordeste, não é de todo uma situação. A região nordestina também se mostra, nesse particular, a pior servida, de todas as regiões brasileiras, com menos de 10 diplomados por 10.000 habitantes, contavam-se no Nordeste menos de 10 pessoas de formação universitária, relação que se eleva, no Leste e no Sul, respectivamente para 40 e 38 pessoas.

sem dúvida o mais eloquente, está na proporção de diplomados de grau superior moradores do Distrito Federal, da ordem de 18 por mil habitantes — seis vezes a média encontrada para o conjunto do País. A situação na Capital Federal contrasta fortemente com a que se observa no Maranhão, onde se conta uma pessoa de formação universitária para cada menos de 2.900 habitantes.

O Maranhão ocupa, no Brasil, o último lugar no que respeita à proporção de diplomados de grau superior. Mas no Nordeste, não é de todo uma situação. A região nordestina também se mostra, nesse particular, a pior servida, de todas as regiões brasileiras, com menos de 10 diplomados por 10.000 habitantes, contavam-se no Nordeste menos de 10 pessoas de formação universitária, relação que se eleva, no Leste e no Sul, respectivamente para 40 e 38 pessoas.

sem dúvida o mais eloquente, está na proporção de diplomados de grau superior moradores do Distrito Federal, da ordem de 18 por mil habitantes — seis vezes a média encontrada para o conjunto do País. A situação na Capital Federal contrasta fortemente com a que se observa no Maranhão, onde se conta uma pessoa de formação universitária para cada menos de 2.900 habitantes.

O Maranhão ocupa, no Brasil, o último lugar no que respeita à proporção de diplomados de grau superior. Mas no Nordeste, não é de todo uma situação. A região nordestina também se mostra, nesse particular, a pior servida, de todas as regiões brasileiras, com menos de 10 diplomados por 10.000 habitantes, contavam-se no Nordeste menos de 10 pessoas de formação universitária, relação que se eleva, no Leste e no Sul, respectivamente para 40 e 38 pessoas.

sem dúvida o mais eloquente, está na proporção de diplomados de grau superior moradores do Distrito Federal, da ordem de 18 por mil habitantes — seis vezes a média encontrada para o conjunto do País. A situação na Capital Federal contrasta fortemente com a que se observa no Maranhão, onde se conta uma pessoa de formação universitária para cada menos de 2.900 habitantes.

O Maranhão ocupa, no Brasil, o último lugar no que respeita à proporção de diplomados de grau superior. Mas no Nordeste, não é de todo uma situação. A região nordestina também se mostra, nesse particular, a pior servida, de todas as regiões brasileiras, com menos de 10 diplomados por 10.000 habitantes, contavam-se no Nordeste menos de 10 pessoas de formação universitária, relação que se eleva, no Leste e no Sul, respectivamente para 40 e 38 pessoas.

sem dúvida o mais eloquente, está na proporção de diplomados de grau superior moradores do Distrito Federal, da ordem de 18 por mil habitantes — seis vezes a média encontrada para o conjunto do País. A situação na Capital Federal contrasta fortemente com a que se observa no Maranhão, onde se conta uma pessoa de formação universitária para cada menos de 2.900 habitantes.

O Maranhão ocupa, no Brasil, o último lugar no que respeita à proporção de diplomados de grau superior. Mas no Nordeste, não é de todo uma situação. A região nordestina também se mostra, nesse particular, a pior servida, de todas as regiões brasileiras, com menos de 10 diplomados por 10.000 habitantes, contavam-se no Nordeste menos de 10 pessoas de formação universitária, relação que se eleva, no Leste e no Sul, respectivamente para 40 e 38 pessoas.

sem dúvida o mais eloquente, está na proporção de diplomados de grau superior moradores do Distrito Federal, da ordem de 18 por mil habitantes — seis vezes a média encontrada para o conjunto do País. A situação na Capital Federal contrasta fortemente com a que se observa no Maranhão, onde se conta uma pessoa de formação universitária para cada menos de 2.900 habitantes.

O Maranhão ocupa, no Brasil, o último lugar no que respeita à proporção de diplomados de grau superior. Mas no Nordeste, não é de todo uma situação. A região nordestina também se mostra, nesse particular, a pior servida, de todas as regiões brasileiras, com menos de 10 diplomados por 10.000 habitantes, contavam-se no Nordeste menos de 10 pessoas de formação universitária, relação que se eleva, no Leste e no Sul, respectivamente para 40 e 38 pessoas.

sem dúvida o mais eloquente, está na proporção de diplomados de grau superior moradores do Distrito Federal, da ordem de 18 por mil habitantes — seis vezes a média encontrada para o conjunto do País. A situação na Capital Federal contrasta fortemente com a que se observa no Maranhão, onde se conta uma pessoa de formação universitária para cada menos de 2.900 habitantes.

O Maranhão ocupa, no Brasil, o último lugar no que respeita à proporção de diplomados de grau superior. Mas no Nordeste, não é de todo uma situação. A região nordestina também se mostra, nesse particular, a pior servida, de todas as regiões brasileiras, com menos de 10 diplomados por 10.000 habitantes, contavam-se no Nordeste menos de 10 pessoas de formação universitária, relação que se eleva, no Leste e no Sul, respectivamente para 40 e 38 pessoas.

sem dúvida o mais eloquente, está na proporção de diplomados de grau superior moradores do Distrito Federal, da ordem de 18 por mil habitantes — seis vezes a média encontrada para o conjunto do País. A situação na Capital Federal contrasta fortemente com a que se observa no Maranhão, onde se conta uma pessoa de formação universitária para cada menos de 2.900 habitantes.

O Maranhão ocupa, no Brasil, o último lugar no que respeita à proporção de diplomados de grau superior. Mas no Nordeste, não é de todo uma situação. A região nordestina também se mostra, nesse particular, a pior servida, de todas as regiões brasileiras, com menos de 10 diplomados por 10.000 habitantes, contavam-se no Nordeste menos de 10 pessoas de formação universitária, relação que se eleva, no Leste e no Sul, respectivamente para 40 e 38 pessoas.

sem dúvida o mais eloquente, está na proporção de diplomados de grau superior moradores do Distrito Federal, da ordem de 18 por mil habitantes — seis vezes a média encontrada para o conjunto do País. A situação na Capital Federal contrasta fortemente com a que se observa no Maranhão, onde se conta uma pessoa de formação universitária para cada menos de 2.900 habitantes.

O Maranhão ocupa, no Brasil, o último lugar no

OUTRO ENIGMA RUSSO OS OLHOS

COM A QUEDA DE BERIA
CULMINA A LUTA EN-
ANTAGONICOS

Os comentaristas do De-
partamento de Estado estão
atordoados. Os "enigma rus-
so" continua proporcionan-
do surpresas ferozes. Se
isto ocorre aos entendidos



Béria

comentadores e observa-
dores, o que não acontece,
então, aos outros? Fácil é
presumir o desconcerto que
reina entre todos, de modo
geral. Numerosos estadis-
tas se incluem nesta última
categoria. Nessas explosões,
porém, do regime soviéti-
co, nada há de enigmático
e estas "surpresas" podem
ser inseridas em uma pers-
pectiva prevista. Nada mais
absurdo que buscar nas
idéias ou atitudes políticas
de Beria a explicação de sua
desgraça. Será mais justo
busca-la no próprio Beria,
não no teórico, vale dizer,
mas no chefe de uma polí-
cia política de um regime
fundado num "socialismo
policial". Não existe ne-
nhuma divergência funda-
mental entre Beria e Ma-
lenkov. Nenhum deles é
mais "brando" ou mais "du-
ro" que o outro. Trata-se,
pelo contrário, de uma luta
sem princípios, fomentada
entre dois setores antago-
nicos no cume da casta go-
vernante.

Stalin era um "velho bo-
chevista" — representava,
até certo ponto, a combina-
ção entre as tradições da
Revolução de Outubro e os
interesses dos novos admi-
nistradores do Estado, es-
tranhos a essa tradição. To-
da a força de Stalin residia
em ser um traço de união
entre os grupos divergentes
da sociedade soviética. A
famosa realização do "so-
cialismo", propagada pelos
jornalistas, a soldo do Esta-
do em todo o planeta, não
pode ocultar a subsistência
do fardo de barbarie herda-
do dos regimes anteriores,
barbarie técnica e cultu-
ral que os planos economi-
cos não puderam, entretan-
to, abolir. Nem o socialis-
mo a passo de "tataruga",
preconizado por Bujarin,
nem o "comunismo triunfan-
te" anunciado por Stalin,
respondiam à verdade obje-
tiva.

A revolução de 1917 le-
vou ao poder o partido dos
bolchevistas, sob a direção
de Lenine e Trotsky. As
previsões dos teóricos do
marxismo baseavam-se em
que a burguesia dos países
capitalistas desenvolvesse,
esgotada sua missão histó-
rica, devia ceder seu lugar,
pela persuasão ou pela vio-
lência, à classe trabalhadora,
herdeira do sistema de
produção da velha socie-
dade e organizadora de um
regime inteiramente novo,
capaz de satisfazer as ne-
cessidades sociais, dentro
de uma economia planificada.
Submetida às leis da razão,
às tendências anárquicas da
economia, a abundância ge-
ral permitiria o desapareci-
mento gradual do aparelha-
mento repressivo do Estado
e sua substituição por um
instrumento administrativo
sem força coercitiva. Do
império da necessidade se
passaria ao reinado da libe-
dade. Sem dúvida alguma,
a revolução não triunfou no
país capitalista mais adian-
tado da Europa, mas sim,
no mais atrasado. E a rea-
lidade impôs, como tarefa
insustentável, não a reali-
zação da revolução socialis-

Sob o título acima, apre-
sentamos com exclusividade
para o Brasil, um estudo
substancial, em 3 artigos,
de Vitor Almágo, um dos
maiores acadêmicos inter-
nacionais do mundo hispa-
nico, residente em Paris,
que por igual é conhecedor
profundo do chamado fe-
nômeno russo-comunista.
Esse ele, nas linhas que
se seguem, a questão da
queda de Beria, o chefe
russo que acaba de ser
posto de lado pelo seu mor-
tal inimigo Malenkov, tra-
zendo novas luzes sobre
esse obscuro drama que tem
por cenário o Kremlin mi-
lenário e fantástico.

ta, mas sim, a revolução
burguesa e suas tarefas de-
mocráticas.

A NEP (Nova Política
Econômica) foi a cruel ad-
vertência que a realidade
impos à consciência de Le-
nine e que estes político
aplicou com seu realismo
habitual. Se bem que a
NEP contivesse, em germe,
um desenvolvimento do ca-
pitalismo de Estado, tam-
bem encerrava, em certa
medida, o terror policial, a
exterminação dos fundado-
res do regime soviético e
os sangrentos processos de
Moscou, que seriam o co-
rolário trágico de uma gran-
de derrota do proletariado.

Com a queda de Beria co-
meça a crise no próprio
cume da casta governante.
E a primeira explosão des-
se genero e não será a úl-
tima.

A CHECA CONVERTE-SE
EM G. P. U.

A revolução triunfante de
1917 encontrou um império
em ruínas, com uma econo-
mia agrária enormemente
atrasada e uma burguesia li-
beral insignificante e pre-
ocupa-se, não se atreva a
realizar sua própria revolu-
ção. A realização da revo-
lução agrária e a resolução
da questão das nacionalida-
des foram enfrentadas por
um partido obreiro, repre-
sentante de um proletaria-
do industrial concentrado,
porém, em condições mi-
noritárias com respeito ao
resto do país. Os primei-
ros passos do regime sovié-
tico se caracterizaram por
economia improvisada, qua-
lificada de "comunismo de
guerra" mas que, economi-
camente, devia traduzir-se
por uma expressão mais cla-
ra: — tratava-se de uma
economia caótica nas con-
dições de uma guerra levan-
da a efeito pelos comunistas
contra a intervenção do im-
perialismo estrangeiro. A
guerra civil durou quatro
anos e desgastou mais,
ainda, a produção da Rússia,
e matou aos mais enérgi-
cos representantes da Rus-
sia, dessa nova geração re-
volucionária. Lenine pre-
sidiu ao governo e Trotsky
organizou o Exército Ver-
melho e lutou em 14 fren-
tes de batalha. Stalin tra-
tava do problema das na-
cionalidades não russas.
Djerdzinski organizava a
Cheka.

A Cheka foi o "Comitê
da Salvação Pública", da
revolução russa. Como todo
movimento revolucionário
triuante, seu primeiro de-
ver era substituir. Os in-
imigos externos enfrenta-
vam-se com o Exército Ver-
melho e os inimigos inter-
nos com a Cheka. Pela pri-
meira vez no poder, os
obreiros e camponeses de-
viavam organizar sua própria
polícia política para preve-
nir intencionalmente contra-revo-
lucionários, deter os suspei-
tos ou executar aos terro-
ristas. Já nos tempos de
Lenine, a Cheka, havia
crescido desmesuradamente,
atacada dessa enfermidade
que não era especificamen-
te russa, senão própria dos
países atrasados: a burocrá-
cia. Nem sempre, os mem-
bros da Cheka eram revolu-
cionários convencidos. Nu-
merosos cronistas indepen-
dentes testemunham que já
em seus primeiros anos, a
polícia soviética tinha ras-
gos despóticos que seriam
mais elementos para a sua
fama sombria. O processo
explicava-se, perfeitamente.

Chegavam ao aparato do
Estado não só idealistas sal-
dos das prisões do czarismo,
como também uma verda-
deira falange de intelectuais
sem posto, de comerciantes
quebrados, de andarilhos,
aventureiros. Assim se in-
tegrou, lentamente, uma



Malenkov

imensa rede administrativa
que os bolchevistas não po-
diam controlar senão parca-
mente, e que, no fundo,
pesava decisivamente na
orientação prática do novo
Estado.

O núcleo dirigente dos
anos revolucionários ficou
cada vez mais sujeito ao ju-
go de uma administração
monstruosa em plano, no
coração de um país em ru-
ínas, com cem milhões de
camponeses analfabetos que
alimentavam, todo dia, o ca-
pitalismo negado nos decre-
tos. A Cheka adquiria, a
cada hora, mais poderes in-
dependentes de ação. Não
só eram detidos os inimigos
políticos, como também, com
muita frequência a cada vez
maior, simples obreiros des-
contentes, camponeses fortes
ou pequenos comerciantes do
"mercado negro". O po-
der inquisitorial da Cheka
cresceu com ela e na mes-
ma medida em que dimi-
nuía a tensão das massas,
gastas nas batalhas da guer-
ra civil e exaustas pelas pri-
vações do período revolucio-
nário. Esse grupo im-
posso de novos administra-
dores, gerentes de fabricas ou
altos funcionários sem con-
tato com o passado, mas que
constituíam um corpo nu-
mericamente imponente em
todas as escalas do Estado,
adquiriu irresistivelmente,
um espírito comum e com-
preendeu confusamente que
tinha algo a defender no
novo regime: — seus pri-
vilegios, sua razão de
primeira classe, seu repouso,
suas vantagens de toda or-
dem. As massas fatigadas
e a revolução europeia der-
rotada (em que os dirigen-
tes russos haviam deposita-
do todas as esperanças) fo-
ram os dois fatores que faci-
litaram o surgimento de
uma nova casta social pri-
vilégiada.

Visita do secretário da Agricultura a Itapeva e Itaberá Programa desenvolvido nesses municípios da "faixa do trigo"

O sr. Renato Costa Lima, se-
cretário da Agricultura, visitou,
na última semana, os municípios
de Itapeva e Itaberá, que se in-
cluem na chamada "faixa do tri-
go". S. ex. c. partiu desta capi-
tal na tarde de sexta-feira, por
via aérea, em companhia do de-
putado Augusto do Amaral, pre-
sidente da Comissão de Agricul-
tura da Assembléia Legislativa,
tendo desembarcado em Itapeva
às 17.30 horas.

Nesse mesmo dia, s. ex. es-
tiveram na fazenda do sr. Sim-
pliciano Campolli de Almeida,
onde assistiram à fase final da
colheita do trigo, que ali abran-
ge uma área de 72 hectares, tendo
sido utilizada a variedade "Fron-
tana". Participaram também
dessa visita, entre outras pessoas,
os srs. Jorge de Assunção Schmidt,
chefe da 4.ª patrulha moto-me-
canizada, e Nel Cuiabano, agro-
nomo regional de Itapeva.

JANTAR OFERECIDO PELA
ASSOCIAÇÃO RURAL

A Associação Rural de Itapeva
ofereceu um jantar íntimo aos
srs. Renato Costa Lima e Au-
gusto do Amaral.

CAMPANHA DE AL- FABETIZAÇÃO

O Serviço de Educação de Adultos
recebeu os questionários referentes ao
recenseamento e a escolarização de
adolescentes e adultos analfabetos
neste ano, no interior do Estado, das
Delegacias de Ensino de São Carlos,
Campinas, Juiz de Fora, Botucatu,
Franco, Jaboticabal, Guaratinguetá,
Taubaté e Santa Cruz do Rio Pardo.

O Serviço de Educação de Adultos
relembra às demais Delegacias de En-
sino do Interior o pedido no sentido
de devolverem, com urgência, os res-
pectivos questionários.

EXAMES FINAIS — O "Diário Ofi-
cial" publicou o Comunicado n.º 35,
do diretor geral do Departamento de
Educação, dirigido aos delegados de
Ensino, com instruções para os exa-
mes finais nos cursos de ensino su-
pletivo, neste mês.

(Do Serviço de Divulgação do
S.E.A.)

O concurso que um jornal
desta capital instituiu, recen-
temente, para premiar "os
maiores olhos da Cidade",
sugere-nos algumas conside-
rações em torno dos cuidados
urgentes exigidos por esses
decantados orgãos da vista.
Sou dos que consideram lou-
ra a ideia desse concurso,
que a muitos parecerá perfei-
tamente frívolo. Não pelo con-
curso em si, mas pelo que de
advertência ele contém. Real-
mente, a simples leitura da
notícia sobre o certame já dá
que muita gente se volte com
uma atenção menos displi-
cente para o assunto nele fo-
calizado. Olhos bonitos pres-
supõem cuidado rigoroso com
os mesmos. Esse cuidado deve
ser posto em prática desde o
dia em que a criança nasce.

A puericultura moderna acon-
seilha as mães que, desde mui-
tas vezes, de várias medidas
destinadas a evitar infecções
que possam ser contraindo, na
hora do parto, e que, frequen-
temente acarretam a cegueira.
Logo após o nascimento da
criança, a mãe deve fazer
uma limpeza nos olhos, fir-
mando-se bem a cabeça do re-
cém-nascido deitado de costas,
afastando-se-lhe as pálpebras
com auxílio de uma gaze e
pingando-se em cada olho
duas gotas de uma solução de
nitrito de prata, a um por-
cento, enxugando-se com a
gaze o excesso que se escor-
ra das pálpebras.

Em São Paulo, podem ser
obtidos, gratuitamente, nos
Centros de Saúde, cápsulas
gelatinosas cheias de medica-
mento, bastando perfurar a
cápsula com alfinete e com-
primi-la sobre o olho.

Houve um tempo em que
jalar nesta linguagem as no-
vas seria ferir-lhes o coração
no que ele possui de mais be-
lo em poesia e ternura. Época
dos sonhos mais doces e inge-
nuos, o noivado seria como
uma delicada e suave teia de
lar sobre cuja alvura a rea-
lidade não deve roçar jamais
a sua asa aspera e destruidora.

Gracias à divulgação dos co-
nhecimentos científicos rea-
lizados nos últimos tempos, a
criatura humana chegou a
compreensão de que urge re-
correr a conhecimentos
para poupar a sua própria
existência aos golpes traiçoei-
ros e fatais de centenas de
males que sorrateiramente lhe
rondam o destino.

Sendo o noivado a véspera
da união de duas vidas que
anseiam por se perpetuar na
graça e na força de novas vi-
das, nada mais natural, lógico
e imperativo, do que a preser-
vação desse futuro, através de
medidas prescritas pela expe-
riência científica e reclamadas
pela sociedade.

O tratamento preventivo dos
olhos não visa, apenas, à
saúde dos mesmos, o que já
constitui motivo de alta pre-
ocupação; representa também o
resguardo de um maravilhoso

ECONOMIZE VOCE PRO-
PRIO A SUA QUOTA DE
ENERGIA ELÉTRICA.
NÃO ESPERE QUE OS
OUTROS ECONOMIZEM
POR VOCE.

tesouro de poesia e de expres-
são espiritual.
Poderíamos alinhar aqui
uma extensa coleção de frá-
ses célebres inspiradas pelos
olhos... femininos. Mas a
verdade que não é só nestes
estamos pensando, ao traçar
estas linhas.
Fuljam na moldura feiti-
ceira de um rosto feminino,
brilhem na face cor de rosa
de um tenro garotinho, vibrem
nas orbitas de moços em ple-
na atividade ou sejam faros
de saudades nas orbitas dos
velhos, os olhos exigem,
sempre, cuidados, mil cuida-
dos!

(SPES)

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e
Reparadora
Praça da República, 64 —
Apartamento 92 — 9.º
andar — Tel. 34-55-21
S. PAULO



ALMOÇO AOS CRÍTICOS — Na manhã de
domingo, após a brilhante exibição no Teatro de
Cultura Artística, que encerrou o ciclo de con-
certos mensais da Orquestra Sinfônica Brasileira
dedicados à juventude, os patrocinadores, a São
Paulo Refrescos, S. A., ofereceram um almoço
ao regente Eleazar de Carvalho e à crítica musical
paulistana, que teve lugar no Claridge Hotel. Com-

pareceram em quase sua totalidade os comen-
tários musicais da nossa imprensa, fazendo-se o
obrigado a dizer-lhe que conhecia de experiência
própria as maravilhas opera-
das em muitos reumatismos,
mas que não podia
usá-la no seu caso, antes
de completar seu estudo
clínico. Como insistisse, ti-
ve que lhe explicar minhas
razões; isto, porém, será
matéria para outra crôni-
ca. Dêxemos, por um mo-
mento, a d. Adelaide a nos
interrogar, com suas mãos
românticas e ávidas de
curiosidade, sobre essas no-
vas drogas de que se con-
tam tantos êxitos. (APLA)

DIÁRIO DE UM MEDICO AS NOVIDADES E O EQUILIBRIO DOS "AMADORES" DE MEDICINA

Pelo Dr. PAULO C. PLÁ

Dizia um reumatologo amigo que a "mão é a
carta de apresentação do reumático". Tendo em
conta esta observação, o primeiro que fiz antes
de examinar d. Adelaide A. de Narvaez, que se
queixava de dores articulares difusas e dificuldade
no andar, foi olhar-lhe as mãos. Não era possível
dizer que não fosse uma mão formosa. Branca, de
pele suave e unhas bem engastadas, os traços lívi-
dos das veias acentuavam sua palidez. Mãos de
outro século, mãos românticas, grandes e de
dedos finos, pareciam feitas para a carícia e não
para que o medico as violasse com os inquisidores
olhos de clínico examinador.

No entanto, se meu amigo estava certo, aque-
las mãos encerrariam alguns dos segredos que me
propunha desvendar. Com pena, portanto, apres-
tei-me a fita-las, não como um esteta ou um ena-
morado.

Disse-lhe que o engaste das unhas era perfei-
to, assim como o das ultimas falanges. Os cinco
dedos tinham essa linha elegante de cone prolon-
gado, característico das mãos femininas bem con-
stituídas. Fixando, porém, a atenção, notei um
pequeno desvio da linha ao nível da articulação das
ultimas falanges de alguns dedos. "Um princípio
de deformação" — pensei eu. Isso já me falava na
linguagem do reumatismo. Continuei o exame com
renovado interesse. Ao nível das articulações pro-
ximas à palma, os dedos estavam um tanto en-
grossados, como que insinuando a formação de
uma nodosidade:

doença e recitar um dos
tantos — se de anúncio re-
cente, tanto melhor! — re-
medios indicados para o di-
to mal. E se essa atitude é
totalmente errônea ante
qualquer caso clínico, mais
ainda o é para o reumatis-
mo, em que cada doente
suscita um problema indi-
vidual, que só o medico é
competente para julgar.
Tratar um reumatismo su-
põe mais do que aplicar
qualquer uma das tantas
drogas que se mostram efi-
cazes em outros pacientes.
Foi-o saber a d. Adelaide
e, visto que ela, mais des-
confiada do que curiosa, in-
terpretou como uma nega-

Para ser forte e ter boa resistência. KOLENO!
Para engordar e ter apetite. KOLENO!
Para evitar o cansaço dos que trab lham
muito e se alimentam pouco KOLENO!
KOLENO tonifica especialmente os musculos e os
nervos. Para maiores esclarecimentos, escrevam para
Caixa Postal, 3.061 — Rio de Janeiro.

SAUDE E PRODUÇÃO ARISTIDES RICARDO

Pleiteam os agricultores me-
didas que lhes amparem o tra-
balho e assegurem o ritmo da
produção, dirigindo-se ao poder
público em constantes e não ra-
rões angustiosos pedidos de fi-
nanciamento, máquinas e bra-
ços. De saúde nada se fala. Dire-
se-á que a versão sanitária não
cabe na economia das fazendas,
senão como um eco repetido, vi-
vo, prolongado, mas improprio
para os quietos recantos das
matérias e dos cafezais. Pena
que se reflete na cansada tri-
teza do caboclo, é a da impre-
são de uma doença que não
figura entre as que cumpre re-
mediar de pronto, tanto é cer-
to que não atinge o tronco das
árvores, nem o delineamento da
terra, para melancolizar a na-
tureza criada pelo homem, ou
por ele consagrada ao labor de
todos os dias.

A saúde representa, todavia,
o principal fator de produção. O
genio da raça formada nos
acampamentos e sob a impre-
são brutesca da convivência ve-
getal, não basta para sustentar
a opulência do solo e o fasti-
do do trabalho agrário. Fraco,
inerte, constringido, incapaz
de braco colérico e de arro-
jos, o homem vive em retorno,
sem o elo afetivo que o deve
prender, por uma espécie de en-
raizamento, à plaga nativa ou
aos sítios para os quais foi con-
duzido pelo destino.

Financiamento, máquinas e
braços... pouco significam, on-
de o amarelo, a tuberculose, o
trauma, imperam livremente,
olvidados pelos patrões e agra-
vados pela cachaa sorvida em
longos tragos, na comição de
dejeitos saciados por entre ris-
cos.

Não há casas alegres e visi-
tadas pelo sol, onde possa mor-
rar comodamente o líder da
terra. Não há água encanada,
farta e boa, que ele possa beber.
São pobres seus alimentos. A
luz que lhe alumia o catre é do
querosene, protegido por uma
palma de mão em concha. Por
tudo isso, e pelo mais, ele ten-
te a vida, esguichando-se en-
tre sobressaños, na mais irred-
tível incompatibilidade com a
existência.

E sempre oportuno chamar a
atenção para estes fatos. Na
brançura da civilização cristã
não há lugar onde figure inde-
finidamente o rude quadro do
sofrimento pela doença, con-
trastando a imantação moral da
tara paterna e da intuição et-
nica. Desde o alvorecer de nos-
sa gente pregamos o progresso da
raça que desperta... mas ain-
da permanecemos à espera de
redenção. O homem atijolado,
cuja mão traça em linhas
brancas os cenários da batalha
agrícola, não deve e não pode
permanecer no ostracismo, co-
mo se fora um entrudo, quando
é, na realidade, o autor silen-

cioso de nossas legêndas mais
gloriosas. Não é só o heróico
das epopéias que nos deve co-
mover. Não é só a lembrança
dos recontos sangrentos que
nos deve acudir ao espírito. A
solidade que a golpe de en-
cadenas prefiu os rumos dos
cafezais paulistas, como equi-
vocos volantes rompendo à
margem dos arroios e à sombra
das matas, também merece a
nossa meditação e uns poucos
dêxidos.

Acertei a devida encaixar-se
os proprietários de terras, e não
somente o governo. A fazenda
não é o prolongamento do Ca-
tete, ou dos Campos Eliseos.
Bem colorida no céu e na cam-
panha, a fazenda há de ser
igualmente bem colorida na
paisagem da saúde. Esta — se a
soubémos defender em tempo
— não custará muito dinheiro,
nem grandes sacrifícios. Custa-
rá sempre muito menos do que
a doença!

Saúde e produção, eis um bi-
nômio que não se destrói, an-
tes se completa para o bem es-
tar comum. (SPES).

Adiada a viagem do
presidente e Diretoria
do I.B.C. a Minas
Gerais

A excursão do presidente do I.
B. C., sr. Pacheco e Chaves e dos
diretores da autarquia cafeeira ao
Estado de Minas Gerais, progra-
mada para amanhã, foi adiada.
Segundo comunicação recebida
do I. B. C., motivos de ordem
técnica recomendaram o exame
local das regiões cafezeiras do Es-
tado montanhês fosse transferido
entretanto se concluem varios
levantamentos estatísticos e a con-
clusão de varios trabalhos man-
dados realizar pela presidência da
autarquia.

PLANO DE ADUBAÇÃO VERDE
COM A SOJA

O chefe do escritório do I. B. C.,
em São Paulo, eng. agro. Walter
Lazarini, que baseado nas
conclusões de estudos realizados
sobre o valor da soja na aduba-
ção verde dos cafezais, acaba de
propor o estabelecimento de um
plano de trabalho nesse sentido,
irá realizar em dias proximos uma
reunião de cafeicultores para de-
bate de sua proposição que aliás
está sendo recebida com vivo in-
teresse.

Acrescenta-se que a adubação ver-
de pela soja representará um pro-
ximo um dos capitulos mais
decisivos nas medidas de
conjunto que estão sendo tomadas
pelo I. B. C. para a restaura-
ção das velhas zonas cafezeiras de
São Paulo e outros Estados, cam-
bando passo a passo com a ins-
tauração de campos de mudas em
fazendas à base de sementes se-
leccionadas e a adoção simultânea
de medidas de proteção ao solo.

Contribua para a FAS
campanha de
Fundos para Assistência Social

SUPERADO O SANTOS PELA PONTE PRETA

Dois a um o placarde do embate disputado em Campinas — Nininho marcou o tento da vitória — Alvaro e Gatão fizeram os demais pontos

CAMPINAS, 8 (Asapress) — O Santos abriu a contagem por intermédio de Alvaro, aos 37 minutos, na primeira fase, tendo Gatão, aos 43, empatado. A vitória da Ponte Preta consolidou-se na segunda fase, com um tento de Nininho, de cabeça, aos 18 minutos.

Jogaram os dois quadros assim formados:

PONTE PRETA — Clascas, Bruninho e Valdir; Pitico, Car-

lito e Carlinhos; Friaça, Gatão, Nininho, Bibe e Jansen.

SANTOS — Barbozinha, Guegué e Cassio; Nenê, Formiga e Pascoal; Del Vecchio, Valtier, Alvaro, Orlando e Tite.

Na arbitragem esteve Dante Rossi, com atuação boa.

A renda foi de Cr\$ 47.480,00.

Na preliminar, os amadores da Ponte Preta abateram o São Cristóvão por dois tentos a um.

Espectacular vitória do C. A. Ipiranga derrotando o C. Internacional de Regatas no campeonato de hóquei

O gremio da colina histórica venceu pela expressiva contagem de 4 a 0 — No encontro preliminar o Ipiranga suplantara as santistas, assumindo a liderança do certame — Formação dos quadros — O campeonato prossegue hoje à noite, no ginásio do Pacaembu

Magníficos resultados conquistou o C. A. Ipiranga ao derrotar-se, sábado à noite, em Santos, com o Internacional de Regatas, em disputa do Campeonato Paulista de Hóquei.

Ocupando a liderança do certame e jogando em seus próprios



Enzo e Raul, denodados defensores do C. A. Ipiranga.

domínios, os santistas eram apontados como os mais prováveis vencedores das partidas que seriam travadas entre os quadros secundários e principais.

Posuindo um quinteto integrado por jogadores de classe apurada, entre eles Nilson, Moura e

Edmar, que defendera o Brasil no campeonato mundial, na equipe do Internacional, talvez subestimando o valor dos adversários, fracassou redondamente, capitulando pela expressiva contagem de 4 x 0.

Atuando aquém das suas reais possibilidades, os santistas deixaram a impressão de terem se descurado dos treinos, jogando abaixo da crítica.

Contudo, isso não merece a vitória da falange comandada por Raul Lara, de vez que os seus defensores, conscientes da responsabilidade do prelo, prepararam-se para enfrentar o contendor com possibilidades de êxito.

A superioridade do Ipiranga foi nítida, fazendo os seus defensores vir a vitória.

Os tentos do Ipiranga foram consignados por Paulo (3) e Zenon (1).

Com esse resultado, o C. A. Ipiranga e o C. Internacional de Regatas ficaram empatados na liderança do certame, ambos com dois pontos perdidos.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

C. A. IPIRANGA — Brenka; Raul e Fernando; Paulo e Zenon — Reserva — Elcio.

C. INTERNACIONAL DE REGATAS — Nilson; Moura e Cristuma; Edmar e Rubens — Reservas: Farina, Zeca e Fernando.

Na fase complementar da partida, a fim de impedir que o jogo descesse para a violência, o árbitro viu-se na contingência de punir diversos elementos do Internacional, cujo quadro, em dado momento, chegou a ficar reduzido a três jogadores. Os Ipirangistas não se preva-

leceram da situação, retardando as jogadas com passes de um para outro, até o retorno dos adversários.

Derrotando o quadro secundário santista no encontro preliminar, pela contagem de 2 a 0, a equipe Ipiranguista desbancou o Internacional da liderança do campeonato, que passou para o conjunto capitaneado por Vilas-

(Conclui na 13.ª pag.)

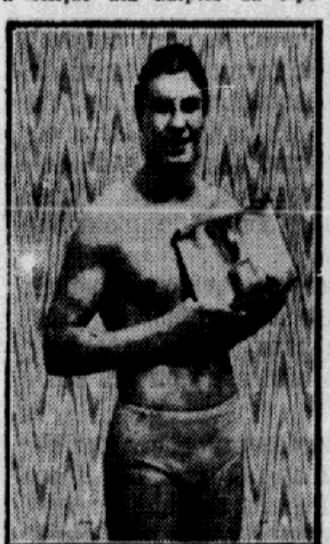


Yamashita, invicto na temporada internacional.

Empolgou a jornada de encerramento da temporada internacional de natação

CONFIRMARAM OS "ASES" SUAS ATUAÇÕES ANTERIORES — SUZUKI E YAMASHITA NOVAMENTE VENCEDORES DAS PROVAS DE SUA ESPECIALIDADE — ESPETACULAR VITÓRIA DOS ARGENTINOS NO REVEZAMENTO — NOVAMENTE EM AÇÃO OS "ACQUA-LOUCOS" — OS RESULTADOS GERAIS — NOTAS

Perante um público numeroso cumpriu-se a derradeira etapa da temporada internacional de natação, o acontecimento que prendeu a atenção dos adeptos da espe-



Gilbert Bozon, da França, o melhor especialista da temporada.

cialidade nos últimos dias da semana finda. As más condições do tempo que dominou a tarde de domingo, respondem, em parte,

pelos resultados técnicos obtidos nas diversas provas efetuadas, devendo-se também levar em conta as características técnicas da piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, considerada pelos entendidos como uma das mais "duas" do país.

Com relação à conduta dos "ases" que se exibiram na piscina do Pacaembu, as possibilidades foram amplamente confirmadas, excedendo-se algumas surpresas, muito comuns em provas desta natureza, particularmente quando numa temporada de sucessivas competições, com limitado tempo de descanso para recuperação. Todos, entretanto, empregaram-se a fundo nas provas em que participaram, proporcionando exibições convincentes a todos os que acompanharam o desenvolvimento do programa.

Nos 100 metros, nado livre, Suzuki confirmou suas atuações anteriores, obtendo sugestiva vitória sobre os mais categorizados atletas, muito embora não conseguiu registrar índice superior a 59"2. A surpresa, nesta prova, foi a atuação do campeão olímpico da distância — Clark Sholes — que não foi além de um modesto 5.º lugar, com 1'00"9. Os franceses Eminent e Jany seguiram o nipoico de perto, entretanto, não conseguiram sequer ameaçar a posição do vice-campeão olímpico.

Piedade Coutinho, que já conta mais de 20 anos de atividade no cenário da aquática nacional, voltou a atuar com destaque na distância de 400 metros, nado livre, onde foi superada apenas pela consagrada nadadora argentina, Ana Maria Schultz. A campeã absoluta em estilo livre, no último sul-americano de natação, confirmou suas extraordinárias atuações na temporada internacional da última semana, ao cobrir a distância no tempo de 5'36", bom resultado, não resta dúvida, para a piscina do Pacaembu.

Nos 1.500 metros o representante da entidade aquática japonesa foi absoluto. Yamashita, que se apresentou entre nós ostentando forma impecável, brindou com mais uma soberba exibição na competição de domingo. O vencedor do limpo Ford Konton, conduziu-se com grande brilhantismo na distância e sua especialidade jogando registrar o índice técnico de 19'35"2, numa competição onde o lile foi exigido maior esforço. O segundo posto coube ao norte-americano Wayne Moore, que teve a seguilo o brasileiro Tetsuo Okamoto, estabelecendo-se, entre ambos, maior equilíbrio de possibilidades.

Os dois quadros: SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albella, Gino, Negri e Teixeira. XV DE NOVEMBRO — Fernandes; Pepino e Idarte; Armando, Tanga e Olavo; Rodrigo, Moreno, Xicico, Alvaro e Nelson. João Eisel, o árbitro, teria uma ótima atuação, não fosse o seu erro ao consignar o penal de Pé de Valsa. A renda foi de Cr\$ 181.995,00.

A IUGOSLAVIA DERROTOU ISRAEL

BELGRADO, 8 (U. P.) — Pela surpreendente contagem de um a zero, (zero a zero no primeiro tempo) a Iugoslávia derrotou o Israel na eliminatória da "Copa do Mundo" de futebol disputada, hoje.

O resultado não deu uma idéia verdadeira do jogo, no qual dominou completa e continuamente o onze israeli. Foi antes um tributo à cerra defesa do quadro de Israel, único ponto em que foram mais brilhantes do que os iugoslavos.

Manteve o tricolor a liderança e a invencibilidade em Piracicaba

Derrotado o XV de Novembro por quatro a dois — Gino (2), Albella, Maurinho, Armando (penal) e Moreno movimentaram o marcador — Outras notas sobre a partida

PIRACICABA, 8 (Asapress) — Confirmando amplamente o grande cartaz que envolvia a realização do encontro entre o líder invicto do certame paulista, o São Paulo e o XV de Novembro, local, jogaram esses dois quadros uma grande partida que terminou com a vitória do que soube desempenhar-se bem melhor durante a maior parte da contenda. O tricolor iniciou a luta com enorme disposição, provocando um verdadeiro pânico entre os defensores piracicabanos. Aos 3 minutos, consolidando uma das inúmeras investidas, Gino, uma das maiores figuras do gramado, conquistou o primeiro ponto tricolor, voltando o mesmo atacante a marcar, aos 20 minutos. Maurinho, aos 33, encerrou o marcador da primeira etapa, totalmente favorável ao

seu conjunto. Iniciado o segundo período, deixou o São Paulo de origem de uma falha de Alfredo. Aos 18 minutos, contudo, Albella, aproveitando-se de um lance falso de Idarte, elevou para quatro o número de tentos do São Paulo. A essa altura do encontro, jogavam os dois quadros de maneira equilibrada. Aos 30 minutos o árbitro, interpretando erroneamente o jogo perigosamente posto em prática por Pé de Valsa sobre Alvaro, consignou penalidade máxima, convertida em ponto por Armando. A vitória

sampaulina foi, indiscutivelmente, altamente meritória, principalmente pelo que soube realizar o tricolor na primeira fase. Armando, De Sordi, Bauer, Albella, Negri e Gino, com maior destaque para este último, foram os melhores homens do campo.

Os dois quadros: SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albella, Gino, Negri e Teixeira. XV DE NOVEMBRO — Fernandes; Pepino e Idarte; Armando, Tanga e Olavo; Rodrigo, Moreno, Xicico, Alvaro e Nelson. João Eisel, o árbitro, teria uma ótima atuação, não fosse o seu erro ao consignar o penal de Pé de Valsa. A renda foi de Cr\$ 181.995,00.

LUTOU MUITO O PALMEIRAS PARA VENCER O IPIRANGA

Três a um, para o alvi-verde, o placarde final do encontro — Vencia o alvi-verde na etapa inicial — Marcadores dos tentos e outros pormenores do prelo

O Palmeiras, frente ao Ipiranga, anteontem, no Pacaembu, conseguiu difícil vitória pelo placarde de três a um, numa partida em que precisou empregar todos os seus recursos de grande equipe para escapar de um tro-

peço frente ao alvi-verde do Sa-

comã.

MUITA CONFUSÃO NO PALMEIRAS

Na primeira fase existiu pouco futebol, pois as equipes não se entenderam em suas linhas. O

Palmeiras, principalmente, pecou pela falta de base técnica. Atuando atabalhoadamente, jamais teve o domínio das ações, o que permitiu ao seu adversário tomar as redes da partida, dando-se ao luxo de dominar o contendor, pois, na fase inicial, terminou o período com a vantagem de um a zero, no marcador.

O resultado do embate, em suas quatro e cinco minutos, espelhou-se perfeitamente o seu desenrolar. O Ipiranga, com mais harmonia em seu setor defensivo, conseguiu manter a superioridade do marcador, pois o alvi-verde, nessa etapa, praticamente não existiu no gramado.

REAGIU O ALVI-VERDE

Na etapa complementar, o alvi-verde reagiu de forma espetacular, tanto assim que, decorridos 30 segundos, já estabeleceu o empate e partiu para a vitória que exigiu não pouco sacrifício de sua parte, pois o Ipiranga manteve-se bruto e lutador, como no seu primeiro tempo, quando deixou o gramado vencendo pela contagem de um a zero.

Depois do empate, o alvi-verde melhorou consideravelmente, pro-

duzindo suas linhas o suficiente para marcar mais dois tentos e vencer a partida, com meritos, já que necessitou de seus melhores recursos para chegar à condição de vencedor do embate. Outro seria o resultado se não fosse a reação alvi-esmeralda na etapa complementar.

PORMENORES DO EMBATE

Os dois quadros formaram: **PALMEIRAS** — Oberdan; Salvador e Juvenal; Flume, Manuêlito e Dema; Moacir, Humberto, Otávio, Jair e Rodrigues. **IPIRANGA** — Valentim; Coutinho e Mario; Gonçalves, Valdemar e Belmiro; Elzo, Zé Carlos, Geraldo, Tico e Paulo.

Primeiro tempo: Ipiranga, 1 vs. Palmeiras, 0. Tentos de Paulo, aos 19 minutos.

Segundo tempo: Palmeiras, 3 vs. Ipiranga, 1.

Tentos de Valdemar (contra), aos 30 segundos; Moacir, aos 24 e Humberto, aos 43 minutos.

Pedro Caill, o árbitro do coitejo, teve falhas que não influíram no resultado do prelo.

Renda de Cr\$ 172.045,00.

Preliminar entre mistos: Palmeiras, 3 vs. Ipiranga, 0.

Custou muito sacrifício a vitória do Corinthians sobre a Port. Santista

Dois a um o escore dessa partida — Vermelho, Alemão e Baltazar, pela ordem, assinalaram os tentos do cotejo — Bons momentos de futebol

SANTOS, 8 (Asapress) — Em prosseguimento à segunda rodada do segundo turno do Campeonato Paulista, prelararam, na tarde de hoje, em Uricó Muras, Corinthians e Portuguesa Santista, saindo vencedora a equipe corinthiana por dois tentos a um, depois de uma disputa bastante movimentada. A contagem foi construída no primeiro tempo. Aos dois minutos, Vermelho abriu o marcador para suas cores, cabendo a Alemão consignar o empate, aos 16 minutos. Aos 30 minutos, Baltazar logrou elevar para dois a contagem para o seu clube, contagem essa que prevaleceu até o fim da contenda. A primeira fase caracterizou-se principalmente por uma defesa cerrada por parte do Corinthians, para conter, de certo modo, a boa atuação da linha dianteira do quadro adversário.

No segundo período melhorou bastante o alvi-negro, sem, contudo, ter conseguido um único tento. Cabeção, Idario e Claudio foram os melhores entre os corinthianos, cabendo a Laercio, Cornello, Lanzoninho e Joel papel de destaque entre os jogadores da Portuguesa pralaína.

Jogaram as duas equipes assim formadas:

CORINTHIANS — Cabeção, Murilo e Diogo; Idario, Clóvis e Roberto; Claudio, Vermelho, Baltazar, Luizinho e Simão.

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio, Wilson e Jair; Procopio, Cornello e Nilo; Mario, Lanzoninho, Joel, Alemão e Claudio.

Nilo, por jogo violento, foi expulso de campo aos 40 minutos da segunda etapa.

Na arbitragem esteve Antônio Mustano. Seu trabalho pode ser considerado regular.

A renda não foi fornecida ao público.

Preliminar: Amadores da Portuguesa Santista 1 vs. Flor do Norte, 0.

ADIADA A DISPUTA DA "GINKANA" ESTUDANTIL

Em virtude do mau tempo reinante na manhã de domingo, foi adiada a disputa da II "Ginkana" Estudantil, que seria promovida pelo Gremio Ciencias e Letras do Colégio "Alfredo Pucca", em colaboração com o Automóvel Clube do Brasil, na praça fronteira ao Estádio Municipal do Pacaembu.

Caso o tempo permita, a competição será levada a efeito no

próximo domingo, no mesmo local e horário.

Em consequência do adiamento, as inscrições continuam abertas, podendo ser feita na sede do Gremio Ciencias e Letras, à rua Beneficência Portuguesa, e na sede do Automóvel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, até sábado às 18 horas.

que serviram para interromper a sequência do programa natação, permitindo, dessearte, a preparação dos concorrentes para o sensacional revezamento de 4x200 metros, nado livre.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituíram o programa de encerramento da temporada internacional de natação:

100 metros — nado livre — masculino — internacional — 1.º — Hiroshi Suzuki, Japão, 59"2; 2.º — Aldo Eminent, França, 59"3; 3.º — Alex Jany, França, 59"4; 4.º — Cesar Guardo, Argentina, 1'00"; 5.º — Clark Scholles, Estados Unidos, 1'00"9; 6.º — Osvaldo Codaro, Argentina, 1'01; 7.º — Aram Boghossian, Brasil, 1'01"3; 8.º — Bruno Hermany, Brasil, sem tempo; 9.º — José Mendes Ripper, Brasil, 1'04"4; 10.º — Aleksey Wladimir Kireef, Brasil, 1'04"6.

400 metros — nado livre — feminino — internacional — 1.º — Ana Maria Schultz, Argentina, 5'36"; 2.º — Piedad Coutinho Tavares, Brasil, 5'48"; 3.º — Orlando Vergara Paes Leme, Brasil, 6'02"4; 4.º — Idamis Busin, Brasil, 6'13"1; 5.º — Ingberg Rohers, Brasil, 6'19"4; 6.º — Maria A. Gonçalves, Brasil, 6'26"9.

3.ª prova — 50 metros — nado de peito (butterfly) — masculino — local — 1.º — Willy Otto Jordan, Pinheiros, 33"2; 2.º — Ari Pena Camara, Internacional, 34"; 3.º — Gilberto Mangano, Tietê, 34"9; 4.º — Luciano Raule, Tietê, 35"; 5.º — José Carlos Gelegrino, Tietê, 35"; 6.º — Edmonde Konin, Pinheiros, 35"8.

1.500 metros — nado livre — masculino — Internacional — 1.º — Katsuji Yamashita, Japão, 19'38"; 2.º — Wayne Moore, Estados Unidos, 20'25"0; 3.º — Tetsuo Okamoto, Brasil, 20'34"1; 4.º — Jorge Vogt, Argentina, 20'34"1; 5.º — Vicente de Paula Lima, Brasil, 20'56"2; 6.º — Arthur Redig, Brasil, 21'44"2.

100 metros — nado de costas — masculino — Internacional — 1.º — Gilbert Bozon, França, 1'07"0; 2.º — Pedro Galvão, Argentina,

1'07"6; 3.º — Fernando Pavan, Brasil, 1'09"5; 4.º — João Gonçalves Filho, Brasil, 1'10"2; 5.º — Richard Thoman, Estados Unidos, 1'11"5; 6.º — Eugenio Zer-



Aldo Eminent, o melhor velocista da França.

lotti Filho, Brasil, 1'15"7; 7.º — Nivaldo Gonçalves, Brasil, 1'16"0. 50 metros — nado de peito (butterfly) — feminino — local: 1.º — Gertie Annemarie Karres, Koelbe, 40"1; 2.º — Sonia Aparecida Escher, Koelbe, 40"3; 3.º — (Conclui na 13.ª pag.)

Regressaram os cestobolistas amapaenses

MACAPA, 9 (Asapress) — Regressaram a esta capital os componentes da representação amapaense ao 21.º Campeonato Brasileiro de Basquetebol, realizado em Belo Horizonte. Falando à reportagem, manifestaram-se todos vivamente impressionados com o progresso da capital mineira, dizendo quanto aprenderam durante a realização do certame, onde os cariocas, paulistas e mineiros foram, indiscutivelmente, as expressões de maior vulto.

SEM VENCEDOR O ENCONTRO SARRE VS. NORUEGA

SARSPBUCKEN, 8 (U. P.) — O Sarre e a Noruega empataram, hoje, na abertura de contagem, numa partida de eliminação pela "Copa do Mundo" de futebol.

Quarenta mil pessoas presenciaram o encontro no novo estádio "Ludwispark".

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PROVAVEL ANTECIPAÇÃO — Na próxima etapa, somente um cotejo está marcado para a data de sábado. Dessa forma, ao que tudo indica, teríamos outro prelo, dentre os designados para domingo, antecipado para aquela data. Há, ao que apuramos, movimento a respeito da parte de diversos clubes interessados.

IGUALADOS NA LIDERANÇA — Humberto, atacante do Palmeiras, finalmente, conseguiu ascender à liderança na tabela dos marcadores de tentos, ficando ao lado de Maurinho, que, por pouco, não se viu sobrepujado na taboa da classificação dos "artilheiros". O tento que marcou frente ao XV de Piracicaba, sem dúvida, contribuiu para não perder o posto, embora não evitasse que Humberto o alcançasse na liderança.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES — Após a nova jornada pelo certame bandeirante, vamos encontrar as equipes concorrentes assim classificadas na tabela por pontos perdidos:

1.º SÃO PAULO	1
2.º PALMEIRAS	7
3.º CORINTHIANS	10
4.º GUARANI	15
5.º PORTUGUESA DESP. E SANTISTA	15
6.º PONTE PRETA E XV DE PIRACICABA	16
7.º LINENSE	17
8.º XV DE JAU	20
9.º JUVENTUS	21
10.º COMERCIAL IPIRANGA E PORTUGUESA SANTISTA	22
11.º NACIONAL	24

PROXIMOS JOGOS — São os seguintes os próximos jogos pelo certame bandeirante:

SABADO — Dia 14, no Pacaembu: Juventus vs. Corinthians.

DOMINGO — Dia 15, no Pacaembu: São Paulo vs. Portuguesa Santista. Na rua Javari: Ipiranga vs. Comercial. Em Santos: Santos vs. Portuguesa de Desportos. Em Campinas: Guarani vs. Nacional. Em Jau: XV de Novembro vs. Palmeiras. Em Lins: Linense vs. Ponte Preta.

Jolly Jocker desforrou-se bem de Cyro e Retiro no G. P. "Manfredo Costa Jr."

NUMA CARREIRA MAIS FAVORAVEL, O FILHO DE CONGRATULATIONS BATEU POR POUCO O LIDER CYRO, ENTRANDO EM TERCEIRO LONGE O RETIRO — ASTROLOGO SURPREENDEU COM SUA VITORIA NO "HANDICAP" "JOAO MENFES PEAKE" — OTAGE, KARENINA, MON TALISMAN, CILION, LAUS E AGRIDULCE, OS DE-MAIS GANHADORES DA TARDE — OS RESULTADOS GERAIS

A festa anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, revestiu-se de marcante sucesso. O grande publico a tudo enfrentou. Tarde fria, alguma garoa e falta quasi completa de condução coletiva (apenas 6 ônibus estão fazendo a linha Jockey Clube) não foram barreiras. Turistas e não turistas, em massa, ali estiveram para assistir de perto ao "pega" que se revestia de importância entre o líder dos potros atunado em Cidade Jardim, o Cyro, o vice líder Jolly Jocker, e mais o líder da turma galeana, o Retiro. E não perderam seu tempo. O espetáculo valeu: esteve emocionante e a luta final, entre Cyro e Jolly Jocker, arrancou do publico aplausos de incentivo.

O encontro dos líderes se deu no Grande Premio "Manfredo Costa Junior", em 2 quilômetros, notando-se, na apreensão, a ligeira preferência por Cyro. Mas o filho de Lenham, embora demonstrando grande coragem, portando-se como um verdadeiro crack, não logrou confirmar a sua superioridade sobre Jolly Jocker. Teve, é bem verdade, uma carreira desfavorável, esgotando-se, em virtude de seu genio, em luta prematura com Encantado. Na reta, ainda resistiu com grande coragem ao ataque do filho de Congratulations, só se entregando, e isso mesmo por muito pouco, nos ultimos metros. Avançou-se Jolly Jocker e ganhou bem, mas não de forma a que se possa considera-lo superior ao adversario.

Retiro, o líder carlico, teve um comportamento fraco. E' bem verdade que não foi feliz na partida, largando com os ultimos.

Se colocou logo, entretanto, nas patas de Jolly Jocker, sem demonstrar, entretanto, um rendimento igual ao do filho de Congratulations. Na reta apareceu em terceiro e a custo defendeu essa colocação para figurar no marcador.

Encantado se "acabou" em luta com Cyro e pagou alto preço pela ousadia, fechando raia. Quinhão e Gardone portaram-se a contento.

OTAGE GANHOU COM A FALCIDE ESPERADA

Otage, que, a rigor, não tinha adversarios à vista na prova de abertura, foi o grande favorito e foi o facil ganhador. Andou sempre em segundo de Ironico em toda a primeira fase; depois, ainda na primeira metade da curva da Villa Hipica, passou pelo piloto de J. Martins e fugiu no comando. Folle Ronde, depois, também deixou para trás o Ironico, mas não chegou a por em perigo a posição de Otage. Este, de galope, ainda mais fugiu em toda a reta e ganhou com grande luz.

Ironico ficou em ultimo, longe.

KARENINA GANHOU AGORA

Bureka foi a favorita da eliminatória e correu pouco. Esteve longe na primeira fase e, na reta, algo melhorou mas não foi além do terceiro posto, modesto.

A carreira desenvolveu-se entre Ila Velha, Karenina e Elvante, chegando esta, nos primeiros metros da reta, a tomar a dianteira. Mas Karenina vinha de galope e logo depois dominou a situação. Fugiu e ganhou bem, conservando a tordilha o segundo posto.

MON TALISMAN, RECUPERADO, GANHOU FACIL

Aprisco foi o destacado favorito do publico apostador, mas não alcançou uma partida das mais felizes e mesmo correu muito pouco. Só na reta algo melhorou, quando as principais posições já estavam definidas, e não foi além de um modesto terceiro.

Maurinho voltou correndo muito e fez grande parte do "train", seguido de Chilo e mais adiante de Mon Talisman. Na reta, embora manheirando, Mon Talisman ganhou a dianteira, com facilidade. Continuou manheirando, mas com boa ação cobriu o restante do percurso e ganhou bem. Perfeitamente recuperado, o filho de Albatroz deve ir longe.

Maurinho conservou o segundo posto.

SILON GANHOU NUM FINAL CHEIO DE PERIPECIAS

O voto do "catedra" esteve com Divita, que figurou destacadamente na primeira fase. Na reta, porém, parou muito e não foi além do quarto posto. Cilion fez todo o "train" na primeira fase, seguido de Dureza e Divita, a estes vindo se juntar, na entrada da reta, o Last One. Uma vez no direito, ficou Divita e Last One passou por Dureza, dominando mesmo, por instantes, o Cilion. Entrou, entretanto, a manheirar e Garcia se preocupou em corrigir a linha de sua montada. Foi o bastante para se negar o filho de Solar Glen, esmorecendo. Disso se valeu o Cilion, que recuperou a dianteira, ainda a Dureza, que voltou para o segundo posto. Ganhou mesmo o Cilion e Dureza formou a dupla, com Last One, manheirando ainda, no terceiro posto.

LAUS BATEU O INTERNATO

O mundo apostador fez de Idu, o estreante, o seu favorito. Este o gaúcho preside na primeira fase, mas, depois, desapareceu fustamente e terminou em ultimo.

Internato fez todo o "train", sempre com Laus colocado perto, e, na reta, embora desgarrado, o piloto de Pierre facilmente do-

minou a situação. Fugiu bastante e ganhou com facilidade.

Internato ainda guardou para si o segundo posto e Vigilante, em atropelada, salvou o terceiro lugar.

Matipó não correu de todo mal.

ASTROLOGO DE LAÇO A LAÇO GANHOU O GRANDE "HANDICAP"

O mundo apostador fez de Tialand seu favorito, mas o filho de Castigo figurou apenas na pri-

meira fase. Desapareceu, depois, e entrou nos ultimos postos.

Astologo foi o ganhador do grande "handicap". Apoderou-se da dianteira ao sinal do "starter" e, no comando, se manteve em todo o percurso. Na reta não se deixou alcançar, a despeito da atropelada violenta de varios adversarios, e foi primeiro na linha de sentença.

Jaceguay, que voltou muito bem, courou-se em segundo, na fase final, e formou a dupla, com Estopim melhorando por fora em terceiro.

Impressiva ocupou o quarto posto.

AGRIDULCE GANHOU NO ULTIMO PULO

O mundo apostador elegeu Dacelle, mas a filha de Good Cheer figurou destacadamente apenas na primeira fase. Desapareceu cedo e dentro os ultimos terminou.

A vitória tocou a Agridulce, que correu longe na primeira fase. Melhorou, entretanto, a olhos vistos, e em toda a reta, deu forte caça à ponteira Diferença. Esta se defendeu ainda, mas, nos ultimos instantes, foi alcançada e perdeu em "photochart".

Fizende correu bem e terminou em terceiro, à frente de Miss White.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Otage, 56 ks., J. Alves

2.º Folle Ronde, 51 ks., A. Arin

3.º Ironico, 56 ks., J. Martins

Tempo: 159" 8/10. Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 19.000; dupla (13) Cr\$ 18.000. Não houve places.

Movimento: Cr\$ 531.020,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras São José. Proprietário: Reynaldo A. Razuk.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Chirvin e Zaelia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2.º Ironico

3.º Folle Ronde

Duplas

12

23

34

45

56

67

78

89

90

101

112

123

134

145

156

167

178

189

190

201

212

223

234

245

256

267

278

289

290

301

312

323

334

345

356

367

378

389

390

401

412

423

434

445

456

467

478

489

490

Duplas

12

23

34

45

56

67

78

89

90

101

112

123

134

145

156

167

178

189

190

201

212

223

234

245

256

267

278

289

290

301

312

323

334

345

356

367

378

389

390

401

412

423

434

445

456

467

478

489

490

501

512

523

534

545

556

567

578

589

590

601

612

623

634

645

656

667

678

689

690

701

712

723

734

745

756

767

778

789

790

801

812

823

834

Duplas

12

23

34

45

56

67

78

89

90

101

112

123

134

145

156

167

178

189

190

201

212

223

234

245

256

267

278

289

290

301

312

323

334

345

356

367

378

389

390

401

412

423

434

445

456

467

478

489

490

501

512

523

534

545

556

567

578

589

590

601

612

623

634

645

656

667

678

689

690

701

712

723

734

745

756

JULIEN DEVE GANHAR O MELHOR PAREO

Nove carreiras hoje em Vila Guilherme, com início às 12,55 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Hoje, em Vila Guilherme, serão disputados nove pares, surgindo como favorito principal a primeira categoria. Julien, que parece ter se recuperado quase completamente, é o eminente vencedor. Topeka é a sua diferença temível, pois, como se sabe, é uma água de bons preditores.

As carreiras complementares estão bem interessantes, principalmente a terceira, que é destinada aos produtos da nova geração, e a sexta, que apresenta animais da segunda categoria.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 12,55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Donna, G. Fiacchi ... 20

(2) Paulistinha, O. Silva ... 40

(3) Chispa, J. Furtado ... 40

(4) Raggio, J. Belfiore ... 40

(5) Troia, J. Lorenzini ... 40

(6) Bagdad, A. Oliveira ... 20

A água Troia, saindo na rala, é sempre perigosa. Vem de ótima atuação e, por este motivo, vamos indicá-la. Para formar a dupla preferimos Donna. Um bom azar é Chispa.

2.º Pareo — A's 13,20 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Biruta, L. Macarini ... 40

(2) Stray, E. Alves ... 40

(3) Neusa, S. Sapientza ... 20

(4) Rato de Sol, A. Oliveira ... 40

(5) Charlotte, J. Lyon ... 40

Biruta vem de excelente atuação e, se conformar, é "barbada". Vamp aponta para a primeira posição. Na formação da dupla preferimos Donna. Um bom azar é Chispa.

3.º Pareo — A's 13,45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Salina, E. Andreini ... 40

(2) Nancy, O. Silva ... 40

(3) Cascade, G. Fiacchi ... 40

(4) Dixie, J. Belfiore ... 20

(5) Suzanita, A. Luiz ... 40

(6) Disappointment, D. F. ... 40

(7) Engenho Velho, J. Lyon ... 40

Dixie é a eminente ganhadora desta carreira. É uma água de grandes qualidades e desta feita a vitória dificilmente lhe fugirá. Vamos indicá-la. Para a formação da dupla preferimos Salina. A diferença deste duo é Engenho Velho.

4.º Pareo — A's 14,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Julien, J. Lyon ... 40

(2) Topeka, J. R. da Silva ... 40

(3) Sal, J. Belfiore ... 40

(4) Milord, O. Silva ... 40

Pela sua última atuação, deve ganhar o cavalo Julien, que recuperou sua antiga forma. Para segunda-lo indicamos Topeka, que também atravessa um bom período. Milord é a diferença.

5.º Pareo — A's 14,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Sunny, J. Pereira ... 20

(2) Tirolesa, A. Oliveira ... 20

(3) Rosinha, S. ... 40

(4) Adventuros, C. Nappi ... 40

(5) Clear Day, A. Luiz ... 40

(6) Money, S. Mendonça ... 40

(7) Guaraní, A. Manzione ... 40

(8) Aurita, A. S. Correa ... 40

(9) Veloz, J. Lorenzini ... 40

(10) Festim, V. Papaleo ... 20

Aurita e Rosinha deverão decidir a primeira colocação neste pareo. Tanto uma como outra têm possibilidades de vencer. Por meio palpites vamos apontar Aurita. Rosinha fica para a formação da dupla. A diferença é Clear Day.

6.º Pareo — A's 15,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Lytton, E. Andreini ... 20

(2) Excelente, A. Manzione ... 40

(3) Eventide, O. Silva ... 40

(4) Rialto, S. Sapientza ... 40

(5) Bela, G. Fiacchi ... 40

(6) Delphi, J. M. Anjos ... 20

(7) Phoenix, C. Nappi ... 20

(8) Noiva, G. Toselli ... 40

(9) Lady Luck, S. Aranha ... 20

(10) Briso, L. Rotta ... 40

Esse pareo muito equilibrado, no qual os candidatos à vitória são inúmeros. Lançando mão do

AUXILIO FINANCEIRO PARA OS CAVALOS CONCORRENTES AOS CLASSICOS PARANAENSES

CURITIBA, 9 ("Correio") — Podemos adiantar aos leitores que a Diretoria do Jockey Club do Paraná, em reunião extraordinária, e visando dar maior destaque às provas da Semana do I Centenário da Emancipação Política do Estado, deliberou oferecer aos proprietários, cujos cavalos para cá viajarem especialmente para participar dos três clássicos, e não venham a obter colocação, a importância de Cr\$ 1.500,00 como compensação aos naturais gastos de transporte.

A iniciativa deve ser muito bem recebida pelos proprietários paulistas e cariocas.

(5) Pierre, A. Oliveira ... 20

(6) May, S. Aranha ... 40

(7) Idário, A. Manzione ... 20

(8) Suzanne, R. F. Santos ... 20

(9) Titto, S. Sapientza ... 40

(10) Geme, A. Manzione ... 40

(11) Tupy, G. Toselli ... 40

(12) Worth, P. Santoni ... 40

(13) Soberano, S. Maximini ... 40

(14) Charmer, G. Fiacchi ... 40

Fleet é o eminente ganhador desta prova. Estão na rala, deve produzir muito, podendo ganhar em razão do "handicap" que os demais lhe dispensam. Para segunda-lo indicamos Suzanne, que vem de vitória. A diferença é Worth.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TROIA	DONNA	CHISPA
BIRUTA	COMBATE	RAIO DE SOL
DIXIE	SALINA	ENGENHO VELOZ
JULIEN	TOPEKA	MILORD
AURITA	ROSINHA	CLEAR DAY
EVENTIDE	LYTTON	LADY LUCK
SIROCCO	NINA	DIAMANTE
FLEET	SUZANNE	WORTH

HIPODROMO DO BONFIM

As carreiras de quinta-feira próxima

CAMPINAS, 9 ("Correio") — Está assim formado o programa das carreiras de 5.ª feira, dia 12, no hipódromo local:

1.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 12,45 horas.

(1) Dada ... 55

(2) Icatu ... 52

(3) Farrista ... 50

(4) Celebre ... 56

(5) Jaty ... 54

(6) Carpano ... 55

(7) Araguahy ... 54

(8) PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 13,15 horas.

(1) Alegre ... 58

(2) Barbaron ... 54

(3) Diávoia ... 56

(4) Dame de Paris ... 52

(5) Menina de Prata ... 48

(6) Silon ... 50

(7) Guiré ... 56

(8) Inspetor ... 48

(9) PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 900 metros — As 13,45 horas.

(1) Nip ... 56

(2) Nidar ... 54

(3) Hepar ... 52

(4) Consolo ... 58

(5) Fair Dove ... 54

(6) Badra ... 54

(7) Flamme ... 52

(8) PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 14,15 horas.

(1) Joy ... 52

(2) Ebe ... 52

(3) Guasuncho ... 52

(4) Amorosinho ... 54

(5) Exemplo ... 48

(6) Molière ... 52

(7) Murray Hill ... 48

(8) PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,50 horas.

(1) Geriô ... 52

(2) Cordonei ... 48

(3) Estenografo ... 48

(4) Beluna ... 48

(5) Marabá ... 48

(6) Jovial ... 58

(7) Deriabar ... 51

(8) PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas.

(1) Rcbenque ... 50

(2) Aratu ... 50

(3) Lancaster ... 58

(4) Damasco ... 50

(5) Clepeydra ... 50

(6) Dama ... 54

MOTOCICLISMO

Os brasileiros conquistaram o troféu "Eva Perón", de motociclismo

BUENOS AIRES, 9 (ALA) — O extraordinário certame organizado nesta capital pelo Moto Club de Buenos Aires, que teve como prova principal as 100 milhas de motociclismo, em disputa do troféu "Eva Perón", foi levantado pelo brasileiro Edgard Soares, que pilotando uma Norton de 500 cc cilindrada, cobriu a distância em uma hora, doze minutos e 39 segundos, estabelecendo uma média horária de 133,729 quilômetros. Em segundo classificou-se o argentino Jorge Barbuliani, com uma Norton, em uma hora, 13 minutos e 7 segundos. Em terceiro Ricardo Galvani, também argentino. Essa corrida clássica das 100 milhas, para máquinas de 500 cc, formula internacional, é realizada em 26 voltas do circuito. O campeão brasileiro Caio Marcondes Ferreira, que cumpria notável atuação, foi obrigado a desistir da prova no décimo sétimo circuito, por defeitos mecânicos na sua máquina. Na classe de 125 cc, classificou-se o argentino Juan Díaz, pilotando uma Mondial, no tempo de 36,25. Em segundo lugar classificou-se o brasileiro Igino Basso. A equipe brasileira integrada por Edgard Soares, Caio Marcondes Ferreira, Osvaldo Ditz, Igino Basso, Eduardo Pacheco, Franco Bezzi e Mauro Tomasi.

Um corpo de motociclistas da Polícia Federal, antes da disputa, ofereceu uma exibição que agradou plenamente.

COMPETIÇÕES ATLETICAS INTERNACIONAIS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8 (U.P.) — Na reunião de atletismo internacional disputada esta tarde, o argentino Gerardo Bonhoff venceu a corrida dos 200 metros em 21 segundos e 2/10. Em segundo lugar classificou-se Franco Lecesi, da Itália, em 21'6/10; e em terceiro, Juan Ignacio Elias, da Argentina, também com 21'6/10.

BUENOS AIRES, 8 (U.P.) — A prova de arremesso do martelo foi ganha por Teseo Tadella, da Itália, com 57,46 metros. Em segundo lugar classificou-se Silvio Lucifoli, também italiano, com 55,53 metros. Tais provas fazem parte do campeonato internacional de atletismo que ora se realiza nesta capital.

VITORIA DE EDUARDO SANTOS

BUENOS AIRES, 8 (U.P.) — Eduardo Santos, de São Paulo, venceu, hoje, a corrida de cem milhas para motociclistas, disputada aqui, fazendo o percurso em 1:12'39". Sua velocidade média foi de 133,793 quilômetros horários.

OUTROS RESULTADOS

BUENOS AIRES, 8 (U.P.) — O torneio de atletismo que se rea-

Suborno comprovado no futebol bandeirante

José Magalhães de Almeida Prado, presidente do XV de Jaú, foi surpreendido em flagrante quando entregava determinada importância ao juiz Cirano Parreira de Andrade

Interferência da Polícia

Cirano Parreira de Andrade, árbitro designado para dirigir o embate Nacional vs. XV de Jaú, foi procurado sábado último pelo presidente desta última agremiação, o sr. José Magalhães de Almeida Prado, que lhe ofereceu determinada importância em dinheiro para facilitar a vitória de seu clube. Imediatamente, Cirano Parreira de Andrade comunicou o fato ao diretor do Departamento de Árbitros, que deu instruções ao apitador para proceder de forma a permitir a lavratura de uma flagrante. Mais tarde, em determinada casa de "lanches" da cidade, investigadores detêm o presidente do XV de Jaú, quando procedia à entrega de dez mil cruzeiros ao aludido árbitro.

Foi instaurado inquérito policial a respeito.

COMO SE PASSARAM OS FATOS

O apitador em apreço procurado sábado em sua residência por um emissário, o sr. João Lima que em Jaú desempenha as fun-

ções de fiscal de arrecadação da Federação Paulista de Futebol. Diante do oferecimento de dinheiro, Cirano disse que ia pensar sobre a oferta e pediu ao emissário que o procurasse na manhã de domingo. Incontinenti comunicou o fato ao dr. Ary Silva, diretor do Departamento de Árbitros, o qual juntamente com o presidente do Comercial,

capitão Oberdan de Nicolai, orientou-o no sentido de se conseguir o flagrante. A polícia também fora avisada e um escrete e dois investigadores, anteontem pela manhã testemunharam, escondidos na residência do árbitro, a conversa de Cirano com o subornado quinzista. O juiz pediu o pagamento adiantado da importância de 10 mil cruzeiros e

linhas dantestas mostraram-se debéis e não souberam aproveitar várias oportunidades boas para marcar pontos.

Foi a última partida do grupo do XV de Jaú, que se classificou em 7.º lugar. Esta vai à frente com 7 pontos e já se classificou para a Copa. A Rumania tem 4 pontos e a Bulgária só um.

EMPATE ENTRE CHECOS E BULGAROS

VIENNA, 8 (UP) — A partida de futebol de eliminação pela "Copa do Mundo" entre a Checoslováquia e a Bulgária terminou empatada, sem abertura de contagem.

O encontro foi disputado no estádio de Bratislava, perante 36.000 pessoas, segundo anunciou a rádio de Praga.

A emissora acrescentou que foi uma partida desinteressante e jogou escassamente técnico. Ambas as

equipes cederam somente um tento cada uma na primeira fase. O jogo foi registrado nesse período, sem dúvida, prêmio o esforço e a dedicação dos 22 jogadores no gramado, que se empenharam a fundo pelo triunfo, que, afinal, nos primeiros quarenta e cinco minutos de jogo não foi decidido.

VENCEU O GUARANI

Na etapa final, mais concatenado em suas diversas linhas, pôde o Guarani melhorar seu padrão de jogo. Mesmo encontrando um adversário superior em classe, bateu-se com denodo e agremiação da rua Javari, que, finalmente, por um golpe de sor-

te, acabou cedendo um tento, aquele que seria o da vitória, pois o marcador não veio a sofrer outra alteração até o final da contenda.

Derrotado o Juventus em seus próprios domínios

VITORIA DO GUARANI NO EMBATE QUE TEVE COMO LOCAL O GRAMADO DA RUA JAVARI — 2 A 1 O RESULTADO FINAL

Final: Guarani, 2 vs. Juventus, 1. Tenta de Píllim, aos 34 minutos.

Cesariano Bovino teve uma atuação falha. Renda: Cr\$ 25.785,00. Preliminar entre mistos: Portuguesa de Desportos, 3 vs. Juventus, 1.

Suspensão o campeonato de box

BELEM, 9 (Asapress) — Causou pessima impressão nesta capital a atitude tomada pelo Conselho Nacional de Desportos, cancelando a realização do Campeonato Brasileiro de Box depois de terem sido feitas várias despesas para a realização daquele certame.

Vencido pelo São Paulo o Campeonato Estadual de Atletismo

Pela decima vez consecutiva o tricolor conquista o título maximo do esporte-base paulista — Bons resultados foram registrados no estadio do Tietê — Franco dominio de Ademair Ferreira da Silva nas provas de saltos

poligante jornada de encerramento do certame maximo do atletismo paulista. Já previam, não resta dúvida, o magnífico sucesso e por isso previniram-se para a mani-

campeão de salto em extensão, na tarde de sábado, com 6,85 voltou a dominar no setor de saltos, com dois bons sucessos nas especialidades de altura e triplice. Mais

400 metros rasos

Recordes: — José Bento de Assis Junior, Floresta, 47"6.

Campeão: — Argemiro Roque, Campineiro, 49"9; — 2.º Eugenio Gambassi, Tietê, 51"5; — 3.º Nelson de Almeida, Palmeiras, 51"9.

1.500 metros rasos

Recordes: — Agenor Silva, São Paulo; e Luiz Gonzaga Rodrigues, C. B. D., 4'00"3.

Campeão: — Antonio Joaquim Roque, São Paulo, 4'06"5; — 2.º Edgard Mitt, Corintians, 4'06"7; — 3.º Laudonir Rodrigues da Silva, Estrela de Oliveira, 5'08"5.

5.000 metros rasos

Recordes: — Sebastião Alves Monteiro, São Paulo, 15'15"2.

Campeão: — Luiz Gonzaga Rodrigues, Tietê, 15'37"5; — 2.º Benedito de Paula, Palmeiras, 15'43"1; — 3.º Edgard Freire, S. Paulo, 15'48"7.

110 metros com barreiras

Recordes: — Silvio de Magalhães Padilha, Floresta, 14"8.

Campeão: — Edgard Hilgendorff, Pinheiros, 15"9; — 2.º Alberto Bacan, São Paulo, 16"2; — 3.º José Carlos Gomes dos Reis, São Paulo, 16"4.

Revezamento 4x100 metros

Recordes: — Turmas da F. P. A. — (Ciro, Marques, Isaac, Ferraz) e (Marcio, Padilha, Puschnick, Bento), 42"1.

Campeão: — Turma do São Paulo (Candido, Benedito, Salgado, Germano), 43"2; — 2.º Turma do Tietê, 44"0; — 3.º Turma do Palmeiras, 44"3.

Salto em altura

Recordes: — Celso Pinheiro Doria, Paulistano, 1,94.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PALMEIRAS — O atacante do Palmeiras, Liminha, não pôde atuar anteontem diante do Ipiranga em virtude de encontrar-se com gastrite. O impetuoso atacante emeraldino deverá ser internado num Hospital para submeter-se a rigoroso tratamento medico, que deverá durar no mínimo 20 dias, ficando, portanto, ausente dos gramados durante um mês.

Na manhã de hoje, os jogadores do alvi-verde do Parque Antártica, após a revisão medica, serão submetidos a rigoroso treino individual, preparando-se para o cotejo do proximo domingo em Jaú, contra o XV de Novembro, local.

CORINTIANS — Os profissionais do Corinthians, na tarde de amanhã, treinarão coletivamente com vistas ao cotejo do proximo sábado frente ao Juventus. A concentração terá inicio depois do treino individual de quinta-feira.

XV DE NOVEMBRO DE JAÚ — Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, o centro medio Enzo, do XV de Novembro, de Jaú, foi recentemente submetido a uma delicada intervenção cirurgica, quando lhe extrairam o menisco. Na tarde de ontem, Enzo recebeu alta do hospital, rumando para Serra Negra, sua terra natal, devendo dentro de 10 dias retornar à capital para ser submetido a novas exames. Segundo apuramos, Enzo retornará ao quadro do XV possivelmente ainda neste campeonato.

NACIONAL — Pela vitória de anteontem, contra o XV de Novembro, de Jaú, os jogadores do Nacional foram gratificados com a importância de 500 cruzeiros cada um.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — O tecnico Abel Pinheiro já elaborou o programa de treinamento para o jogo do proximo domingo em Santos, contra o alvi-negro praiense. Será ele o seguinte: Hoje, pela manhã, leve treino individual; amanhã, exercicio coletivo; quinta-feira, treino individual; sexta-feira, ginastica e baile-bola. A concentração será iniciada sábado, pela manhã. O embarque ocorrerá domingo, logo após o almoço.

SÃO PAULO — Segundo conseguimos apurar, os jogadores do São Paulo, pela bonita vitória de anteontem em Piracicaba, contra o XV de Novembro, local, serão gratificados com a importância de 1.500 cruzeiros cada um.

JUVENTUS — Na tarde de hoje, no campo da rua Javari, os jogadores do Juventus treinarão individualmente, preparando-se para o cotejo de proximo sábado frente ao Corinthians, no Pacembu.



Ademair Ferreira da Silva, do São Paulo, campeão estadual das provas de saltos em altura, extensão e triplice.

Inapelavelmente batido pelo Nacional o XV de Jaú

Três a um o placarde do prelo efetuado na rua Comendador de Sousa — Rosalém (contra), Liquinho (2) e Paulino assinalaram os tentos

Exibindo-se de forma categórica frente ao XV de Jaú, antecorrem, em seus domínios, na rua Comendador de Sousa, o Nacional acabou conquistando expressivo triunfo pela contagem de 3 a 1.

MERECIU A VITÓRIA

Analisando-se os 90 minutos de jogo, verifica-se que o resultado da partida refletiu perfeitamente o seu desenvolvimento, pois os esforços daquele que foi mais conjunto e exibiu-se dentro de um sistema de jogo mais produtivo.

Os visitantes, apesar de inicia-

rem a partida com mais impeto perderam-se à medida que avançavam os minutos, em virtude da reação dos locais, que, a todo o custo, impediam que os melhores jogadores do XV de Jaú, depois de um início promissor do XV de Jaú, foi dominada, na maioria de ações, pelos "nacionalistas", que viram, no resultado final — três a um a seu favor — o prêmio ao seu melhor desempenho.

A ORDEM DOS TENTOS

O XV de Jaú foi o primeiro a marcar. Rosalém (contra), num

ne infeliz, colocou o "onze" diversário em vantagem no marcador quando a partida atingiu o seu 3.º minuto. Liquinho, aos 17 e 35 minutos, respectivamente, empatou e desempatou a favor do Nacional, que terminou a primeira fase do prelo com a vantagem de dois a um no marcador.

Na etapa complementar, Paulino, aos 43 minutos, ratificou a vitória do clube da Estrada, pelo placarde de três a um.

Os quadros formaram:

NACIONAL — Cerri; Nino e

Rosalém; Rivetti, Touguinha e Ri-

beiro; Paulinho, Eduradinho, Paulo, China e Liquinho.

XV DE JAÚ — Inocencio; Colita e Almir; Ferdinando, Lorena e Mario; Nestor, Hermes, Cilas, Gilberto e Guanxuma. Arbitrou a partida o sr. Cláudio Parreira de Andrade, sob forte nervosismo, pois, conforme notícias em outro local da presente edição, às vésperas do prelo, foi vítima de uma tentativa de suborno para parte do presidente do Clube de Jaú. Mesmo assim, teve uma arbitragem normal.

Renda: Cr\$ 9.805,00.

Preliminar entre mistos: São

Paulo, 4 vs. Nacional, 1.

CERTAME CARIOCA

BOTAFOGO E AMERICA EMPATARAM NO MELHOR COTEJO DA RODADA

Vasco, 2 vs. Madureira, 1; Bangu, 2 vs. São Cristovão, 0 e Fluminense, 2 vs. Bonsucesso, 1, os demais resultados da etapa — Escalações, marcadores de tentos e outras notas

RIO, 8 (Asapress) — Em prosseguimento à sétima rodada do retorno do Campeonato Carioca, o Botafogo enfrentou o America no estádio do Maracanã, perante uma assistência que fez passar pelos portões da maior praça de esportes do mundo a quantia de Cr\$ 177.008,80. O alvi-negro obteve mais um resultado adverso, pois não foi além de um empate por um tento. Na primeira fase não houve abertura de tempo movimentaram os dois quadros o marcador. Carlyle, aos 28 minutos, marcou para o Botafogo, e João Carlos, aos 41', marcou para os "americanos". O resultado foi justo.

Os dois quadros:

BOTAFOGO — Gilson; Ger-

son e Santos; Arati, Bode e Ju-

venal; Garrincha, Ruarinho, Car-

lyle, Geninho e Vinícius.

AMERICA — Osni; Caca e

Omar; Rubens, Osvaldinho e

Ivã; Olicio, Vassil, Leonidas, João

Carlos e Romero.

Dirigiu o encontro Franz Grill,

com bom trabalho.

Na peleja preliminar venceu o

America por 3 x 1.

VASCO DA GAMA, 2 X

MADUREIRA, 0

RIO, 8 (Asapress) — No en-

contro travado no campo do Ma-

dureira, o Vasco da Gama não

encontrou dificuldade para abater

o seu adversário, o próprio

Madureira, por dois tentos a ze-

ro, pontos consignados, um no

primeiro tempo, aos 20 minutos,

por intermédio de Alvinho, e ou-

tro no segundo período, por Ade-

mir, aos 14 minutos. A vitória

vasquina foi fácil, relativamente,

pois não encontrou maior resis-

tência por parte do quadro ad-

versário.

Os quadros — Osvaldo; Augu-

sto e Beline; Mirim, Danilo e Jo-

ge; Sabará, Vavá, Alvinho, Pin-

ga e Ademir.

MADUREIRA — Irezê; Deu-

lene e Darci; Claudionor, Bitum

e Mario; Josias, Alcebades, Ra-

to, Paulinho e Jonathas.

A arbitragem de Carlos de Oli-

veira Monteiro foi boa.

A renda foi de Cr\$ 117.417,60.

BANGU, 2 X SÃO

CRISTOVÃO, 0

RIO, 8 (Asapress) — No jo-

go mais fraco da rodada, Bangu

e São Cristovão realizaram uma

partida que não chegou a atrair

grande público, pois a renda não

passou de Cr\$ 22.542,00.

A peleja, disputada no campo

do Bangu, desenvolveu-se am-

plamente favorável a este clube,

por marcou dois tentos, o primeiro,

por intermédio de Miguel, aos 7

minutos, na primeira etapa, e o

outro de autoria de Menezes, aos

23 minutos, na etapa comple-

mentar.

Os quadros:

BANGU — Jorge; Djalma e

Salvador; Pinguela, Alaine e Ed-

son; Miguel, Decio, Zizinho, Me-

nezes e Nívio.

SÃO PAULO F. C. — 2.º

Quadro — Alonso; Nelson e Vi-

cente; Manoel e Pegora — Re-

serva — Maninho.

1.º Quadro — Geraldo;

Ugali e Prager; Armando e

Corradini — Reserva — Elias.

C. PAULISTA DE PATINAC-

AO — 2.º Quadro — Pas-

coal; Eduardo e Rubens; Calu e

Alvaro.

1.º Quadro — Reinaldo; Pau-

lo e Mario; Candido e Osvaldo —

Reserva — Jamil.

A. PORTUGUESA DESPOR-

TOS — 2.º Quadro — Antonio;

Silva e Melo; Frederico e Andra-

de — Reserva — Bruno.

1.º Quadro — Manoel; Zé Car-

los e Badaró; Mosquito e Brau-

lio — Reservas — Tomé e Car-

valho.

C. INTERNACIONAL DE RE-

GATAS — 2.º Quadro — Pa-

riana; Zequinha e Fernando; Wal-

dir e Darci.

1.º Quadro — Nilson; Moura e

Cristiano; Edmar e Rubens.

AUTORIDADES E JUIZES

Elas as autoridades escaladas:

Representante — Afflio Neel.

Conciliante — Benedito Leal.

Anotador — Antonio Requena

Neto.

JUIZES — Preliminares —

Antonio Coluna e Francisco Ro-

mano — Principais — Americo

Pires e Carlos Mariano Brenha.

SÃO CRISTOVÃO — Helio,

Manfredo e Padua; J. Alves, Se-

verino e Decio; Geraldinho, Cos-

me, Cabo Frio, Ivã e Carlinhos.

O prelo foi arbitrado por Jo-

sé Gomes Sobrinho, cujo traba-

lho foi satisfatório.

A preliminar terminou com a

vitória do Bangu por 3 x 1.

FLUMINENSE, 2 X

BONSUCESSO, 1

RIO, 8 (Asapress) — Teixeira

de Castro foi o palco do encon-

tro programado entre o Flumi-

nense, líder do certame, e o Bon-

sucesso.

sucesso, pela oitava rodada do

retorno do Campeonato Carioca

de Futebol. Fazendo prevalecer

sua melhor classe, venceu o tri-

color por dois a um, contagem

que revela, a rigor, a dificuldade

com que teve de se haver o gremio

do adversário. Didi marcou os

dois pontos do Fluminense, o pri-

meiro, aos 22 minutos da primei-

ra fase, e o segundo, aos 8, no

período complementar. Lino, aos

10 minutos do segundo período,

marcou o ponto de honra para

o Bonsucesso.

Os quadros formados os

dois quadros:

FLUMINENSE — Veludo; Pin-

heiro e Pinheiro; Jair, Edson, Bi-

gode; Telê, Didi, Marinho, Rob-

son e Quincas.

BONSUCESSO — Ari; Moreira

e Mauro; Urubaito, Decio e Se-

rafini; Lino, Jofre, Soca e Be-

nedito.

O juiz do encontro foi o sr.

Edik Westmann, com regular

atuação.

A renda em Teixeira de Cas-

tro somou Cr\$ 83.021,70.

Na peleja entre aspirantes ven-

ceu o Fluminense, por 5 x 1.

Jogaram assim formados os

dois quadros:

FLUMINENSE — Veludo; Pin-

heiro e Pinheiro; Jair, Edson, Bi-

gode; Telê, Didi, Marinho, Rob-

son e Quincas.

BONSUCESSO — Ari; Moreira

e Mauro; Urubaito, Decio e Se-

rafini; Lino, Jofre, Soca e Be-

nedito.

O juiz do encontro foi o sr.

Edik Westmann, com regular

atuação.

A renda em Teixeira de Cas-

tro somou Cr\$ 83.021,70.

Na peleja entre aspirantes ven-

ceu o Fluminense, por 5 x 1.

Jogaram assim formados os

dois quadros:

FLUMINENSE — Veludo; Pin-

heiro e Pinheiro; Jair, Edson, Bi-

gode; Telê, Didi, Marinho, Rob-

son e Quincas.

BONSUCESSO — Ari; Moreira

e Mauro; Urubaito, Decio e Se-

rafini; Lino, Jofre, Soca e Be-

nedito.

O juiz do encontro foi o sr.

Edik Westmann, com regular

atuação.

A renda em Teixeira de Cas-

tro somou Cr\$ 83.021,70.

Na peleja entre aspirantes ven-

ceu o Fluminense, por 5 x 1.

Jogaram assim formados os

dois quadros:

FLUMINENSE — Veludo; Pin-

heiro e Pinheiro; Jair, Edson, Bi-

gode; Telê, Didi, Marinho, Rob-

son e Quincas.

BONSUCESSO — Ari; Moreira

e Mauro; Urubaito, Decio e Se-

rafini; Lino, Jofre, Soca e Be-

nedito.

O juiz do encontro foi o sr.

Edik Westmann, com regular

atuação.

A renda em Teixeira de Cas-

tro somou Cr\$ 83.021,70.

Na peleja entre aspirantes ven-

ceu o Fluminense, por 5 x 1.

Jogaram assim formados os

dois quadros:

FLUMINENSE — Veludo; Pin-

heiro e Pinheiro; Jair, Edson, Bi-

gode; Telê, Didi, Marinho, Rob-

son e Quincas.

BONSUCESSO — Ari; Moreira

e Mauro; Urubaito, Decio e Se-

rafini; Lino, Jofre, Soca e Be-

nedito.

O juiz do encontro foi o sr.

Edik Westmann, com regular

atuação.

A renda em Teixeira de Cas-

tro somou Cr\$ 83.021,70.

Na peleja entre aspirantes ven-

ceu o Fluminense, por 5 x 1.

Jogaram assim formados os

dois quadros:

FLUMINENSE — Veludo; Pin-

heiro e Pinheiro; Jair, Edson, Bi-

gode; Telê, Didi, Marinho, Rob-

son e Quincas.

BONSUCESSO — Ari; Moreira

e Mauro; Urubaito, Decio e Se-

rafini; Lino, Jofre, Soca e Be-

nedito.

O juiz do encontro foi o sr.

Edik Westmann, com regular

atuação.

A renda em Teixeira de Cas-

tro somou Cr\$ 83.021,70.

Na peleja entre aspirantes ven-

ceu o Fluminense, por 5 x 1.

Jogaram assim formados os

dois quadros:

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ

1ª semana: Contra Todas as Bandedas — Errol Flynn e Maureen O'Hara — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITZ

Onde Impera a Traição — Audie Murphy e Faith Domergue — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ

Onde Impera a Traição — Audie Murphy e Faith Domergue — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Brinquedo Proibido — Brigitte Bossey e Georges Joujouly — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

Coração — Narciso Ibanez Menta e Juan Carlos Barbieri — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Onde Impera a Traição — Audie Murphy e Faith Domergue — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Onde Impera a Traição — Audie Murphy e Faith Domergue — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Onde Impera a Traição — Stephen McNally e Faith Domergue — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Onde Impera a Traição — Stephen McNally e Faith Domergue — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR

Onde Impera a Traição — Faith Domergue — O Homem da Planeta "X" — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Onde Impera a Traição — Audie Murphy e Stephen McNally — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

TROPICAL

Onde Impera a Traição — Faith Domergue — Jezebel — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

RIALTO

Onde Impera a Traição — Audie Murphy — Extorção — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA

Onde Impera a Traição — Faith Domergue — Na Noite do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS

Onde Impera a Traição — Stephen McNally — O Príncipe da Floresta Negra — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA

Onde Impera a Traição — Faith Domergue e Audie Murphy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Escândalos do Amor — Françoise Arnoul — Pacto Sinistro — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II

A Marca do Renegado — Richard Montalban — Pistoleiros em Ação — Proib. 14 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde as 12,30 horas.

STA. HELENA

Vida Tenebrosa — Helen Walker — De Arma em Funho — Proib. 18 anos — Brasil Atualidades — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro)

Está sendo esperada a reabertura desse cinema por estes dias, após completa reforma.

ROXY

O Corsário dos Sete Mares — John Payne — Agnus Traqueiras — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 209 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX

Mando Demônio e Carne — Ninon Sevilla — O Lobo Humano — Pedro Infante — Proib. 18 anos — M. V. 462 — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE

A Hora da Decisão — Brian Donlevy — Romântico Jogador — John Carol — Esp. em Marcha, 494 — Nacional — As 19 horas.

SAVOY

Em Carne Viva — Rosa Carmina — Os Amores de Uma Viuva — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 495 — Nacional — As 18,30 horas.

IRIS

Pecado — Zully Moreno — Pernas Provocantes — Elza Aguirre — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 481 — Nacional — As 18,50 horas.

OVERDAN

Febre de Desejo — Rossano Brazzi — Patrulha Fronteira — William Boyd — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 458 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL

Amor Foi o Seu Pecado — Jorge Mistral — Assassinos Mascarados — William Boyd — Esp. em Marcha, 493 — Nacional — As 19 horas.

VITORIA

A Verdade Não Tem Fronteiras — Brownie — Minha Amiga Maluca — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 493 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI

A Mulher do Diabo — Marlene Dietrich — O Fantasma do Mar — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 492 — Nacional — As 19,15 horas.

2ª SEMANA DE A CHICOTEADA

Michel Simon — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

S. FRANCISCO

(Sto. Amaro) — Rainha do Mambo — Maria Antonieta Pons — Filhos do Deserto — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CAIRO

Inferno nos Trópicos — John Wayne — Os Filhos dos Mosqueteiros — Atual. Atlântida — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA

Matar ou Morrer — Gary Cooper — Arrancada Final — Campos Jornal — Nacional — As 18,45 horas.

V. PRUDENTE

Mulher Maldita — Betty Davis — A Traição — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO

Fúria Fervosa — Richard Denning — Arenas Rubras — Var. da Tela — Nacional — As 19,45 hs.

FATIMA

Esquina da Ilusão — Nacional com Ilka Sorris — A Ponte de Gelo — As 19,45 horas.

CLIPPER

Almas Fervosas — Joan Bennett — Seu Tipo de Mulher — Notícias da Semana — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PAX

Reduto de Assassinos — Roy Rogers — Era Uma Vez Um Vagabundo — Nacional — As 19,30 horas.

STAR

O Corsário dos Sete Mares — John Payne e Danan Reed — Notícias Campos — Nacional — As 20 e 22 hs.



OLIVIA DE HAVILLAND EM "EU TE MATAREI QUERIDA" — Desde que a escritora Daphne du Maurier ficou internacionalmente conhecida nos meios literários, os estudos de Hollywood e Londres acharam suas histórias ideais para a produção de filmes que viriam a ter grande êxito.

Continuadamente mantidas na lista dos "best-sellers" nos países onde se fala a língua inglesa, as novelas de Daphne du Maurier foram quase todas levadas à tela, e agora, o seu último sucesso, "My Cousin Rachel", que já foi traduzido para o português, foi filmado pela Twentieth Century Fox, sob o título "Eu te matarei querida!" tendo Olivia de Havilland no papel de sua enigmática heróina e, ao seu lado, o recém-chegado Richard Burton, dos palcos ingleses e que está fazendo sua estréia no cinema americano.

O primeiro romance de Daphne du Maurier a ser apresentado no celuloide foi "Jamaica Inn", produzido pela Paramount. Alguns anos depois, David O'Selznick levou à tela a sua grande obra-prima: "Rebecca". Recentemente a Paramount produziu "Frenchman's Creek" e a Inglaterra, país natal de du Maurier realizou valiosas versões de suas histórias: "Hungry Hill" e "The Kings General".

"Eu te matarei querida" capta admiravelmente todo o mistério do argumento original, apresentando uma obra que não de provocar por certo, grande interesse e discussão entre o público no que concerne à culpabilidade ou inocência de Raquel... Esta produção de Nunnally Johnson foi dirigida por Henry Koster, fazendo ainda parte do cast: Andrey Dalton, Ronald Squire, George Dolenz, John Sutton, Tudor Owen e J. M. Kerrigan.

Estreia de amanhã, no Marabá e circuito.

"UM CHAPEU DE PALHA DA ITALIA" realiza aos domingos, às 10 horas, ao preço de 5 cruzeiros a poltrona, oferecida às 15 de corrente.

A Secretaria da Educação e Cultura da Municipalidade, prosseguindo na apresentação de espetáculos de arte aos estudantes do "Teatro Leopoldo Froes", que

2ª SEMANA
Chicoteada
MICHEL SIMON
PROIBIDO 18 ANOS
13.15.17.18.20.22
HOJE
JUSSARA



"RINCAO DAS TORMENTAS" — Cada película do oeste deve ter: um herói, um conflito, numerosos bandoleiros e um heriplante final. Em "Rincaço das Tormentas", a Warner Brothers reuniu tudo isso, com as canções de Dennis Morgan, os atrizes de Rita Moreno, e de Amanda Blake e o drama teve um resultado excepcional. "Rincaço das Tormentas" estreará segunda-feira no Broadway e circuito.

METRO Meio Dia - 2-4-6-8 e 10 horas
RIO A PARTIR QUANTAS VEZES V. JA' VIU LILI?
LILI
LESLIE CARON MEL FERRER
JEAN PIERRE AUMONT
VERA ESTE FILM NA TELA PANORAMICA

SOBERANO — Febre de Desejo — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — Bastidores e Pecadores — Campos da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Cântico do Povo — Roberto Quiroga — Mulheres Sem Nome — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

ASTER — Império do Vio — Jean Gabin — Proib. 18 anos — Pacto Sinistro — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Mundo Demente e Carne — Ninon Sevilla — Herança do Ódio — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Var. com novos artistas além de Piolin e Pinatti — 2ª parte a comédia: Inimigo das Mulheres, de Oswaldo Rosa — As 20,30 horas.

"O MODELO E A CASAMENTEIRA"

Este filme é mais uma brilhante comédia da 20th Century Fox e se prende às complicações nas quais se vê envolvida uma agente profissional de matrimônios, quando resolve substituir Cupido nas suas horas de lazer.

Mae Swamy, presidente de um clube de "corações solitários", vem a conhecer Kitty, um belíssimo modelo de uma grande casa de modas, quando, por equívoco, se apodera da bolsa de Kitty, em vez de sua, num gabinete de ótica. Ao examiná-la para ver se a mesma continha alguma identificação de sua proprietária, Mae encontra uma carta dirigida a Kitty, por um homem casado com quem ela vinha se encontrando. Quando as duas se encontram para fazer a troca de suas bolsas, Mae aconselha a jovem a que procure outro amigo em vez de destruir o lar alheio.

Mae tem então a ideia de que Matt, um jovem cardiologista, seria um excelente esposo para Kitty. Quando esta passa a noite em casa de Mae para evitar um encontro com o seu amigo casado, Mae finge que deixa um de seus brincos cair na omelete que ela preparara para o jantar e apressadamente acompanha Kitty à clínica de Matt a fim de que este lhe tire uma Radioscopia, aproveitando-se desta ocasião para apresentar Kitty ao jovem médico.

Mae se interessa muito pela jovem modelo e um doce romance desliza suavemente entre os dois até que Kitty descobre, por casualidade, a verdadeira profissão de Mae. Quando esta última procura explicar que apenas ajudara a jovem como amiga pessoal, e não como possível cliente, Kitty a acusa de se intrometer na sua vida privada e trata de romper suas relações com Matt.

Mae se sente desgostosa ante a atitude de Kitty, tanto mais que ela se habituara a considerar a jovem como sua própria filha. Resolve então deixar o trabalho por algum tempo e ir descansar numa estação de águas.

Durante a sua ausência, Kitty tem uma conversa com o Dr. Doberman, um velho amigo de Mae e chega à conclusão de que fora injusta com sua amiga e, por sua vez, metida à casamenteira. Kitty prepara um encontro entre Mae e um solteiro de meia idade. A apresentação parecia ter tido um êxito completo, quando Mae descobre que tudo fora planejado por Kitty. Compreendendo que não desejava esse homem para esposo, Mae apresenta-o à viúva de seu próprio ex-marido, que está ansiosa para tornar a se casar. Nesse ínterim, Matt convence Kitty de que realmente a ama e ela consente em se casar com ele. Mae volta a sua agência de matrimônios, em que o romance de Kitty e, como se sente contagiada pela febre matrimonial não podendo fugir às influências

de Cupido, ela aceita de bom grado a proposta de casamento que lhe faz o seu velho amigo, o Dr. Doberman.

ELenco — Kitty, Jeanne Crain; Matt, Scott Brady; Mae Swamy, Thelma Ritter; Wixted, Zero Mostel; Doberman, Michael O'Shea; Emmy, Helen Ford; Johnson, Frank Fontaine; Mr. Gings, Dennis Moore; Mr. Perry, John Alexander.

CORPO TECNICO — Produtor, Charles Brackett; diretor, George Cukor; Argumento, Charles Brackett, Valter Relsch e Richard Breen; Música, Cyril Mockridge; Direção Artística, Lyle Wheeler; John De Cuir; Montagem, Thomas Little, Valter M. Scott.

JEANNE CRAIN EM "O MODELO E A CASAMENTEIRA"

As manobras de uma casamenteira e a sua influência na vida das pessoas que procuram os seus serviços são apresentadas, com irresistível comidência em "O Modelo e a Casamenteira", uma pro-

dução da Twentieth Century Fox, tendo como protagonistas Jeanne Crain, Scott Brady e Thelma Ritter.

Thelma Ritter como a "casamenteira" devota a sua vida à procura de companheiro para as criaturas solitárias que não conseguem, por si próprias, resolver o problema de suas românticas aspirações.

No papel do "modelo", Jeanne Crain surge como uma elegante e sofisticada jovem que acidentalmente se vê envolvida com a "encarregada de algar os corações solitários" e que, por sua vez, encontra romance, sob encomenda, nos braços de Scott Brady.

Alem de ser uma comédia de alta classe, "O Modelo e a Casamenteira" apresenta ainda um vasto guarda-roupa com as mais belas toletas jamais criadas por Jeanne Crain.

Este filme foi produzido por Charles Brackett e sua direção esteve a cargo de George Cukor. Estreia de amanhã no Ritz S. João.

"EU TE MATAREI QUERIDA"

Em Cornwall, Inglaterra, nos princípios do século passado, o jovem Philip Ashley recebe de seu querido primo e pai adotivo que se encontra na Itália, algumas cartas cujo teor o convence de que Ambrose está sendo vítima de um envenenamento por sua esposa Raquel. Depois da morte de Ambrose, Rainaldi, o advogado de Raquel e Nick Kendall, tutor de Philip, tentam convencê-lo de que Ambrose morreu em consequência de um tumor localizado na cabeça e que atacando-lhe o cérebro, fêz-o escrever aquelas cartas, imaginando-se um homem perseguido. Ainda assim, Philip não se convence de que Ambrose mentira e jura vingança de Raquel. Mas, quando ele vem a saber de que todos os bens de seu pai adotivo lhe haviam sido legados e que Raquel não protestara, ele fica deveras surpreendido. Ainda assim, ele recusa admitir a sua inocência. Raquel resolve visitar alguns parentes na Inglaterra e quando Philip vê a conhecida, em vez de vingá-la se apaixoa profundamente por ela, desprezando sua noiva Louise Kendall.

Depois de transferir para Raquel tudo que lhe pertencia, Philip começa a suspeitar de que Raquel está tentando envenenar-lo e procura mata-la quando esta se recusa a se casar com ele. Outras evidências começam a demonstrar que a sua teoria a respeito da morte de Ambrose tinham suas bases. Uma carta de Raquel ao seu antigo amante Rainaldi, porém, contradiz todas as hipóteses e teorias de Philip, pois, na mesma em dia que sente que é de seu dever permanecer ao lado de Philip.

Sua busca pela verdade é, entretanto, frustrada quando Raquel cai de uma ponte que estava em conserto e desaparece nas águas... Enquanto Philip carrega seu corpo inerte nos braços, ele chega à conclusão de que até o fim de seus dias ele terá que carregar em seu peito o peso

da terrível dúvida: — Seria Raquel culpada ou inocente?... **ELenco** — Raquel — Olivia de Havilland; Philip Ashley — Richard Burton; Louise — Audrey Dalton; Nick Kendall — Ronald Squire; Rainaldi — George Dolenz; Ambrose Ashley — John Sutton; Seecombe — Tudor Owen; Reverendo Pascoe — J. M. Kerrigan. **CORPO TECNICO** — Produzido por Nunnally Johnson; Dirigido por Nunnally Johnson; Baseado na novela de Daphne du Maurier; Música — Fray Waxman; Diretor de fotografia — Joseph La Shelle, ASC; Direção artística — Lyle Wheeler e John De Cuir; Montagem — Walter M. Scott.

Nem drama que abalará seus nervos, Robert Mitchum aparecerá em "Alma em Pânico", a partir do próximo dia 11 nos cinemas Ipiranga e circuito, acompanhado por Jean Simmons, Mema Freeman e Herbert Marshall. Um programa da RKO, produzido por Howard Hughes.

ALMA EM PANICO

ANGEL FACE

ACOMPANHAR NAC - IMPRATÉ 18 ANOS

AMANHA *PIRANGA *ESMERALDA

*MAJESTIC *CRUZEIRO *RIVIERA

*PIRANGA *BRASIL *LUX

*S. CAETANO *MODERNO

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

"A PANTERA NEGRA" — Como bem acentua um crítico norte-americano, "A Pantera Negra" é o gênero de filme para as massas, não havendo dúvidas quanto ao seu sucesso de bilheteria em qualquer cinema do mundo.

E do acerto da opinião desse crítico, dizem bem as astronômicas rendas registradas por "A Pantera Negra" nas casas que a exibiram em mais do dobro do tempo em que estava previamente programado. Com um elenco composto por John Payne, Arlene Dahl, "sir" Cedric Hardwicke, Francis L. Sullivan, William Parker e Dennis Hooey e dirigida por Edward Ludwig, "A Pantera Negra" filmada em technicolor é o novo cartaz do Art Palácio e circuito.

"ALMA EM PANICO"

Exótica, atraente, fria, calculadora, ela destruiu até o homem que amava perdidamente. E' assim que veremos Jean Simmons

em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção de Howard Hughes para a RKO.

ALMA EM PANICO

Em "Alma em Pânico", que a "Artr de amanhã" será apresentada pelo Ipiranga e circuito, com Robert Mitchum no principal papel masculino. Uma produção

INSENSATEZ QUALQUER PAIS PRODUTOR DE CAFE' INICIAR GUERRA DE PREÇOS

O I. B. C. não deve exportar — Apoio à livre empresa — Uma necessidade a fundação do Banco da Lavoura — Considerações do diretor do Departamento de Café da S. R. B. — Notas

Interpelado a respeito da notícia publicada em um matutino desta capital, a respeito da criação do Banco do Café da Colômbia e suas possíveis consequências sobre a nossa economia, o sr. Raul Diederichsen, diretor do Departamento do Café, da Sociedade Rural Brasileira declarou:

"Encontramos no momento, numa fase de posição estatística do café, em que seria a maior insensatez, pretender qualquer

país produtor iniciar uma guerra de preços.

Gracias à nossa política de defesa do mercado, nenhum país produtor foi obrigado a acumular estoques no passado. No momento, não só eles, continuam na mesma posição folgada, como até nós, que eramos os defensores providenciais e gratuitos de todos eles, estamos vendo desaparecer as últimas sobras dos nossos estoques, que tanto nos preocuparam

no passado. As perspectivas de maior produção no Brasil, sobretudo do Paraná, desvaneceram-se com as geadas, por algum tempo. As notícias dos outros países, não autorizam previsões de safra mediana substancialmente maiores para o futuro próximo. Depois de um aumento acentuado em anos passados, parece que tendem as produções da África e da Colômbia, nos últimos tempos a diminuir o ritmo do seu progresso.

Por outro lado, podemos razoavelmente contar com o aumento normal do consumo mundial, verificado nos últimos anos, salvo alguma crise internacional, no campo econômico ou político.

Nessas condições, repetimos, não parece que qualquer país produtor, tenha no momento, necessidade de desenvolver esforços especiais para colocar a sua produção.

O aperfeiçoamento da organização cafeeira dos países centro-americanos, apoiado na Colômbia, já bastante adiantada neste sentido, devemos receber antes com satisfação, procurando seguir-lhe no mesmo sentido, para futuramente podermos defender melhor os nossos interesses comuns. Devíamos aproveitar a lição que nos vem da Colômbia e a ocasião que nos é fornecida pela possibilidade de acumularmos recursos, destinados à lavoura, pela nova política econômica do governo federal, realizando, também, a tão falada fundação do Banco da Lavoura".

LIVRE EMPRESA

E prosseguindo:

"Quanto à notícia de que se cogita ampliar o campo das atividades do Instituto Brasileiro de Café, atribuindo-lhe a facilidade de exportar café, não achamos a idéia feliz. Somos, no fundo, adeptos da livre empresa e aceitamos o Instituto Brasileiro de Café como um mal necessário para disciplinar e superintender o escoamento da nossa produção cafeeira, de maneira satisfatória.

Com condições de produção as mais variadas, mesmo dentro das nossas fronteiras, precisamos de um órgão federal, com poderes suficientes, para harmonizar os interesses, nem sempre identicos, das várias regiões e portos de exportação. Neste campo e na ampliação da nossa propaganda no exterior, na vigilância sobre os preços e mercados, penso que o Instituto Brasileiro de Café já tem um vasto campo, apenas em início das suas possibilidades de desenvolvimento.

Quanto ao comércio exportador do café, propriamente dito, devemos ter muito cuidado na substituição das normas tradicionalmente estabelecidas, por algum sistema novo de eficiência ainda não comprovada, principalmente se daí resultar em última análise, a burocratização e absorção da livre iniciativa por funcionários do Instituto Brasileiro de Café, quer dizer funcionários públicos. As nossas experiências em outros ramos, com tal sistema, não justificam nenhum otimismo.

Em regra geral, também não são tão elevados os lucros do comércio exportador e são conseguidos a pequeno lucro por unidade a custa de muita organização e grande movimento de compras, que se estende em muitos casos até as portas das nossas fazendas".

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1953 | N. 29.937

NO LEILÃO DE ONTEM:

GRANDE INTERESSE DESPERTADO PELOS DOLARES AMERICANOS PARA 2.ª CATEGORIA

NAO ENCONTRARAM LICITANTES AS CAMBIAIS FINLANDESA E POLONESA

No leilão de cambiais de ontem foram vendidos os lotes de dólares norte-americanos destinados às duas primeiras categorias, sendo que os atribuídos à segunda despertaram invulgar interesse por parte dos licitantes, chegando a atingir o agio de Cr\$ 50,00. Por outro lado, registrou-se um total desinteresse por moedas finlandesa e polonesa, como tem ocorrido nos últimos leilões.

DOLARES AMERICANOS

1.ª Categoria — (120 dias)

25 lotes de 10.000 (Entr. pronta)

5 lotes a ... Cr\$ 10,80

2 lotes a ... Cr\$ 10,90

14 lotes a ... Cr\$ 11,00

4 lotes a ... Cr\$ 11,10

30 lotes de 5.000

2 lotes a ... Cr\$ 11,40

2 lotes a ... Cr\$ 11,60

1 lote a ... Cr\$ 11,70

3 lotes a ... Cr\$ 11,80

4 lotes a ... Cr\$ 12,30

3 lotes a ... Cr\$ 12,40

2 lotes a ... Cr\$ 12,50

12 lotes a ... Cr\$ 12,60

DOLARES AUSTRIACOS

1.ª Categoria — Entr. Ponto

3 lotes de 10.000 — s/licitante.

4 lotes de 5.000:

1 lote a ... Cr\$ 10,00

10 lotes de 1.000:

1 lote a ... Cr\$ 10,00

DOLARES FINLANDESES

1.ª Categoria — Entr. Ponto

2 lotes de 1.000 — s/licitante.

DOLARES POLONESES

1.ª Categoria — Entr. Ponto

5 lotes de 10.000 — s/licitante.

5 lotes de 5.000 e 12 de 1.000

s/licitante.

DOLARES AMERICANOS

2.ª Cat. — (120 dias)

32 lotes de 10.000:

2 lotes a ... Cr\$ 50,10

4 lotes a ... Cr\$ 45,10

1 lote a ... Cr\$ 45,60

1 lote a ... Cr\$ 45,20

1 lote a ... Cr\$ 44,70

1 lote a ... Cr\$ 44,60

2 lotes a ... Cr\$ 42,50

1 lote a ... Cr\$ 43,10

1 lote a ... Cr\$ 41,70

1 lote a ... Cr\$ 41,00

1 lote a ... Cr\$ 40,30

4 lotes a ... Cr\$ 40,00

1 lote a ... Cr\$ 39,10

1 lote a ... Cr\$ 38,60

1 lote a ... Cr\$ 38,00

1 lote a ... Cr\$ 37,50

1 lote a ... Cr\$ 36,80

1 lote a ... Cr\$ 35,70

1 lote a ... Cr\$ 35,20

1 lote a ... Cr\$ 35,00

2 lotes a ... Cr\$ 34,50

2 lotes a ... Cr\$ 34,90

50 lotes de 1.000:

2 lotes a ... Cr\$ 36,40

2 lotes a ... Cr\$ 36,00

21 lotes a ... Cr\$ 36,10

5 lotes a ... Cr\$ 35,80

2 lotes a ... Cr\$ 35,20

6 lotes a ... Cr\$ 35,60

10 lotes a ... Cr\$ 35,50

1 lote a ... Cr\$ 35,00

1 lote a ... Cr\$ 35,10

DOLARES AUSTRIACOS

2.ª Categoria — Entr. Ponto

2 lotes de 10.000:

1 lote a ... Cr\$ 14,00

1 lote a ... Cr\$ 13,00

3 lotes de 5.000:

2 lotes a ... Cr\$ 17,10

1 lote a ... Cr\$ 16,00

10 lotes de 1.000:

2 lotes a ... Cr\$ 12,20

5 lotes a ... Cr\$ 12,50

3 lotes a ... Cr\$ 12,20

DOLARES FINLANDESES

2.ª Categoria — Entr. Ponto

5 lotes de 10.000:

1 lote a ... Cr\$ 13,20

1 lote a ... Cr\$ 13,10

3 lotes a ... Cr\$ 13,00

7 lotes de 5.000

2 lotes a ... Cr\$ 12,80

2 lotes a ... Cr\$ 12,60

2 lotes a ... Cr\$ 12,70

1 lote a ... Cr\$ 12,10

13 lotes de 1.000:

10 lotes a ... Cr\$ 12,50

3 lotes a ... Cr\$ 12,20

DOLARES POLONESES

2.ª Categoria — Entr. Ponto

1 lote de 5.000 — s/licitante.

10 lotes de 1.000:

3 lotes a ... Cr\$ 12,00

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Prazo até 31 de dezembro próximo para que a CTB instale telefones publicos requisitados

Oficio do prefeito ao superintendente da Companhia Telefonica Brasileira — Caixas d'agua para bairros da periferia — Convite — Assistência medica

O chefe do Executivo municipal dirigiu ontem ao superintendente da Companhia Telefonica Brasileira o seguinte ofício:

"1 — Em consequência do que dispõe a alínea "c" da cláusula 8.ª do Contrato de Concessão do Serviço Telefônico, firmado com esta Prefeitura em 1926, assumiu esta Companhia a obrigação de instalar postos publicos de comunicação telefônica, por sua própria deliberação ou quando exigido pela Prefeitura como necessidade pública.

A oportunidade das providências decorrentes de tais obrigações foi, por muitos anos, detida ao critério dessa Companhia, a quem compete, por dever de ofício, tomar conhecimento do desenvolvimento da procura de assinaturas e adotar medidas no sentido de ampliar os serviços contratados, quer promovendo a extensão de sua rede, quer instalando centros locais ou estações satélites.

2 — Com o decorrer do tempo, verificou a fiscalização que tais obrigações não estavam sendo nem sequer atendidas, como era do seu dever, a criação de centros locais exuberantemente justificadas pelas condições mínimas estabelecidas no próprio Contrato de Concessão.

Do retardamento com que a Companhia sempre atendeu às necessidades do município, dão prova esmagadora os dois Termos de Acordo firmados, respectivamente, em 1941 e 1951, illusórios instrumentos de que se valeu a Prefeitura para obter da Companhia, sem ir aos Tribunais, um desenvolvimento, ainda que modesto, de seus precários serviços.

Tal precariedade, que já vai para 15 anos, está aliás, em flagrante contraste com as precisas disposições contratuais que, em diversas passagens, estabelecem a obrigação de instalar tantos centros quantos forem necessários para a regularidade do serviço telefônico.

3 — Não logrando atingir a regularidade a que está obrigada por contrato, essa Companhia, nos dois acordos que assinou, procurou atenuar sua manifesta inexecução prometendo alcançar a normalização dos seus serviços, uma vez realizado o programa a que se comprometera.

A insuficiência de tais programas e a falácia dos compromissos assumidos foram postas em evidência, repetidamente, e agravaram, sem embargo, a situação impositiva que esta Prefeitura tem de adotar, e que não no momento objeto de estudo das repartições competentes.

4 — Neste momento, entretanto, cuidamos de atender às mais prementes necessidades do atendimento, dando-lhe um mínimo de atenção, pela forma mais imediata que consiste em obter o cumprimento rigoroso do que foi estipulado na letra "k" da Cláusula III, do Acordo de 23 de janeiro de 1951.

Aquele dispositivo, incluído no último Acordo, tem sua origem precisamente no descaso com que essa Companhia vem tratando o problema dos postos publicos de comunicação telefônica. Sem invalidar aquela obrigação contratada

o item "k" da Cláusula III, daquele Acordo, abriu, entretanto, uma via para o cumprimento da obrigação, eis que, em tais casos, tributou a Companhia das despesas com o local e com o respectivo guarda que indiscutivelmente, são encargos do serviço.

Essa Companhia, no entanto, deixou de atender aos pedidos de instalação de 64 telefones publicos requisitados pela Prefeitura nos termos do dispositivo referido, sendo que diversas dessas requisições datam de 1951.

5 — Bem informada das obrigações estabelecidas no Acordo de 1951, e tendo presente a ampla liberdade de ação que o mesmo confere à Companhia, no sentido de permitir-lhe o remanejamento de linhas e transferência entre estações de parte dos respectivos serviços esta Prefeitura não pode admitir delongas na instalação dos telefones publicos requisitados.

Ademais, a prometida normalização dos serviços, nos prazos estipulados no Acordo de 1951, deve produzir seus efeitos jurídicos e não poderá ser considerada por esta Prefeitura como simples gesto de atenciosa cortesia.

6 — Em tais circunstâncias, esta Prefeitura reitera todos os ofícios anteriormente expedidos, nos quais foram requisitadas instalações de telefones publicos, para que até 31 de dezembro, à meia noite, estejam as mesmas concluídas.

CAIXAS D'AGUA

Palando aos jornalistas acreditados em seu gabinete, adiantou o prefeito que determinara a colocação de mais 250 caixas d'agua, de mil litros cada uma, nos bairros da periferia.

Essas caixas, conforme acrescentou, serão instaladas de acordo com as necessidades mais prementes das diversas zonas da cidade.

CONVITE

A convite do Comando da Segunda Região Militar, o governador da cidade deverá comparecer à Oração à Bandeira, em nome da cidade de São Paulo, no próximo dia 19 do corrente, na solenidade que terá lugar no Vale do Anhangabaú.

Relativamente ao convite, declarou o prefeito:

"Tenho como uma das melhores distinções que já recebi"

NAO HAVIA AMBULANCIA

Foi solicitada ontem, às 15.49 horas, no posto da Barra Funda, uma ambulância do Pronto Socorro Municipal, a fim de atender a uma senhora que estava prestes a dar a luz, numa das vias públicas do bairro de Vila Espinosa.

A viatura somente chegou às 17.10, depois de ter a criança nascido, em plena via pública.

Tomadas as primeiras providências (Conclui na 2.ª página).

MORTE E FUGA

Seriam, segundo o depoimento de Flavian, 23 horas quando tal encontro se registrou. No augo da exaltação atacam-se em violenta luta corporal, durante a qual Flavian percebeu que seria subjugado pelo adversário, de complicité mais forte. Desferiu então um golpe de navalha no antagonista, ferindo-o gravemente. Após o delito abandonou o

GUARDA-CIVIL AGREDIDO

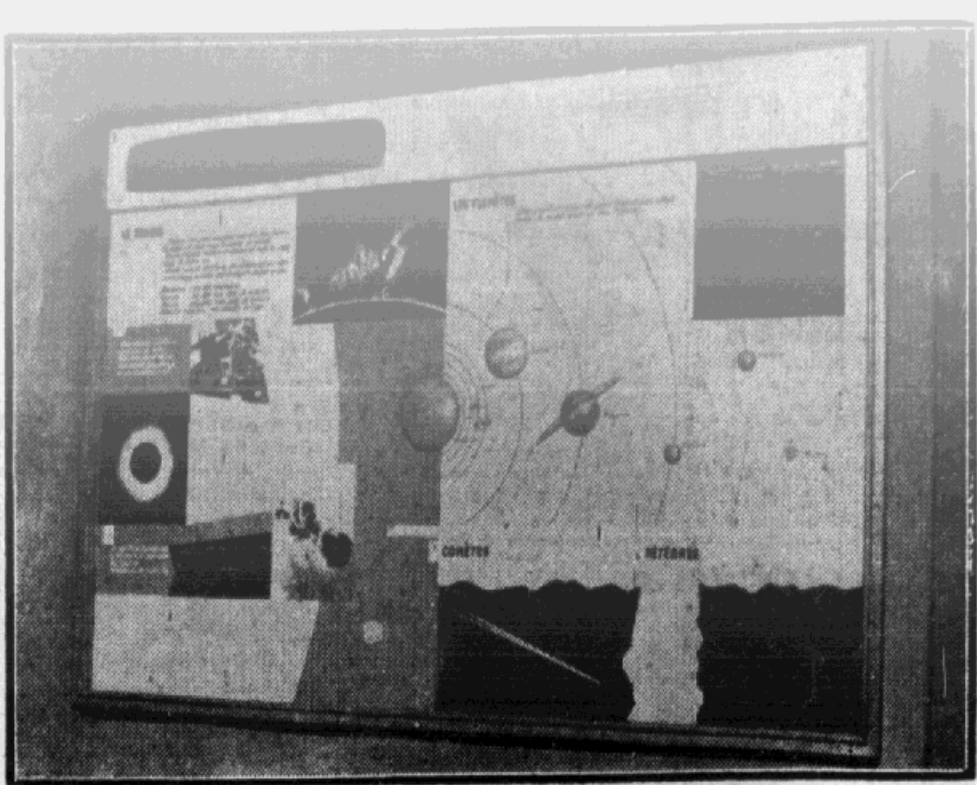
As 3.30 horas de ontem, nas proximidades do prédio 878 da avenida Ipiranga, Rti Barbosa da Silva Ramos agrediu a socos o guarda-civil Julio Andriotti, de 42 anos, casado, residente à rua Domingos Rodrigues, 270. Sobre o fato foi instaurado inquérito.

MORTE MISTERIOSA

Em sua residência à rua Iral, 2.002, bairro de Indianópolis, às 5.30 horas de ontem, faleceu o funcionário publico Geraldo Keller Cesar, de 35 anos, casado. Chamado o médico para firmar o atestado de óbito, recusou-se ele, alegando suspeitar das verdadeiras causas que teriam determinado a morte. Disse que o morto havia apresentado visíveis sinais de envenenamento, motivo por que a polícia foi avisada e fez remover o corpo para o necrotério do Aracá a fim de ser autopsiado.

ATROPELADO O MENINO

Ontem às 8.30 horas, o menino André, de 8 anos, filho de André (Conclui na 2.ª página).



Aspecto da exposição da Descoberta, ontem inaugurada.

ONTEM, NA GALERIA PRESTES MAIA:

INAUGURADA A MOSTRA DO PALACIO DA DESCOBERTA

DE PARIS PARA SÃO PAULO — ORIGEM DO MUSEU — CROMATICA VIVA DAS CONQUISTAS DA CIENCIA MODERNA — COMO

FUNCIONARA'

Visando permitir que o publico conheça a importância da pesquisa e a influência das modernas descobertas da ciência, o CNP, agindo em estreita colaboração com os dirigentes do "Palais de la Découverte", da Universidade de Paris e com os Serviços Culturais da Embaixada da França, organizou uma exposição na Galeria "Prestes Maia" onde, por meio de uma série de 44 painéis, são apresentadas as mais recentes aplicações da ciência na vida moderna. Evidentemente aqueles painéis não resumem todo o progresso científico registrado nos últimos anos, referindo-se tão somente a temas de importância e interesse geral das grandes disciplinas.

A INAUGURAÇÃO

Com a presença do exmo. sr. governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, que presidiu o ato e declarou inaugurada, do prefeito municipal, sr. Janio Quadros, do vice-reitor em exercício da Universidade de São Paulo, prof. Luiz Cintra do Prado, de diretores de institutos universitários e de altas autoridades, inaugurou-se, ontem aquela mostra que permanecerá aberta ao publico até o dia 30 do corrente mês. O prof. Luiz Cintra

do Prado, vice-reitor em exercício da U. S. P., proferiu breves palavras alusivas ao significado da exposição que ora era inaugurada ao publico, ressaltando as suas altas finalidades, não só como fator instrutivo, mas como auxiliar no despertar de vocações. Salientou ainda o prof. Cintra do Prado o benefício que ela irá trazer aos alunos do curso secundário e superior, que a visitarem, dada a sua maneira fácil e acessível de apresentar os fenômenos, as leis e os princípios da ciência e a importância do trabalho do "Palácio da Descoberta", da Universidade de Paris. Concluindo, disse o prof. Cintra do Prado: "Nesses mesmos laboratórios, outrossim, já se tem elaborado, embora de maneira fragmentária, muito material de ensino e de vulgarização no gênero deste interessante material do "Palais de la Découverte". Possam os iminentes resultados desta exposição dar-nos decisão e coragem no sentido de, muito breve, destinarmos homens e recursos nossos para a instalação de um grande museu científico, nos moldes dos melhores museus de outros países, que valha como uma prova a mais do genio bandeirante e venha a

utilizar permanentemente a divulgação das ciências. A exposição do "Palácio da Descoberta", da Universidade de Paris, que se encontra em nossa capital sob os auspícios da Universidade de São Paulo do Conselho Nacional de Pesquisas e da Prefeitura Municipal da capital, e com a colaboração do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura e da Associação de Amadores de Astronomia, constitui um magnífico exemplo de como é possível fazer uma excelente divulgação de conhecimentos fundamentais sobre os fenômenos, as leis e os princípios da ciência, apresentando-nos sob uma forma atraente, lucida e acessível, mas sem incorrer nos inconvenientes tão comuns das chamadas vulgarizações científicas que tantas vezes deformam e desvirtuam os assuntos a pretexto de simplificá-los. Constituído de um conjunto de quadros e painéis demonstrativos, focaliza os principais fenômenos, as leis fundamentais e as aplicações técnicas e práticas dos mais diversos ramos do conhecimento científico. Representa, do modo mais sugestivo, a matemática, a astronomia, a física, a química, a biologia, a genética e a medicina por meio de aparelhos que permitem ao próprio visitante a realização de interessantes experiências demonstrativas. O "Palácio da Descoberta" é uma prova de alta compreensão do papel da ciência como fator de civilização e de progresso, através dos seus valores universais, que ultrapassam os estreitos limites das fronteiras geográficas e políticas, para projetar-se no elevado plano das conquistas mais definitivas do espírito humano.

O QUE É O MUSEU

"Fundado em Paris, em 1937, o "Palais de la Découverte", de mero anexo à Exposição Internacional realizada naquela época na capital francesa, passou, terminada a Exposição, a constituir um museu de caráter permanente, destinado a apresentar todas as conquistas da moderna ciência, não sendo pois um museu como os usuais. Sempre em constante renovação, é dinâmico como a própria época que atravessamos. O publico que o procura fica a par dos últimos progressos alcançados na física, química, matemática, astronomia, biologia e medicina, não apenas no que se refere à teoria, mas principalmente no que corresponde a aplicação prática dessas ciências. Cultural e educativamente, tem sido da maior importância o papel representado pela instituição, que beneficia não apenas o publico em geral mas principalmente os estudantes dos educandários que não dispõem de meios para adquirir dispendiosos aparelhamentos experimentais.

CRONICA VIVA

Algumas das seções da exposição, ontem inaugurada atraíram imenso interesse. O interesse por parte do publico visitante, não só pela forma como que artisticamente foram concebidas, como também pelo funcionalismo com que foram concebidas. Assim como os aparelhos demonstradores da produção e aplicação de diversas formas de energia elétrica; uso de gases leves e pesados na iluminação, sob suas diversas formas; a cronologia e sua aplicação na televisão; desintegração atômica, etc.

No setor da biologia há painéis explicativos da ação dos antibióticos; dos diversos grupos sanguíneos e do fator Rh; dos princípios gerais da genética. Também merecem cuidados dos organizadores princípios como o da célula foto-elétrica e o aparelhamento destinado ao estudo de tensões e verificação de desintegração radioativa.

Verdadeira cronica viva da moderna ciência, a exposição deve ser visitada por todos aqueles que, buscando escapar das áridas explicações teóricas, desejem tomar contato com as modernas descobertas.

COMO FUNCIONARA'

A Exposição, nos grandes salões da Galeria Prestes Maia, permanecerá aberta ao publico das 14 às 23 horas, até o dia 30, sendo a entrada franca para todos os interessados. Juntamente com os quadros e painéis explicativos, os visitantes entrarão em contato com uma exposição de fotografias da Universidade, preparada pelo Serviço de Documentação do Departamento de Cultura da Prefeitura, onde se focalizam o labor docente e de investigação que entre nós se processa. Assim fica cumprida a finalidade paralela da exposição, que é a de demonstrar que em São Paulo, como nas outras grandes capitais do mundo civilizado, trabalha-se para o desenvolvimento da ciência.

SEJA CURIOSO!

Descendam os "Nogueira" de D. Mendo Paes Nogueira, sobrinho de d. Mendo Nogueira, cavaleiro da Ordem dos Templários em 1089. Seu solar é a terra de Nogueira à beira do rio Minho.

Vicente Leonard Rodriguez, da Arizona (Estados Unidos), em 1912 solicitou patente para uma bicicleta voadora.

A obra mais volumosa que se conhece é a "Enciclopedia Chinesa", cuja publicação teve início em 1.467 e se compõe de 22.877 volumes.

A uma quebra financeira na Alemanha se dá o nome de Krach.

"Abysus abyssum invocat" (o abismo chama o abismo) — expressão figurada de um salmo de Davi (Ps. XLII, 8) que se emprega para exprimir que uma falta provoca outra.

O elefante, assustado, pode correr à razão de cinco quilômetros por hora durante dose a treze horas.

De um modo geral, o homem adquire o seu peso maximo aos quarenta anos de idade e começa a perde-lo aos sessenta.

Até hoje, o enxadrista que jogou maior numero de partidas foi o inglês Fackburn, que durante 40 anos jogou cerca de cinquenta mil.

Deve haver cuidado especial com os miúdos (miolo, rina, fígado, etc.), que facilmente se estragam. Não devem ser aproveitados quando se desfazem com a simples pressão, ou quando a capsula envoltória está enrugada e difícil de se destacar.

Peixes, camarões, etc. se deterioram com facilidade. O peixe estragado tem as branquias com cor acinzentada quando posto n'agua, boia. Camarões estragados são, em geral, amarelados e se apresentam com a cabeça destacada, ou facilmente destacável.

Dentro de 48 horas será baixado um ato dispondo sobre medidas de economia nos gastos publicos

Imoveis que poderiam ser alienados ao Estado — O Palacio da Agricultura, no Ibirapuera — O Palacio da Fazenda — Atividades da Carteira Agricola do Banco do Estado

Falando aos jornalistas acreditados em seu gabinete, na manhã de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez, respondendo a uma consulta sobre um dos temas debatidos na reunião do secretariado, realizada anteontem, informou que será baixada, dentro de 48 horas, dispondo sobre medidas de economia nos gastos publicos. Esclarecendo, disse:

"A resolução consubstancia a resolução que está contido em varias resoluções anteriores. A experiência deste ano e meio indicou algumas medidas que serão anunciadas dentro de dois dias.

Quanto à decisão que terá sido tomada na reunião do Secretariado, no sentido de alienar o Estado alguns dos seus imoveis, esclareceu o governador que, no presente, varios secretários e o presidente do Banco do Estado informaram da existência de imoveis de propriedade do Estado que não estão sendo utilizados economicamente. O presidente do Banco do Estado lembrou a existência de um prédio de sua propriedade, antiga sede daquela instituição oficial de credito, situado na rua XV de Novembro, com rendimento de aluguel muito baixo. E esse um dos prédios que o Estado poderia alienar sem qualquer prejuizo para o serviço publico. Outro assunto é relativo à Secretaria da Agricultura, que está construindo o Palacio da Agricultura no Parque Ibirapuera. Poderia, portanto, alienar o imóvel de sua propriedade no Pátio do Colegio e com os recursos dessa alienação terminar o seu edificio proprio. Outro caso é o da Secretaria da Fazenda, a venda de seu majestoso edificio, já na sua ultima lage, o Palacio da Fazenda é atualmente instalada em edificio de propriedade da Caixa Economica Estadual. A venda desse edificio propiciaria recursos para a intensificação das obras do Palacio da Fazenda. Com referência à Vasp, nada foi tratado.

Acrescentou ainda o governador que essas medidas não se destinam a resolver a situação econômico-financeira do Estado", são antes providências destinadas a contribuir para um plano de economia.

Com referência às atividades da Carteira Agricola do Banco do Estado, quiseraam os jornalistas saber se pretendia o governo intensificar o financiamento da lavoura cafeeira.

Disse, em resposta, que o secretário da Agricultura foi até há pouco tempo diretor da Carteira

Agrícola do Banco do Estado. E está o sr. Costa Lima, no momento, elaborando um plano de financiamento pela Carteira Agricola visando a recuperação da lavoura cafeeira. Entretanto, esse plano é de larga envergadura e o Banco do Estado poderá atender apenas parcialmente às necessidades do meio paulista. Outros bancos particulares deverão cooperar nesse plano, que é realmente o mais importante plano agrícola do São Paulo.

Foi ventilado em seguida que o ambulatório da Vila Formosa teria sido abandonado sem medico e sem recursos. Esclareceu o governador que o medico do Departamento de Saúde do Estado que dava parte do seu tempo ao dispensário, foi transferido e o dispensário esteve sem assistência. Entretanto, o secretario da Saúde, há dez dias, já providenciou a ida de novo profissional, remédios e alimentos para as crianças ali matriculadas.